

ANÁLISE

“A PROCURA DE EMPREGO DOS DIPLOMADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR”

Relatório XIII, junho 2013
DGEEC/MEC



Gabinete de Planeamento

Direção de Serviços de Planeamento e Desenvolvimento Estratégico

novembro 2014

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	9
CAPÍTULO I – POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITA NOS CENTROS DE EMPREGO	11
1. EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITA NOS CENTROS DE EMPREGO (PORTUGAL).....	11
2. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITA NOS CENTROS DE EMPREGO (CONTINENTE), EM JUNHO DE 2013	13
CAPÍTULO II – POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO EM TERMOS DE EMPREGABILIDADE.....	21
1. POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO.....	22
1.1. GRAUS ACADÉMICOS – BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO.....	22
1.2. GRAU ACADÉMICO – LICENCIATURA	23
2. POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO POLITÉCNICO.....	24
2.1. GRAUS ACADÉMICOS – BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO.....	24
2.2. GRAU ACADÉMICO – LICENCIATURA	25
3. POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE AOS INSTITUTOS POLITÉCNICOS	26
3.1. GRAUS ACADÉMICOS – BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO.....	26
3.2. GRAU ACADÉMICO – LICENCIATURA	27
CAPÍTULO III – COMPARAÇÃO DA TAXA DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DO IPLEIRIA COM CURSOS CONGÉNERES	29
1. ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS (ESECS)	30
1.1. ANIMAÇÃO CULTURAL	30
1.2. COMUNICAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO MULTIMÉDIA.....	31
1.3. DESPORTO E BEM-ESTAR	33
1.4. EDUCAÇÃO BÁSICA.....	35
1.5. EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA.....	38
1.6. EDUCAÇÃO SOCIAL	39
1.7. ENSINO BÁSICO – 1.º CICLO.....	40
1.8. PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO, VARIANTE DE EDUCAÇÃO FÍSICA	41
1.9. PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO, VARIANTE DE EDUCAÇÃO MUSICAL	42
1.10. RELAÇÕES HUMANAS E COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL.....	43
1.11. SERVIÇO SOCIAL.....	44
1.12. TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO: PORTUGUÊS/CHINÊS – CHINÊS/PORTUGUÊS.....	45
1.13. TURISMO E PATRIMÓNIO.....	46
2. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO (ESTG)	53
2.1. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	53
2.2. BIOMECÂNICA	54
2.3. CONTABILIDADE E FINANÇAS.....	55
2.4. ENGENHARIA AUTOMÓVEL	58

2.5. ENGENHARIA CIVIL.....	59
2.6. ENGENHARIA DE REDES DE COMUNICAÇÕES / ENGENHARIA DE REDES E SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO.....	62
2.7. ENGENHARIA DO AMBIENTE / ENERGIA E AMBIENTE / ENGENHARIA DA ENERGIA E DO AMBIENTE.....	63
2.8. ENGENHARIA E GESTÃO INDUSTRIAL.....	66
2.9. ENGENHARIA ELETROTÉCNICA	67
2.10. ENGENHARIA INFORMÁTICA.....	69
2.11. ENGENHARIA MECÂNICA	72
2.12. GESTÃO.....	74
2.13. INFORMÁTICA PARA A SAÚDE.....	77
2.14. MARKETING.....	78
2.15. PROTEÇÃO CIVIL	80
2.16. SOLICITADORIA	81
2.17. TECNOLOGIA DOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE	82
3. ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN (ESAD.CR)	91
3.1. ANIMAÇÃO CULTURAL	91
3.2. ARTES PLÁSTICAS	92
3.3. DESIGN DE AMBIENTES	93
3.4. DESIGN DE CERÂMICA E VIDRO.....	94
3.5. DESIGN GRÁFICO E MULTIMÉDIA	95
3.6. DESIGN INDUSTRIAL.....	97
3.7. SOM E IMAGEM	98
3.8. TEATRO	99
4. ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR (ESTM).....	103
4.1. ANIMAÇÃO TURÍSTICA	103
4.2. BIOLOGIA MARINHA E BIOTECNOLOGIA	104
4.3. ENGENHARIA ALIMENTAR.....	105
4.4. GESTÃO DO LAZER E TURISMO DE NEGÓCIOS	106
4.5. GESTÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA.....	107
4.6. MARKETING TURÍSTICO.....	108
4.7. RESTAURAÇÃO E CATERING.....	109
4.8. TURISMO.....	110
5. ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE (ESSLEI).....	115
5.1. ENFERMAGEM	115
5.2. ENFERMAGEM – ENTRADA NO 2.º SEMESTRE	117
CAPÍTULO IV – POSICIONAMENTO DOS CURSOS DO IPLEIRIA RELATIVAMENTE À MÉDIA NACIONAL DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS CONGÉNERES.....	119
1. CURSOS ACIMA DA MÉDIA NACIONAL	119
2. CURSOS ABAIXO DA MÉDIA NACIONAL.....	120
CAPÍTULO V – TAXA DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DO IPLEIRIA, EM JUNHO DE 2013	121

1. ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS	122
2. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	123
3. ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN.....	124
4. ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR	125
5. ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE	125
RESUMO – TAXA DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DE LICENCIATURA DE 1.º CICLO DO IPLEIRIA: JUNHO DE 2010 A JUNHO DE 2013	127

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Desempregados inscritos nos centros de emprego por níveis de ensino, de junho/dezembro de 2003 a junho de 2013 (Portugal)	12
Tabela 2 – Percentagem dos desempregados inscritos nos centros de emprego com habilitação superior por total da população residente em Portugal, com 15 – 64 anos, de junho/dezembro de 2003 a junho de 2013 (Portugal)	13
Tabela 3 – Desempregados por NUTS II, junho de 2013 (Continente)	14
Tabela 4 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e tempo de inscrição, junho de 2013 (Continente)	15
Tabela 5 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por subsistema de ensino e grau, junho de 2013 (Continente)	16
Tabela 6 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso de 2003 a 2012, por subsistema de ensino, e diplomados de 2002/2003 a 2011/2012, junho de 2013 (Continente)	17
Tabela 7 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por áreas de estudo, junho de 2013 (Continente)	19
Tabela 8 – Relação entre desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso de 2003 a 2012 (junho de 2013) e diplomados de 2002/2003 a 2011/2012 (Continente)	20
Tabela 9 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos estabelecimentos de ensino superior público (graduação decrescente), em junho de 2013	22
Tabela 10 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos estabelecimentos de ensino superior público (graduação decrescente), em junho de 2013	23
Tabela 11 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos estabelecimentos de ensino superior público politécnico (graduação decrescente), em junho de 2013	24
Tabela 12 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos estabelecimentos de ensino superior público politécnico (graduação decrescente), em junho de 2013	25
Tabela 13 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos institutos politécnicos (graduação decrescente), em junho de 2013	26
Tabela 14 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos institutos politécnicos (graduação decrescente), em junho de 2013	27
Tabela 15 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Animação Cultural por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013	30
Tabela 16 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Comunicação Social e Educação Multimédia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013	31
Tabela 17 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Desporto e Bem-estar por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013	34
Tabela 18 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Educação Básica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013	36
Tabela 19 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Educação de Infância por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013	38
Tabela 20 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Educação Social por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013	39
Tabela 21 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Ensino Básico – 1.º Ciclo por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013	40
Tabela 22 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Professores do Ensino Básico, variante de Educação Física por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013	41

Tabela 23 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Professores do Ensino Básico, variante de Educação Musical por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013	42
Tabela 26 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Relações Humanas e Comunicação Organizacional por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013	43
Tabela 27 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Serviço Social por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013	44
Tabela 28 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Turismo e Patrimônio por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013	46
Tabela 29 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Administração Pública por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013	53
Tabela 30 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Biomecânica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013	54
Tabela 31 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Contabilidade e Finanças por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013	56
Tabela 32 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Engenharia Civil por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013	60
Tabela 33 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Engenharia de Redes de Comunicações / Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013	62
Tabela 34 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Engenharia do Ambiente / Energia e Ambiente / Engenharia da Energia e do Ambiente por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013	64
Tabela 35 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Engenharia e Gestão Industrial por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013.....	66
Tabela 36 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Engenharia Eletrotécnica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013	67
Tabela 37 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Engenharia Informática por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013	70
Tabela 38 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Engenharia Mecânica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013	72
Tabela 39 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Gestão por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013	75
Tabela 40 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Informática para a Saúde por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013	77
Tabela 41 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Marketing por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013	78
Tabela 42 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Proteção Civil por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013	80
Tabela 43 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Solicitadoria por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013	81
Tabela 44 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Tecnologia dos Equipamentos de Saúde por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013.....	82
Tabela 46 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Animação Cultural por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013	91
Tabela 47 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Artes Plásticas por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013	92

Tabela 48 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Design de Ambientes por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013	93
Tabela 49 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Design Gráfico e Multimédia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013	95
Tabela 50 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Design Industrial por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013	97
Tabela 51 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Som e Imagem por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013	98
Tabela 52 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Teatro, por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013	99
Tabela 53 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Biologia Marinha e Biotecnologia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013.....	104
Tabela 54 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Alimentar por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013	105
Tabela 55 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Gestão do Lazer e Turismo de Negócios por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013.....	106
Tabela 56 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Gestão Turística e Hoteleira por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013	107
Tabela 58 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Restauração e Catering por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013	109
Tabela 59 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Turismo por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013	110
Tabela 60 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Enfermagem por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013	115
Tabela 61 – Taxa de empregabilidade dos cursos do IPEiria que se situam acima da média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres (graduação decrescente por taxa de empregabilidade), em junho de 2013	119
Tabela 62 – Taxa de empregabilidade dos cursos do IPEiria que se situam abaixo da média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres (graduação decrescente por taxa de empregabilidade), em junho de 2013	120
Tabela 63 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPEiria, por grau académico, em junho de 2013	122
Tabela 64 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEiria, por grau académico, em junho de 2013	123
Tabela 65 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Artes e Design do IPEiria, por grau académico, em junho de 2013	124
Tabela 66 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPEiria, por grau académico, em junho de 2013	125
Tabela 67 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Saúde do IPEiria, por grau académico, em junho de 2013	125

INTRODUÇÃO

Com base no Relatório XIII sobre “A procura de emprego dos diplomados com habilitação superior”, com dados referentes a junho de 2013, elaborado pela Direção Geral de Estatísticas de Educação e Ciência (DGEEC) do Ministério da Educação e Ciência (MEC), o presente trabalho consubstancia-se na análise da taxa de empregabilidade do Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria), desagregando-a pelas cinco Escolas Superiores que o compõem e, por sua vez, pelos cursos ministrados em cada uma dessas Escolas, estabelecendo uma comparação com as Escolas e os cursos congêneres de outras instituições de ensino superior público.

Este tipo de relatórios elaborados pela DGEEC é de divulgação semestral, sendo esta a décima terceira publicação, e são baseados nos registos de inscritos nos centros de emprego (à procura do primeiro emprego ou de um novo emprego) em junho e em dezembro de cada ano. Com a realização destes relatórios, a DGEEC dá assim cumprimento à publicação regular de estatísticas sobre a procura de emprego dos diplomados com habilitação superior (graus de Bacharel, Licenciado, Mestre e Doutor).

Os dados estatísticos apresentados nos relatórios da DGEEC têm por base duas fontes principais:

- Inscritos nos centros de emprego: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P. (IEFP) que, através do Sistema de Gestão e Informação da Área de Emprego (SIGAE), regista as inscrições dos candidatos a emprego;
- Diplomados: Direção Geral de Estatísticas de Educação e Ciência do Ministério da Educação e Ciência (DGEEC/MEC), responsável pela recolha de informação fornecida anualmente pelas instituições de ensino superior.

Comparando o primeiro e segundo relatórios (referentes a junho e dezembro de 2007, respetivamente) que incluíram informação por par estabelecimento/curso, o terceiro relatório (referente a junho de 2008) considerou, pela primeira vez, dados por ano de conclusão do grau, na sequência de ter passado, a partir de maio de 2008, a ser um campo de preenchimento obrigatório (mas limitado a partir do ano de 1950) do formulário de inscrição nos centros de emprego do IEFP. A partir do quarto relatório (referente a dezembro de 2008) foi mantida a estrutura anteriormente definida, pelo que o presente relatório (referente a junho de 2013) mantém a estrutura do anterior, concentrando a análise nos inscritos nos centros de emprego à procura de novo emprego, uma vez que a análise daqueles à procura do 1.º emprego é complexa, sujeita a inúmeros aspetos externos ao processo de empregabilidade e deve ser encarada com precaução.

É de salientar que a introdução da informação do par estabelecimento/curso e do ano de conclusão do grau nos registos dos candidatos a emprego, abrange, para além dos novos inscritos nos centros de emprego, os inscritos em momentos anteriores, quando estes:

- i. se dirigem aos centros de emprego para alterar algum dado;
- ii. acedem ao formulário *online* para alterar algum dado, caso em que recebem uma mensagem de aviso;
- iii. se encontram a receber subsídio de desemprego, situação em que devem apresentar-se quinzenalmente nos centros de emprego.

Em relação aos dados apresentados sobre o **tempo de inscrição nos centros de emprego**, convém referir que **este tempo é atribuído, automaticamente, pelo programa informático, com base na data da inscrição do primeiro registo**. Ou seja, as atualizações posteriores dizem unicamente respeito aos dados individuais e, sempre que estes se alteram, nomeadamente a qualificação académica, a atualização do registo é efetuada, contudo o contador do tempo reporta-se à data do registo inicial.

Assim, reportando-nos à situação de um indivíduo inscrito no centro de emprego sem habilitação superior e que, posteriormente, concluiu o ensino superior, a consequente atualização de dados individuais **não dá origem a um novo registo, mas sim a uma atualização do registo anterior, mantendo-se o tempo de inscrição no centro de emprego com a data inicial**. A alteração da qualificação académica não implica, assim, um novo registo, pelo que parte dos inscritos de longa duração pode ter concluído recentemente uma habilitação de nível superior.

Desta forma, **a relação entre o tempo de inscrição no centro de emprego (curta ou longa duração) e a habilitação ou o ano de conclusão do grau deve ser sempre interpretada com alguma reserva**.

Os dados sobre os inscritos nos centros de emprego, por par estabelecimento/curso, foram relacionados por ano de conclusão do curso com os dados de diplomados em cada par estabelecimento/curso. A relação foi feita, utilizando o ano de conclusão do curso registado no centro de emprego e o respetivo ano letivo de obtenção do grau, recolhido através do inquérito estatístico aos dados sobre diplomados.

CAPÍTULO I – POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITA NOS CENTROS DE EMPREGO

1. EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITA NOS CENTROS DE EMPREGO (PORTUGAL)

O número de inscritos com habilitação superior nos centros de emprego em Portugal, entre junho de 2012 e junho de 2013, aumenta 25,6% (passa de 68.160 para 85.588), enquanto o total de inscritos nos centros de emprego regista, no mesmo período, um aumento global de 6,8% em Portugal (passa de 645.955 para 689.933) (Tabela 1).

Por níveis de ensino, comparando os valores do referido período, o número total de inscritos regista as seguintes variações:

- a. 13,1% nos desempregados “sem nível de instrução”;
- b. 4,7% nos desempregados com ensino “Básico – 1.º ciclo”;
- c. 0,9% nos desempregados com ensino “Básico – 2.º ciclo”;
- d. 0,03% nos desempregados com ensino “Básico – 3.º ciclo”;
- e. 10,0% nos desempregados com ensino “Secundário”;
- f. 25,6% nos desempregados com ensino “Superior”.

Esta variação do número de inscritos nos centros de emprego com habilitação superior não é exclusiva do mês de junho. Segundo o boletim de informação mensal do mercado de emprego do IEFP, desde o mês de julho de 2011, e por comparação com os meses homólogos do ano anterior, que o número de inscritos com habilitação superior tem vindo a aumentar, apresentando valores superiores aos outros níveis de ensino.

É ainda de referir o acréscimo do número de pessoas com habilitação superior (15 - 64 anos) residentes em Portugal: 1.169.600 em junho de 2012 para 1.159.200 em junho de 2013 (Tabela 2).

Ao longo destes últimos anos (Tabela 1), o maior registo de número de inscritos nos centros de emprego com habilitação superior, em Portugal, verifica-se em dezembro de 2012 com 88.741 desempregados, ao invés do número mínimo de 30.679 desempregados em junho de 2003, o que corresponde a um aumento de 189,3% em 9 anos. O maior acréscimo, entre períodos homólogos, verifica-se entre junho de 2011 e junho de 2012, em que o número de desempregados com grau superior regista um diferencial positivo de 54,4% (passa de 44.139 para 68.160). Por seu turno, o maior decréscimo regista-se entre dezembro de 2003 e

dezembro de 2004, passando-se de 39.785 para 35.210 desempregados com habilitação superior, o que representou uma descida de 11,5%.

Tabela 1 – Desempregados inscritos nos centros de emprego por níveis de ensino, de junho/dezembro de 2003 a junho de 2013 (Portugal)

		Nenhum Nível de Instrução	D % n - (n+1)	Básico 1.º Ciclo	D % n - (n+1)	Básico 2.º Ciclo	D % n - (n+1)	Básico 3.º Ciclo	D % n - (n+1)	Secundário e Pós-secundário	D % n - (n+1)	Superior	D % n - (n+1)	Total	D % n - (n+1)
2003	junho	26 467	---	139 793	---	87 198	---	66 388	---	63 620	---	30 679	---	414 145	---
		6,4%		33,8%		21,1%		16,0%		15,4%		7,4%		100,0%	
	dezembro	27 110	---	148 279	---	92 588	---	72 166	---	72 614	---	39 785	---	452 542	---
		6,0%		32,8%		20,5%		15,9%		16,0%		8,8%		100,0%	
2004	junho	26 822	1,3%	152 492	9,1%	94 164	8,0%	71 674	8,0%	68 510	7,7%	31 017	1,1%	444 679	7,4%
		6,0%		34,3%		21,2%		16,1%		15,4%		7,0%		100,0%	
	dezembro	26 455	-2,4%	156 662	5,7%	98 630	6,5%	77 384	7,2%	74 511	2,6%	35 210	-11,5%	468 852	3,6%
		5,6%		33,4%		21,0%		16,5%		15,9%		7,5%		100,0%	
2005	junho	26 004	-3,0%	158 950	4,2%	99 644	5,8%	77 124	7,6%	70 059	2,3%	31 895	2,8%	463 676	4,3%
		5,6%		34,3%		21,5%		16,6%		15,1%		6,9%		100,0%	
	dezembro	25 567	-3,4%	157 866	0,8%	98 882	0,3%	79 681	3,0%	75 607	1,5%	41 770	18,6%	479 373	2,2%
		5,3%		32,9%		20,6%		16,6%		15,8%		8,7%		100,0%	
2006	junho	24 324	-6,5%	149 419	-6,0%	91 056	-8,6%	74 444	-3,5%	66 871	-4,6%	36 385	14,1%	442 499	-4,6%
		5,5%		33,8%		20,6%		16,8%		15,1%		8,2%		100,0%	
	dezembro	24 097	-5,7%	146 076	-7,5%	87 878	-11,1%	78 315	-1,7%	74 066	-2,0%	42 219	1,1%	452 651	-5,6%
		5,3%		32,3%		19,4%		17,3%		16,4%		9,3%		100,0%	
2007	junho	22 294	-8,3%	127 380	-14,7%	72 377	-20,5%	69 258	-7,0%	62 177	-7,0%	35 133	-3,4%	388 619	-12,2%
		5,7%		32,8%		18,6%		17,8%		16,0%		9,0%		100,0%	
	dezembro	21 665	-10,1%	120 403	-17,6%	69 398	-21,0%	71 139	-9,2%	68 048	-8,1%	39 627	-6,1%	390 280	-13,8%
		5,6%		30,9%		17,8%		18,2%		17,4%		10,2%		100,0%	
2008	junho	21 605	-3,1%	119 117	-6,5%	70 999	-1,9%	73 236	5,7%	63 394	2,0%	34 147	-2,8%	382 498	-1,6%
		5,6%		31,1%		18,6%		19,1%		16,6%		8,9%		100,0%	
	dezembro	22 747	5,0%	123 843	2,9%	77 786	12,1%	80 865	13,7%	72 746	6,9%	38 018	-4,1%	416 005	6,6%
		5,5%		29,8%		18,7%		19,4%		17,5%		9,1%		100,0%	
2009	junho	27 098	25,4%	143 498	20,5%	96 397	35,8%	98 536	34,5%	85 720	35,2%	38 571	13,0%	489 820	28,1%
		5,5%		29,3%		19,7%		20,1%		17,5%		7,9%		100,0%	
	dezembro	28 996	27,5%	148 871	20,2%	101 167	30,1%	103 195	27,6%	97 668	34,3%	44 777	17,8%	524 674	26,1%
		5,5%		28,4%		19,3%		19,7%		18,6%		8,5%		100,0%	
2010	junho	31 090	14,7%	153 693	7,1%	105 359	9,3%	113 173	14,9%	104 230	21,6%	44 323	14,9%	551 868	12,7%
		5,6%		27,8%		19,1%		20,5%		18,9%		8,0%		100,0%	
	dezembro	30 912	6,6%	146 588	-1,5%	96 887	-4,2%	109 861	6,5%	107 766	10,3%	49 826	11,3%	541 840	3,3%
		5,7%		27,1%		17,9%		20,3%		19,9%		9,2%		100,0%	
2011	junho	29 484	-5,2%	137 743	-10,4%	92 877	-11,8%	109 307	-3,4%	105 155	0,9%	44 139	-0,4%	518 705	-6,0%
		5,7%		26,6%		17,9%		21,1%		20,3%		8,5%		100,0%	
	dezembro	31 819	2,9%	144 981	-1,1%	104 328	7,7%	128 824	17,3%	131 712	22,2%	63 470	27,4%	605 134	11,7%
		5,3%		24,0%		17,2%		21,3%		21,8%		10,5%		100,0%	
2012	junho	32 972	11,8%	145 516	5,6%	112 631	21,3%	142 720	30,6%	143 956	36,9%	68 160	54,4%	645 955	24,5%
		5,1%		22,5%		17,4%		22,1%		22,3%		10,6%		100,0%	
	dezembro	35 945	13,0%	154 750	6,7%	118 483	13,6%	148 308	15,1%	164 425	24,8%	88 741	39,8%	710 653	17,4%
		5,1%		21,8%		16,7%		20,9%		23,1%		12,5%		100,0%	
2013	junho	37 287	13,1%	152 384	4,7%	113 612	0,9%	142 763	0,0%	158 299	10,0%	85 588	25,6%	689 933	6,8%
		5,4%		22,1%		16,5%		20,7%		22,9%		12,4%		100,0%	

Em junho de 2013, o número de pessoas com habilitação superior inscritas nos centros de emprego, à procura de um primeiro ou de um novo emprego em Portugal, equivale a 7,4% do total da população com habilitação superior entre os 15 e os 64 anos residente em Portugal (Tabela 2) e representa 12,4% do total da população inscrita nos centros de emprego (Tabela 1).

Tabela 2 – Percentagem dos desempregados inscritos nos centros de emprego com habilitação superior por total da população residente em Portugal, com 15 – 64 anos, de junho/dezembro de 2003 a junho de 2013 (Portugal)

		Desempregados inscritos - Com Habilitação Superior (1)	% (1/2)	População Residente - Com Habilitação Superior (2)	% (2/3)	População Residente - Total (3)
2003	junho	30 679	4,8%	635 400	9,0%	7 040 200
	dezembro	39 785	5,4%	732 700	10,4%	7 067 400
2004	junho	31 017	4,0%	775 500	11,0%	7 080 900
	dezembro	35 210	4,4%	792 700	11,2%	7 107 000
2005	junho	31 895	4,1%	776 300	10,9%	7 109 200
	dezembro	41 770	5,1%	818 100	11,5%	7 127 600
2006	junho	36 385	4,4%	823 100	11,6%	7 112 800
	dezembro	42 219	4,9%	855 400	12,0%	7 123 700
2007	junho	35 133	4,2%	846 100	11,9%	7 132 300
	dezembro	39 627	4,5%	881 900	12,3%	7 141 300
2008	junho	34 147	3,8%	890 600	12,5%	7 143 100
	dezembro	38 018	4,1%	937 800	13,1%	7 150 000
2009	junho	38 571	4,1%	931 600	13,0%	7 140 100
	dezembro	44 777	4,7%	948 500	13,3%	7 145 900
2010	junho	44 323	4,5%	979 500	13,8%	7 113 600
	dezembro	49 826	4,9%	1 014 800	14,3%	7 112 100
2011	junho	44 139	4,1%	1 083 500	15,3%	7 096 700
	dezembro	63 470	5,6%	1 139 000	16,1%	7 093 700
2012	junho	68 160	5,8%	1 169 600	16,6%	7 041 900
	dezembro	88 741	7,3%	1 223 100	17,4%	7 025 800
2013	junho	85 588	7,4%	1 159 200	16,9%	6 870 300

Em regra, e segundo dados do boletim de informação mensal do mercado de emprego do IEFP, o número de inscritos nos centros de emprego com habilitação superior apresentava uma variação mensal similar, atingindo frequências mais baixas em junho, ou seja, imediatamente antes das conclusões dos cursos, e pontos mais altos em Setembro, uma vez que após um período de férias bem gozadas começam as preocupações da procura do primeiro emprego e, com isso, as inscrições nos centros de emprego. O mês de dezembro representava um ponto intermédio deste ciclo anual. Contudo, por força da atual conjuntura económica, esta variação passou a ser mais heterogénea.

2. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITA NOS CENTROS DE EMPREGO (CONTINENTE), EM JUNHO DE 2013

Sobre os dados divulgados no XIII Relatório da DGEEC (junho de 2013), sobre o qual recai esta análise, é de notar que a informação disponibilizada refere-se ao Continente (NUT I), exceto no ponto anteriormente analisado que inclui os inscritos nos centros de emprego das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Assim sendo, toda a informação seguidamente apresentada refere-se a dados de desempregados do Continente, em junho de 2013, num total de 653.967 indivíduos, dos quais 83.138 são desempregados com habilitação superior, o que equivale a 12,7% do total de inscritos nos centros de emprego (Tabela 3).

Tabela 3 – Desempregados por NUTS II, junho de 2013 (Continente)

NUTS II	Total de desempregados	%	Desempregados sem habilitação superior	% sobre o total	Desempregados com habilitação superior	% sobre o total
Norte	287 359	100,0%	253 648	88,3%	33 711	11,7%
	43,9%		44,4%		40,5%	
Centro	127 868	100,0%	109 720	85,8%	18 148	14,2%
	19,6%		19,2%		21,8%	
Lisboa	165 562	100,0%	141 955	85,7%	23 607	14,3%
	25,3%		24,9%		28,4%	
Alentejo	45 336	100,0%	40 446	89,2%	4 890	10,8%
	6,9%		7,1%		5,9%	
Algarve	27 842	100,0%	25 060	90,0%	2 782	10,0%
	4,3%		4,4%		3,3%	
TOTAL	653 967	100,0%	570 829	87,3%	83 138	12,7%
	100,0%		100,0%		100,0%	

A população com habilitação superior inscrita nos centros de emprego do Continente (83.138 diplomados), em junho de 2013, caracteriza-se genericamente por:

- Ser maioritariamente feminina (66,9%);
- Estar particularmente representada na região Norte (40,5%);
- Estar maioritariamente inscrita há menos de um ano¹ (66,8%);
- Ser predominantemente jovem (59,7% têm menos de 35 anos);
- Ser maioritariamente detentora do grau de licenciado (83,5%).

A população com habilitação superior que procura emprego apresenta ainda, por comparação à restante população inscrita nos centros de emprego, especificidades que se enquadram numa lógica de transição entre a conclusão do curso e a entrada no mercado de trabalho:

- Prevalência na situação de procura de emprego há menos de um ano (curta duração)¹ – (66,8% dos inscritos com habilitação superior contra 54,6% do total de inscritos);
- Prevalência na situação de procura de primeiro emprego² – (18,3% dos inscritos com habilitação superior contra 8,1% do total de inscritos).

¹ Este dado deve ser analisado com alguma reserva dado o processo de contagem do tempo de inscrição efetuado pelos centros de emprego.

² Este dado deve ser analisado com alguma precaução, uma vez que a análise dos inscritos à procura do 1.º emprego é complexa pois está sujeita a inúmeros aspetos externos ao processo de empregabilidade.

Quanto à situação de procura de emprego, em junho de 2013, havia 67.961 pessoas com habilitação superior inscritas nos centros de emprego do Continente à procura de um novo emprego (Tabela 4), o que representa 11,3% do total da população inscrita nos centros de emprego à procura de um novo emprego (que corresponde a um total de 600.787 desempregados) e 5,9% da população com habilitação superior entre os 15-64 anos residente em Portugal (que corresponde a um total de 1.159.200 indivíduos – Tabela 2).

É de notar que, aproximadamente, 65% desses desempregados com habilitação superior à procura de novo emprego correspondem à situação de desempregado de curta duração, sendo que 43.935 estão desempregados há menos de 12 meses e 24.026 há mais de 12 meses (Tabela 4).

Tabela 4 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e tempo de inscrição, junho de 2013 (Continente)

Tempo de inscrição	1.º Emprego	% sobre o total	Novo emprego	% sobre o total	Total	%
< 3 meses	4 062	22,3%	14 136	77,7%	18 198	100,0%
		26,8%		20,8%		21,9%
3 a < 6 meses	2 828	21,5%	10 298	78,5%	13 126	100,0%
		18,6%		15,2%		15,8%
6 a < 12 meses	4 680	19,4%	19 501	80,6%	24 181	100,0%
		30,8%		28,7%		29,1%
12 a < 24 meses	2 411	12,8%	16 482	87,2%	18 893	100,0%
		15,9%		24,3%		22,7%
≥ 24 meses	1 196	13,7%	7 544	86,3%	8 740	100,0%
		7,9%		11,1%		10,5%
TOTAL	15 177	18,3%	67 961	81,7%	83 138	100,0%
		100,0%		100,0%		100,0%

Relativamente à caracterização institucional dos inscritos com habilitação superior, é de assinalar os exercícios de validação prévia efetuados pelo IEFP ao total dos 83.138 titulares de habilitação superior. Esses exercícios consistiram, essencialmente, na verificação de incoerências entre os registos de desempregados (IEFP) e os registos de diplomados (DGEEC) por par estabelecimento/curso, graus e anos de conclusão.

Assim sendo, dos 83.138 titulares de habilitação superior inscritos nos centros de emprego do IEFP (Continente) foram validados 75.375 registos (o que representa 90,7% do universo inicial). Desses 75.375 registos validados, 53.571 referem-se a titulares de habilitação superior que concluíram o curso entre 2003 e 2012 (o que corresponde a 71,1% do total de 75.375 registos – Tabela 6) e 23.494 referem-se a titulares de habilitação superior que concluíram o curso entre 2010 e 2012 (o que equivale a 31,2% dos 75.375 registos validados – Tabela 6),

encontrando-se cerca de metade (53,0%) à procura de novo emprego há menos de um ano (39.920 registos dos 75.375 registos validados).

Os dados apurados revelam, assim, que uma grande parcela dos diplomados que procuram emprego são pessoas que concluíram o seu curso em anos recentes, pelo que a procura de emprego por parte das pessoas com habilitação superior não deve, portanto, ser automaticamente entendida como um resultado de saturação de recursos humanos qualificados por parte do mercado de trabalho.

Por subsistema de ensino, os inscritos com habilitação superior com par estabelecimento/curso e ano de conclusão identificados (75.375 registos, num total de 83.138) encontram-se distribuídos do seguinte modo (Tabela 5):

- 67,2% (50.637 registos) são do ensino público;
- 32,8% (24.738 registos) são do ensino privado.

Tabela 5 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por subsistema de ensino e grau, junho de 2013 (Continente)

Subsistema de Ensino		Bacharel	% sobre o total	Licenciado	% sobre o total	Mestre	% sobre o total	Doutor	% sobre o total	Total	%
Ensino público	Universitário	52	0,2%	23 537	80,9%	5 347	18,4%	160	0,5%	29 096	100,0%
		1,6%		36,6%		69,5%		97,0%		38,6%	
	Politécnico	2 175	10,1%	18 815	87,3%	551	2,6%	0	0,0%	21 541	100,0%
		68,4%		29,2%		7,2%		0,0%		28,6%	
	Total	2 227	4,4%	42 352	83,6%	5 898	11,6%	160	0,3%	50 637	100,0%
		70,1%		65,8%		76,7%		97,0%		67,2%	
Ensino privado	Universitário	262	1,7%	13 982	88,5%	1 554	9,8%	5	0,0%	15 803	100,0%
		8,2%		21,7%		20,2%		3,0%		21,0%	
	Politécnico	690	7,7%	8 009	89,6%	236	2,6%	0	0,0%	8 935	100,0%
		21,7%		12,4%		3,1%		0,0%		11,9%	
	Total	952	3,8%	21 991	88,9%	1 790	7,2%	5	0,0%	24 738	100,0%
		29,9%		34,2%		23,3%		3,0%		32,8%	
Total de desempregados com par estabelecimento/curso válido		3 179	4,2%	64 343	85,4%	7 688	10,2%	165	0,2%	75 375	100,0%
		100,0%		100,0%		100,0%		100,0%		100,0%	
Total de desempregados		4 487	5,4%	69 415	83,5%	8 947	10,8%	289	0,3%	83 138	100,0%
% com desempregados com par estabelecimento/curso válido		70,8%		92,7%		85,9%		57,1%		90,7%	

Como se pode observar na Tabela 6, esta distribuição é sensivelmente idêntica à dos diplomados entre 2002/2003 e 2011/2012, pese embora o total de 75.375 registos inclua um diferencial de 21.804 inscritos com habilitação superior cuja conclusão do grau ocorreu ou

antes do ano letivo 2002/2003 (que corresponde a um total de 19.569 inscritos) ou entre 1 de janeiro e 30 de junho de 2013³ (que corresponde a um total de 2.235 inscritos):

- 72,8% de diplomados no ensino público;
- 27,2% de diplomados no ensino privado.

No conjunto dos dois subsistemas (Tabela 5), a distribuição dos inscritos com habilitação superior nos centros de emprego é a seguinte:

- com ensino universitário: 59,6% (29.096 + 15.803 = 44.899 registos, do total de 75.375);
- com ensino politécnico: 40,4% (21.541 + 8.935 = 30.476 registos, do total de 75.375).

Estes dados revelam uma contribuição relativamente maior do ensino universitário para as inscrições nos centros de emprego, uma vez que os diplomados entre 2002/2003 e 2011/2012 distribuem-se da seguinte forma (Tabela 6):

- o ensino universitário representa 57,8% do total de diplomados (313.939 + 111.833 = 425.772 diplomados, de 736.824);
- o ensino politécnico representa 42,2% do total de diplomados (222.431 + 88.621 = 311.052 diplomados, de 736.824).

Tabela 6 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso de 2003 a 2012, por subsistema de ensino, e diplomados de 2002/2003 a 2011/2012, junho de 2013 (Continente)

Subsistema de Ensino		Desempregados (ano de conclusão do curso)					% sobre o total de diplomados	Diplomados				
		2003 a 2009	2010	2011	2012	Total		2002/03 a 2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	Total
Ensino público	Universitário	11 129	2 102	2 625	3 690	19 546	6,2%	201 449	36 229	37 013	39 248	313 939
		37,0%	36,1%	35,8%	35,7%	36,5%		39,7%	48,3%	49,0%	49,7%	42,6%
	Politécnico	8 780	1 989	2 615	4 039	17 423	7,8%	163 357	19 102	19 296	20 676	222 431
		29,2%	34,2%	35,7%	39,1%	32,5%		32,2%	25,5%	25,6%	26,2%	30,2%
Total		19 909	4 091	5 240	7 729	36 969	6,9%	364 806	55 331	56 309	59 924	536 370
		66,2%	70,2%	71,5%	74,8%	69,0%		71,9%	73,8%	74,6%	75,8%	72,8%
Ensino privado	Universitário	6 195	1 086	1 330	1 545	10 156	9,1%	74 959	12 139	12 012	12 723	111 833
		20,6%	18,6%	18,1%	14,9%	19,0%		14,8%	16,2%	15,9%	16,1%	15,2%
	Politécnico	3 973	647	762	1 064	6 446	7,3%	67 541	7 532	7 161	6 387	88 621
		13,2%	11,1%	10,4%	10,3%	12,0%		13,3%	10,0%	9,5%	8,1%	12,0%
Total		10 168	1 733	2 092	2 609	16 602	8,3%	142 500	19 671	19 173	19 110	200 454
		33,8%	29,8%	28,5%	25,2%	31,0%		28,1%	26,2%	25,4%	24,2%	27,2%
TOTAL		30 077	5 824	7 332	10 338	53 571	7,3%	507 306	75 002	75 482	79 034	736 824
		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
% de registos por ano de conclusão do curso sobre o total de registos		56,1%	10,9%	13,7%	19,3%	100,0%		68,9%	10,2%	10,2%	10,7%	100,0%

³ Os dados sobre os desempregados com habilitação superior apresentados no presente relatório, recolhidos pelo IEFP, reportam-se a 30 de junho de 2013 e os últimos dados sobre os diplomados nas instituições de ensino superior, recolhidos pela DGEEC/MEC, referem-se a 31 de dezembro de 2012. Existe, assim, um período de 6 meses para o qual existem dados sobre os inscritos diplomados nos centros de emprego e não existem dados sobre os diplomados pelas instituições de ensino superior.

A maioria das pessoas que procura emprego diplomou-se recentemente, em especial entre os anos 2010 e 2012 (o que corresponde a 43,9% dos 53.571 registos de titulares de habilitação superior que concluíram o curso entre 2003 e 2012) e se tivermos em conta o registo de 2.235 inscritos que concluíram o curso entre janeiro e junho de 2013, o número de inscritos com habilitação superior que concluíram o curso entre 2003 e 2013 ascende a um total de 55.086 desempregados (o que corresponde a 75,1% dos 73.375 registos de titulares de habilitação superior inscritos, à data de junho de 2013).

Portanto, o tempo que decorre entre o fim de uma formação e o início de uma atividade profissional é um processo que passa frequentemente pela inscrição nos centros de emprego, pelo que é uma dimensão importante a ter em conta na interpretação destes valores.

Quanto à distribuição da população com habilitação superior inscrita nos centros de emprego, em junho de 2013 (total de 75.375 registos validados), por áreas de estudo segundo a Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação (CNAEF) aprovada pela Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março, destacam-se, por ordem decrescente, as seguintes três áreas de estudo com maior número de registos, sendo que apenas alguns estabelecimentos/cursos destas áreas apresentam valores de inscritos significativos (Tabela 7):

- 34 – Ciências empresariais: 11.805 registos, o que corresponde a 15,7% do total de 75.375.
- 14 – Formação de professores/formadores e ciências da educação: 10.512 registos, o que corresponde a 13,9% do total de 75.375.
- 31 – Ciências sociais e do comportamento: 8.364 registos, o que corresponde a 11,1% do total de 75.375.

Tabela 7 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por áreas de estudo, junho de 2013 (Continente)

Cód. Área	Área da CNAEF	Registos com par estabelecimento/curso válido	
		N.º	%
14	Formação de professores/formadores e ciências da educação	10 512	13,9%
21	Artes	4 702	6,2%
22	Humanidades	4 335	5,8%
31	Ciências sociais e do comportamento	8 364	11,1%
32	Informação e jornalismo	2 444	3,2%
34	Ciências empresariais	11 805	15,7%
38	Direito	2 338	3,1%
42	Ciências da vida	1 279	1,7%
44	Ciências físicas	1 293	1,7%
46	Matemática e estatística	686	0,9%
48	Informática	882	1,2%
52	Engenharia e técnicas afins	5 472	7,3%
54	Indústrias transformadoras	1 244	1,7%
58	Arquitetura e construção	6 257	8,3%
62	Agricultura, silvicultura e pescas	1 066	1,4%
64	Ciências veterinárias	339	0,4%
72	Saúde	5 129	6,8%
76	Serviços sociais	2 964	3,9%
81	Serviços pessoais	2 827	3,8%
84	Serviços de transporte	35	0,0%
85	Proteção do ambiente	1 193	1,6%
86	Serviços de segurança	209	0,3%
TOTAL		75 375	100,0%

Estas três áreas, que no total perfazem 40,7% dos diplomados inscritos nos centros de emprego com habilitação superior, correspondem a apenas 34,2% dos diplomados entre os anos letivos de 2002/2003 e 2011/2012 (Tabela 8):

- 34 – Ciências empresariais: 105.334 diplomados, o que corresponde a 14,3% do total de 736.824 diplomados;
- 14 – Formação de professores/formadores e ciências da educação: 81.615 diplomados, o que corresponde a 11,1% do total de 736.824 diplomados;
- 31 – Ciências sociais e do comportamento: 64.677 diplomados, o que corresponde a 8,8% do total de 736.824 diplomados;

Por referência ao valor médio de diplomados dos últimos dez anos inscritos nos centros de emprego que é de 7,3% (Tabela 6 e Tabela 8), a relação entre o número de inscritos nos centros de emprego que concluíram o grau entre 2003 e 2012 (dados consolidados) e o número de diplomados entre 2002/2003 e 2011/2012 mostra que existem áreas de formação com valores claramente mais elevados e outras que apresentam níveis relativamente baixos de inscritos por comparação ao total de conclusões (Tabela 8), nomeadamente:

- áreas como “Serviços sociais” (12,3%), “Informação e jornalismo” (10,9%), “Formação de professores/formadores e ciências da educação” (9,8%), “Arquitetura e construção”

(9,8%) e “Artes” (9,5%), em que o peso relativo dos inscritos nos centros de emprego, por relação com os diplomados nessa área, é relativamente alto;

- áreas como “Serviços de transporte” (2,8%), “Serviços de segurança” (3,5%), “Saúde” (3,7%) e “Engenharia e técnicas afins” (4,6%), em que o peso relativo dos inscritos nos centros de emprego, por relação com os diplomados nessa área, é relativamente baixo.

Tabela 8 – Relação entre desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso de 2003 a 2012 (junho de 2013) e diplomados de 2002/2003 a 2011/2012 (Continente)

Área de estudo	Desempregados		Diplomados		Desempregados/ Diplomados (%)
	2003 a 2012		2002-2003 a 2011-2012		
	N.º (A)	%	N.º (B)	%	
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	7 965	14,9%	81 615	11,1%	9,8%
21 - Artes	3 714	6,9%	39 063	5,3%	9,5%
22 - Humanidades	2 270	4,2%	24 887	3,4%	9,1%
31 - Ciências sociais e do comportamento	5 716	10,7%	64 677	8,8%	8,8%
32 - Informação e jornalismo	1 716	3,2%	15 812	2,1%	10,9%
34 - Ciências empresariais	7 602	14,2%	105 334	14,3%	7,2%
38 - Direito	1 573	2,9%	27 029	3,7%	5,8%
42 - Ciências da vida	1 014	1,9%	18 690	2,5%	5,4%
44 - Ciências físicas	919	1,7%	12 847	1,7%	7,2%
46 - Matemática e estatística	484	0,9%	5 997	0,8%	8,1%
48 - Informática	605	1,1%	10 951	1,5%	5,5%
52 - Engenharia e técnicas afins	3 511	6,6%	76 680	10,4%	4,6%
54 - Indústrias transformadoras	870	1,6%	9 283	1,3%	9,4%
58 - Arquitetura e construção	4 230	7,9%	43 173	5,9%	9,8%
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	621	1,2%	10 096	1,4%	6,2%
64 - Ciências veterinárias	248	0,5%	3 782	0,5%	6,6%
72 - Saúde	4 478	8,4%	121 726	16,5%	3,7%
76 - Serviços sociais	2 500	4,7%	20 292	2,8%	12,3%
81 - Serviços pessoais	2 316	4,3%	28 315	3,8%	8,2%
84 - Serviços de transporte	20	0,0%	726	0,1%	2,8%
85 - Proteção do ambiente	1 023	1,9%	10 886	1,5%	9,4%
86 - Serviços de segurança	176	0,3%	4 963	0,7%	3,5%
TOTAL	53 571	100,0%	736 824	100,0%	7,3%

CAPÍTULO II – POSICIONAMENTO DO IPLeiria FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO EM TERMOS DE EMPREGABILIDADE

De acordo com os dados disponibilizados pela DGEEC, os quais refletem apenas os cursos que registam inscritos nos centros de emprego, a análise que a seguir se apresenta considera os resultados do exercício de ordenação dos inscritos por par estabelecimento/curso correspondentes à seguinte relação:

- Total de inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau de 2010 a 2012, por situação de emprego e tempo de inscrição, em junho de 2013 / Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012.

A partir desta relação é, portanto, calculada a taxa de empregabilidade de todas as instituições de ensino superior público.

Assim, neste capítulo apresenta-se a taxa de empregabilidade do IPLeiria, em junho de 2013, para todos os graus académicos (numa primeira análise) e apenas para o grau de licenciatura (numa segunda análise), em comparação com o conjunto das instituições de ensino superior público, com as instituições de ensino superior público politécnico e somente com os institutos politécnicos.

1. POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

1.1. GRAUS ACADÉMICOS – BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO

Obedecendo ao critério anteriormente mencionado, no ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o IPEiria ocupa a 27.^a posição (num total de 35 estabelecimentos) para o conjunto de todos os graus académicos, com uma taxa de empregabilidade de 80,9%.

Tabela 9 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos estabelecimentos de ensino superior público (graduação decrescente), em junho de 2013

Ordem	Código Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2010 a 2012)				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade Sobre o Total dos Diplomados	
			1.º emprego		Novo emprego				Total
			< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	1300	Universidade da Madeira	7		5	1	13	567	97,7%
2	0100	Universidade dos Açores	2		4	1	7	185	96,2%
3	1400	Universidade Aberta	1	1	43	29	74	1777	95,8%
4	7105	Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	1	1	10		12	234	94,9%
5	0900	Universidade Nova de Lisboa	173	24	223	73	493	8694	94,3%
6	0700	Universidade de Lisboa	244	50	268	74	636	11014	94,2%
7	6800	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	115	14	148	28	305	4547	93,3%
8	0800	Universidade Técnica de Lisboa	313	46	316	80	755	10654	92,9%
9	****	Escolas Superiores de Enfermagem	172	39	82	20	313	3459	91,0%
10	1100	Universidade do Porto	675	189	549	197	1610	16837	90,4%
11	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	201	41	273	94	609	6019	89,9%
12	7110	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	24		29	9	62	600	89,7%
13	0300	Universidade de Aveiro	270	54	231	60	615	5890	89,6%
14	1000	Universidade do Minho	464	113	314	118	1009	8699	88,4%
15	0500	Universidade de Coimbra	565	121	397	111	1194	10227	88,3%
16	0400	Universidade da Beira Interior	203	45	155	46	449	3474	87,1%
17	0200	Universidade do Algarve	58	15	114	30	217	1525	85,8%
18	0600	Universidade de Évora	156	40	165	58	419	2851	85,3%
19	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	89	29	152	54	324	2186	85,2%
20	3080	Universidade do Algarve	87	16	145	33	281	1882	85,1%
21	3140	Instituto Politécnico de Santarém	77	24	134	34	269	1635	83,5%
22	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	367	103	307	101	878	5220	83,2%
23	3010	Universidade de Aveiro	101	20	86	30	237	1399	83,1%
24	3240	Instituto Politécnico de Tomar	91	24	108	37	260	1452	82,1%
25	3130	Instituto Politécnico do Porto	460	134	468	198	1260	6898	81,7%
26	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	178	42	172	58	450	2364	81,0%
27	3100	Instituto Politécnico de Leiria	252	73	399	112	836	4367	80,9%
28	3020	Instituto Politécnico de Beja	89	25	105	42	261	1342	80,6%
29	3180	Instituto Politécnico de Viseu	241	76	213	77	607	2936	79,3%
29	1200	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	277	83	180	79	619	2961	79,1%
31	3090	Instituto Politécnico da Guarda	107	42	104	61	314	1468	78,6%
32	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	151	65	146	60	422	1901	77,8%
33	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	99	27	101	48	275	1235	77,7%
34	3040	Instituto Politécnico de Bragança	305	112	231	100	748	3300	77,3%
35	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	71	18	94	41	224	801	72,0%

Média	86,1%
Mediana	85,3%
Desvio-padrão	6,5%
Amplitude	25,7%

1.2. GRAU ACADÉMICO – LICENCIATURA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o IPLeia ocupa a 28.^a posição (num total de 35 estabelecimentos) para o grau de licenciatura, com uma taxa de empregabilidade de 80,1%.

Tabela 10 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos estabelecimentos de ensino superior público (graduação decrescente), em junho de 2013

Ordem	Código Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2010 a 2012)				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
			1.º emprego		Novo emprego				Total
			< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	1300	Universidade da Madeira	5		1	1	7	450	98,4%
2	0100	Universidade dos Açores	2		3	1	6	184	96,7%
3	1400	Universidade Aberta	1	1	42	26	70	1741	96,0%
4	7105	Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	1	1	10		12	234	94,9%
5	0900	Universidade Nova de Lisboa	111	9	130	38	288	5381	94,6%
6	0700	Universidade de Lisboa	164	31	157	51	403	6803	94,1%
7	0800	Universidade Técnica de Lisboa	172	27	165	42	406	6240	93,5%
8	6800	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	75	10	69	13	167	2391	93,0%
9	1100	Universidade do Porto	346	96	236	87	765	8675	91,2%
10	****	Escolas Superiores de Enfermagem	172	39	81	20	312	3451	91,0%
11	0500	Universidade de Coimbra	246	49	151	54	500	5409	90,8%
12	0300	Universidade de Aveiro	145	31	109	31	316	3198	90,1%
13	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	180	37	223	77	517	5139	89,9%
14	7110	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	24		28	9	61	567	89,2%
15	1000	Universidade do Minho	279	58	187	78	602	5493	89,0%
16	0400	Universidade da Beira Interior	126	26	91	28	271	2142	87,3%
17	3080	Universidade do Algarve	84	16	145	33	278	1853	85,0%
17	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	89	29	147	51	316	2105	85,0%
19	0200	Universidade do Algarve	50	13	102	20	185	1204	84,6%
20	3140	Instituto Politécnico de Santarém	75	24	124	33	256	1545	83,4%
21	0600	Universidade de Évora	134	30	123	44	331	1929	82,8%
22	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	356	96	278	93	823	4726	82,6%
23	3010	Universidade de Aveiro	99	20	84	28	231	1296	82,2%
24	3240	Instituto Politécnico de Tomar	87	23	103	35	248	1343	81,5%
25	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	174	42	168	58	442	2333	81,1%
26	3130	Instituto Politécnico do Porto	424	124	422	186	1156	6018	80,8%
27	3020	Instituto Politécnico de Beja	88	24	104	42	258	1321	80,5%
28	3100	Instituto Politécnico de Leiria	242	73	378	110	803	4045	80,1%
29	3180	Instituto Politécnico de Viseu	231	73	206	77	587	2835	79,3%
30	1200	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	259	77	149	68	553	2638	79,0%
31	3090	Instituto Politécnico da Guarda	106	41	101	60	308	1399	78,0%
31	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	142	62	133	57	394	1787	78,0%
33	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	98	27	99	47	271	1222	77,8%
34	3040	Instituto Politécnico de Bragança	286	108	211	95	700	2964	76,4%
35	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	71	18	92	39	220	782	71,9%

Média	86,0%
Mediana	85,0%
Desvio-padrão	6,8%
Amplitude	26,6%

2. POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO POLITÉCNICO

2.1. GRAUS ACADÉMICOS – BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO

No ranking global das instituições de ensino superior público politécnico, cuja natureza de formação é politécnica, o IPLeiria ocupa a 13.^a posição (num total de 20 estabelecimentos) para o conjunto de todos os graus académicos, com uma taxa de empregabilidade de 80,9%.

Tabela 11 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos estabelecimentos de ensino superior público politécnico (graduação decrescente), em junho de 2013

Ordem	Código Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2010 a 2012)				Total	Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
			1.º emprego		Novo emprego				
			< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	7105	Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	1	1	10		12	234	94,9%
2	****	Escolas Superiores de Enfermagem	172	39	82	20	313	3459	91,0%
3	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	201	41	273	94	609	6019	89,9%
4	7110	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	24		29	9	62	600	89,7%
5	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	89	29	152	54	324	2186	85,2%
6	3080	Universidade do Algarve	87	16	145	33	281	1882	85,1%
7	3140	Instituto Politécnico de SantaRé	77	24	134	34	269	1635	83,5%
8	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	367	103	307	101	878	5220	83,2%
9	3010	Universidade de Aveiro	101	20	86	30	237	1399	83,1%
10	3240	Instituto Politécnico de Tomar	91	24	108	37	260	1452	82,1%
11	3130	Instituto Politécnico do Porto	460	134	468	198	1260	6898	81,7%
12	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	178	42	172	58	450	2364	81,0%
13	3100	Instituto Politécnico de Leiria	252	73	399	112	836	4367	80,9%
14	3020	Instituto Politécnico de Beja	89	25	105	42	261	1342	80,6%
15	3180	Instituto Politécnico de Viseu	241	76	213	77	607	2936	79,3%
16	3090	Instituto Politécnico da Guarda	107	42	104	61	314	1468	78,6%
17	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	151	65	146	60	422	1901	77,8%
18	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	99	27	101	48	275	1235	77,7%
19	3040	Instituto Politécnico de Bragança	305	112	231	100	748	3300	77,3%
20	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	71	18	94	41	224	801	72,0%

Média	82,7%
Mediana	81,9%
Desvio-padrão	5,4%
Amplitude	22,8%

2.2. GRAU ACADÉMICO – LICENCIATURA

No ranking global das instituições de ensino superior público politécnico, cuja natureza de formação é politécnica, o IPLeiria ocupa a 14.^a posição (num total de 20 estabelecimentos) para o grau de licenciatura, com uma taxa de empregabilidade de 80,1%.

Tabela 12 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos estabelecimentos de ensino superior público politécnico (graduação decrescente), em junho de 2013

Ordem	Código Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2010 a 2012)				Total	Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
			1.º emprego		Novo emprego				
			< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	7105	Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	1	1	10	12	234	94,9%	
2	****	Escolas Superiores de Enfermagem	172	39	81	20	3451	91,0%	
3	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	180	37	223	77	5139	89,9%	
4	7110	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	24		28	9	567	89,2%	
5	3080	Universidade do Algarve	84	16	145	33	278	85,0%	
5	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	89	29	147	51	316	2105	85,0%
7	3140	Instituto Politécnico de Santarém	75	24	124	33	256	1545	83,4%
8	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	356	96	278	93	823	4726	82,6%
9	3010	Universidade de Aveiro	99	20	84	28	231	1296	82,2%
10	3240	Instituto Politécnico de Tomar	87	23	103	35	248	1343	81,5%
11	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	174	42	168	58	442	2333	81,1%
12	3130	Instituto Politécnico do Porto	424	124	422	186	1156	6018	80,8%
13	3020	Instituto Politécnico de Beja	88	24	104	42	258	1321	80,5%
14	3100	Instituto Politécnico de Leiria	242	73	378	110	803	4045	80,1%
15	3180	Instituto Politécnico de Viseu	231	73	206	77	587	2835	79,3%
16	3090	Instituto Politécnico da Guarda	106	41	101	60	308	1399	78,0%
16	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	142	62	133	57	394	1787	78,0%
18	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	98	27	99	47	271	1222	77,8%
19	3040	Instituto Politécnico de Bragança	286	108	211	95	700	2964	76,4%
20	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	71	18	92	39	220	782	71,9%

Média	82,4%
Mediana	81,3%
Desvio-padrão	5,5%
Amplitude	23,0%

3. POSICIONAMENTO DO IPLeiria FACE AOS INSTITUTOS POLITÉCNICOS

3.1. GRAUS ACADÉMICOS – BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO

No ranking global dos institutos politécnicos, cuja natureza de formação é politécnica, o IPLeiria ocupa a 8.^a posição (num total de 15 estabelecimentos) para o conjunto de todos os graus académicos, com uma taxa de empregabilidade de 80,9%.

Tabela 13 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos institutos politécnicos (graduação decrescente), em junho de 2013

Ordem	Código Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2010 a 2012)					Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
			1.º emprego		Novo emprego		Total		
			< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	201	41	273	94	609	6019	89,9%
2	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	89	29	152	54	324	2186	85,2%
3	3140	Instituto Politécnico de SantaRé	77	24	134	34	269	1635	83,5%
4	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	367	103	307	101	878	5220	83,2%
5	3240	Instituto Politécnico de Tomar	91	24	108	37	260	1452	82,1%
6	3130	Instituto Politécnico do Porto	460	134	468	198	1260	6898	81,7%
7	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	178	42	172	58	450	2364	81,0%
8	3100	Instituto Politécnico de Leiria	252	73	399	112	836	4367	80,9%
9	3020	Instituto Politécnico de Beja	89	25	105	42	261	1342	80,6%
10	3180	Instituto Politécnico de Viseu	241	76	213	77	607	2936	79,3%
11	3090	Instituto Politécnico da Guarda	107	42	104	61	314	1468	78,6%
12	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	151	65	146	60	422	1901	77,8%
13	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	99	27	101	48	275	1235	77,7%
14	3040	Instituto Politécnico de Bragança	305	112	231	100	748	3300	77,3%
15	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	71	18	94	41	224	801	72,0%
								Média	80,7%
								Mediana	80,9%
								Desvio-padrão	4,1%
								Amplitude	17,8%

3.2. GRAU ACADÉMICO – LICENCIATURA

No ranking global dos institutos politécnicos, cuja natureza de formação é politécnica, o IPLeiria ocupa a 9.^a posição (num total de 15 estabelecimentos) para o grau de licenciatura, com uma taxa de empregabilidade de 80,1%.

Tabela 14 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos institutos politécnicos (graduação decrescente), em junho de 2013

Ordem	Código Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2010 a 2012)					Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
			1.º emprego		Novo emprego		Total		
			< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	180	37	223	77	517	5139	89,9%
2	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	89	29	147	51	316	2105	85,0%
3	3140	Instituto Politécnico de Santarém	75	24	124	33	256	1545	83,4%
4	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	356	96	278	93	823	4726	82,6%
5	3240	Instituto Politécnico de Tomar	87	23	103	35	248	1343	81,5%
6	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	174	42	168	58	442	2333	81,1%
7	3130	Instituto Politécnico do Porto	424	124	422	186	1156	6018	80,8%
8	3020	Instituto Politécnico de Beja	88	24	104	42	258	1321	80,5%
9	3100	Instituto Politécnico de Leiria	242	73	378	110	803	4045	80,1%
10	3180	Instituto Politécnico de Viseu	231	73	206	77	587	2835	79,3%
11	3090	Instituto Politécnico da Guarda	106	41	101	60	308	1399	78,0%
11	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	142	62	133	57	394	1787	78,0%
13	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	98	27	99	47	271	1222	77,8%
14	3040	Instituto Politécnico de Bragança	286	108	211	95	700	2964	76,4%
15	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	71	18	92	39	220	782	71,9%

Média	80,4%
Mediana	80,5%
Desvio-padrão	4,1%
Amplitude	18,1%

RESUMO DO POSICIONAMENTO DO IPLeiria FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO EM TERMOS DE EMPREGABILIDADE

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento do IPLeiria face às instituições de ensino superior público desde junho de 2009 até junho de 2013 (dados semestrais).

		Posição	Total de Instituições	Taxa de Empregabilidade	Média das Taxas de Empregabilidade
Todos os Graus					
Ensino Público	junho / 2009	17.º	34	90,6%	91,2%
	dezembro / 2009	17.º	35	93,1%	93,1%
	junho / 2010	17.º		90,2%	90,4%
	dezembro / 2010	17.º	34	92,8%	92,7%
	junho / 2011	21.º	35	89,7%	90,9%
	dezembro / 2011	19.º		90,8%	91,1%
	junho / 2012	26.º		84,5%	88,5%
	dezembro / 2012	23.º		84,6%	88,2%
junho / 2013	27.º	80,9%		86,1%	
Ensino Público Politécnico	junho / 2009	11.º	20	90,6%	90,6%
	dezembro / 2009	9.º		93,1%	92,8%
	junho / 2010	7.º		90,2%	89,0%
	dezembro / 2010	9.º		92,8%	92,2%
	junho / 2011	10.º		89,7%	89,4%
	dezembro / 2011	8.º		90,8%	89,7%
	junho / 2012	12.º		84,5%	85,9%
	dezembro / 2012	10.º		84,6%	85,8%
junho / 2013	13.º	80,9%	82,7%		
Institutos Politécnicos	junho / 2009	7.º	15	90,6%	89,9%
	dezembro / 2009	7.º		93,1%	92,4%
	junho / 2010	5.º		90,2%	88,0%
	dezembro / 2010	5.º		92,8%	91,5%
	junho / 2011	5.º		89,7%	88,3%
	dezembro / 2011	4.º		90,8%	88,8%
	junho / 2012	7.º		84,5%	84,2%
	dezembro / 2012	6.º		84,6%	84,1%
junho / 2013	8.º	80,9%	80,7%		
Licenciatura					
Ensino Público	junho / 2009	17.º	34	90,0%	90,6%
	dezembro / 2009	14.º	35	92,4%	92,7%
	junho / 2010	19.º		90,2%	90,1%
	dezembro / 2010	16.º	34	92,7%	92,5%
	junho / 2011	21.º	35	89,7%	90,9%
	dezembro / 2011	19.º		90,8%	90,9%
	junho / 2012	26.º		84,3%	88,6%
	dezembro / 2012	24.º		84,2%	88,2%
junho / 2013	28.º	80,1%		86,0%	
Ensino Público Politécnico	junho / 2009	9.º	20	90,0%	89,7%
	dezembro / 2009	7.º		92,4%	92,2%
	junho / 2010	9.º		90,2%	88,7%
	dezembro / 2010	8.º		92,7%	92,0%
	junho / 2011	10.º		89,7%	89,3%
	dezembro / 2011	8.º		90,8%	89,6%
	junho / 2012	12.º		84,3%	85,8%
	dezembro / 2012	10.º		84,2%	85,7%
junho / 2013	14.º	80,1%	82,4%		
Institutos Politécnicos	junho / 2009	6.º	15	90,0%	88,9%
	dezembro / 2009	5.º		92,4%	91,7%
	junho / 2010	5.º		90,2%	87,6%
	dezembro / 2010	5.º		92,7%	91,3%
	junho / 2011	5.º		89,7%	88,3%
	dezembro / 2011	4.º		90,8%	88,7%
	junho / 2012	7.º		84,3%	84,2%
	dezembro / 2012	6.º		84,2%	84,0%
junho / 2013	9.º	80,1%	80,4%		

CAPÍTULO III – COMPARAÇÃO DA TAXA DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DO IPLeIRIA COM CURSOS CONGÉNERES

De acordo com os dados disponibilizados pela DGEEC, a análise que a seguir se apresenta considera os resultados do exercício de ordenação dos inscritos por par estabelecimento/curso correspondentes à seguinte relação:

- Total de inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau de 2010 a 2012, por situação de emprego e tempo de inscrição, em junho de 2013 / Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012.

Neste capítulo apresentam-se os resultados das taxas de empregabilidade dos cursos do IPLeiria, até ao grau de licenciatura, em comparação com cursos congéneres de outras instituições de ensino superior público. A taxa de empregabilidade dos cursos é calculada através da relação anteriormente referida.

A informação encontra-se estruturada em função de:

- o número de desempregados com ano de conclusão do curso de 2010 a 2012 (por situação de procura de emprego e tempo de inscrição, à data de junho de 2013);
- o número de diplomados de 2009/2010 a 2011/2012;
- a relação, a partir da qual se obtém a taxa de empregabilidade = número de desempregados com ano de conclusão do curso de 2010 a 2012 / diplomados de 2009/2010 a 2011/2012.

1. ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS (ESECS)

1.1. ANIMAÇÃO CULTURAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Animação Cultural, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, ocupa a 6.^a posição (num total de 12 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 74,6%.

Tabela 15 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Animação Cultural por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Animação Cultural	L - 1.º ciclo	2		4	1	7	58	87,9%
2	I. P. de Lisboa - E. S. de Educação de Lisboa	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo	4	2	4		10	71	85,9%
3	I. P. de Setúbal - E. S. de Educação	Animação e Intervenção Sociocultural	L - 1.º ciclo	2	2	8	2	14	75	81,3%
4	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Animação Sociocultural	L + L - 1.º ciclo	4	4	5	3	16	72	77,8%
MÉDIA										
5	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Animação Cultural	L - 1.º ciclo	7	1	13	4	25	100	75,0%
6	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Animação Cultural	L - 1.º ciclo	10		7	1	18	71	74,6%
7	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Animação Cultural e Educação Comunitária	L - 1.º ciclo	3		7	3	13	51	74,5%
8	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Animação Socioeducativa	L - 1.º ciclo	10	5	12	7	34	133	74,4%
9	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo	4	1	5	1	11	42	73,8%
10	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo	4	3	7	3	17	55	69,1%
11	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Animação e Produção Artística	L - 1.º ciclo	2	2	2	2	8	25	68,0%
12	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Esc. de Ciências Humanas e Sociais (Chaves)	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo	3	4	7	7	21	65	67,7%

Média	75,8%
Mediana	74,6%
Amplitude	20,2%
Desvio-padrão	6,5%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Animação Cultural ocupava a 10.^a posição (num total de 14 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 77,8%.

1.2. COMUNICAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO MULTIMÉDIA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Comunicação Social e Educação Multimédia, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa 16.^a posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 69,4%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2013, face a um total de 72 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012.

Tabela 16 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Comunicação Social e Educação Multimédia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. dos Açores - Ponta Delgada	Comunicação Social e Cultura	L - 1.º ciclo	1		0	1	2	52	96,2%
2	Univ. Nova de Lisboa - Fac. de Ciências Sociais e Humanas	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	11		13	2	26	252	89,7%
3	Univ. de Coimbra - Fac. de Letras	Jornalismo	L - 1.º ciclo	8	2	5	1	16	132	87,9%
4	Univ. do Minho	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	9	2	10	7	28	193	85,5%
5	I. P. de Lisboa - E. S. de Comunicação Social	Jornalismo	L - 1.º ciclo	10	1	10	2	23	144	84,0%
6	Univ. da Beira Interior	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	10	4	10	2	26	161	83,9%
7	Univ. do Porto - Fac. de Letras	Ciências da Comunicação: Jornalismo, Assessoria, Multimédia	L - 1.º ciclo	14	5	14	4	37	225	83,6%
MÉDIA										
8	Univ. do Algarve - E. S. de Educação e Comunicação	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	6	2	10	1	19	94	79,8%
9	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação	Jornalismo e Comunicação	L + L - 1.º ciclo	7		5	2	14	69	79,7%
10	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Educação e Comunicação Multimédia	L - 1.º ciclo	7		5	3	15	73	79,5%
11	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Comunicação Social	L - 1.º ciclo	11	5	9	1	26	126	79,4%
12	I. P. de Setúbal - E. S. de Educação	Comunicação Social	L - 1.º ciclo	5	1	12	2	20	96	79,2%
13	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Ciências Sociais e Políticas	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	14	6	9	1	30	137	78,1%
14	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	17	3	12	5	37	167	77,8%
15	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Abrantes	Comunicação Social	L - 1.º ciclo	2	3	9	4	18	70	74,3%
16	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Comunicação Social e Educação Multimédia	L - 1.º ciclo	7	1	22	4	34	111	69,4%
17	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Educação e Comunicação Multimédia	L - 1.º ciclo	6	4	6	4	20	65	69,2%
18	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Comunicação Social	L - 1.º ciclo	19	1	17	2	39	113	65,5%

Média	80,1%
Mediana	79,6%
Amplitude	30,7%
Desvio-padrão	7,6%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Comunicação Social e Educação Multimédia, a funcionar em regime diurno, ocupava a 14.^a posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 77,1%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 47 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

1.3. DESPORTO E BEM-ESTAR

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Desporto e Bem-estar, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPEiria, ocupa 22.^a posição (num total de 23 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 77,6%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2013, face a um total de 43 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 e 2011/2012.

Tabela 17 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Desporto e Bem-estar por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses			
1	Univ. da Madeira	Educação Física e Desporto	L - 1.º ciclo	2				2	63	96,8%
2	Univ. Técnica de Lisboa - Fac. de Motricidade Humana	Ciências do Desporto	L + L - 1.º ciclo			9		9	272	96,7%
3	I. P. de Setúbal - E. S. de Educação	Desporto	L - 1.º ciclo	1		1		2	56	96,4%
4	Univ. de Coimbra - Fac. de Ciências do Desporto e Educação Física	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	7		6		13	253	94,9%
5	I. P. de Santarém - E. S. de Desporto de Rio Maior	Desporto de Natureza e Turismo Activo	L - 1.º ciclo			3		3	52	94,2%
6	I. P. de Santarém - E. S. de Desporto de Rio Maior	Condição Física e Saúde no Desporto	L - 1.º ciclo	2		2		4	61	93,4%
7	Univ. do Porto - Fac. de Desporto	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	14	4	14	5	37	546	93,2%
8	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Desporto	L - 1.º ciclo	2		1	2	5	72	93,1%
9	I. P. do Porto - E. S. de Educação	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	3	1			4	57	93,0%
10	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Educação	Desporto e Lazer	L - 1.º ciclo			2		2	27	92,6%
10	Univ. de Évora	Educação Física e Desporto	L - 1.º ciclo			2		2	27	92,6%
12	I. P. de Santarém - E. S. de Desporto de Rio Maior	Treino Desportivo	L - 1.º ciclo	4		4	1	9	94	90,4%
13	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Desporto e Lazer	L + L - 1.º ciclo	4	3	2	2	11	95	88,4%
MÉDIA										
14	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências da Vida e do Ambiente	Educação Física e Desporto Escolar	L - 1.º ciclo	13	3	6	3	25	168	85,1%
15	Univ. de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	7		3		10	66	84,8%
16	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências da Vida e do Ambiente	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	9	2	7		18	108	83,3%
17	Univ. da Beira Interior	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	8	2	9	1	20	118	83,1%
18	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Desporto e Actividade Física	L - 1.º ciclo	7	1	9		17	92	81,5%
19	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Desporto	L - 1.º ciclo	8	2	6	2	18	91	80,2%
20	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Desporto e Actividade Física	L - 1.º ciclo	8	1	8	1	18	87	79,3%
21	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Desporto e Lazer de Melgaço	Desporto e Lazer	L - 1.º ciclo	5	1	1	1	8	37	78,4%
22	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Desporto e Bem-Estar	L - 1.º ciclo	5	1	11	2	19	85	77,6%
23	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Desporto	L + L - 1.º ciclo	9	6	9	3	27	119	77,3%

Média	88,1%
Mediana	90,4%
Amplitude	19,5%
Desvio-padrão	6,8%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Desporto e Bem-estar, a funcionar em regime diurno, ocupava a 25.ª posição (num total de 26 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 75,4%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 24 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

1.4. EDUCAÇÃO BÁSICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Educação Básica, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPEiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 10.^a posição (num total de 25 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 94,0%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime de ensino a distância, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2013, face a um total de 22 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 e 2011/2012.

Tabela 18 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Educação Básica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Educação Básica	L - 1.º ciclo	1		1		2	56	96,4%
2	I. P. do Porto - E. S. de Educação	Educação Básica	L - 1.º ciclo	4		3		7	189	96,3%
3	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Educação Básica	L - 1.º ciclo	3		3	3	9	209	95,7%
3	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação	Educação Básica	L - 1.º ciclo	1		1		2	46	95,7%
5	I. P. de Lisboa - E. S. de Educação de Lisboa	Educação Básica	L - 1.º ciclo	9	1	7	2	19	433	95,6%
6	Univ. Aberta	Educação	L - 1.º ciclo	0		7	5	12	233	94,8%
7	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Educação Básica	L - 1.º ciclo	2		1	1	4	75	94,7%
8	I. P. de Setúbal - E. S. de Educação	Educação Básica	L - 1.º ciclo	3	1	5		9	161	94,4%
9	Univ. do Algarve - E. S. de Educação e Comunicação	Educação Básica	L - 1.º ciclo	2		3		5	85	94,1%
10	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Educação Básica	L - 1.º ciclo	5	1	5		11	183	94,0%
11	Univ. do Minho	Educação Básica	L - 1.º ciclo	8		4	1	13	196	93,4%
12	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Educação Básica	L - 1.º ciclo	5		2	1	8	117	93,2%
13	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Educação	Educação Básica	L - 1.º ciclo	11	1	3		15	206	92,7%
14	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Educação Básica	L - 1.º ciclo	4		2	1	7	95	92,6%
15	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Educação Básica	L - 1.º ciclo	2	2	5		9	110	91,8%
16	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Educação Básica	L - 1.º ciclo	6	2	3		11	131	91,6%
17	Univ. de Aveiro	Educação Básica	L - 1.º ciclo	9		6	1	16	172	90,7%
MÉDIA										
18	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	Educação Básica	L - 1.º ciclo	9		6	2	17	130	86,9%
19	Univ. de Évora - Escola de Ciências Sociais	Educação Básica	L - 1.º ciclo	2	2	4	1	9	63	85,7%
20	Univ. de Lisboa - Instituto de Educação	Ciências da Educação	L - 1.º ciclo	11	2	13	5	31	201	84,6%
21	Univ. de Coimbra - Fac. de Psicologia e de Ciências da Educação	Ciências da Educação	L - 1.º ciclo	23	2	6		31	177	82,5%
22	Univ. de Évora - Escola de Ciências Sociais	Ciências da Educação	L - 1.º ciclo	3	1	2		6	32	81,3%
23	Univ. do Algarve - Fac. de Ciências Humanas e Sociais	Ciências da Educação e da Formação	L - 1.º ciclo	5	1	9		15	64	76,6%
24	Univ. do Porto - Fac. de Psicologia e de Ciências da Educação	Ciências da Educação	L - 1.º ciclo	13	5	15	6	39	146	73,3%
25	Univ. do Minho	Educação	L - 1.º ciclo	32	1	10	5	48	141	66,0%

Média	89,4%
Mediana	92,7%
Amplitude	30,5%
Desvio-padrão	8,0%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Educação Básica, a funcionar em regime diurno, ocupava a 1.ª posição (num total de 25 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 97,6%. Quanto ao curso a funcionar em regime de ensino a distância, o mesmo

apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 8 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

1.5. EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Educação de Infância, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, ocupa a 4.^a posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,0%.

Tabela 19 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Educação de Infância por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Total	Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. do Algarve - E. S. de Educação e Comunicação	Educação de Infância	L			2		2	55	96,4%
2	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Educação de Infância	L			2		2	35	94,3%
3	I. P. de Setúbal - E. S. de Educação	Educação de Infância	L	1		2	1	4	34	88,2%
4	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Educação de Infância	L			6		6	50	88,0%
5	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Educação de Infância	L			5	2	7	58	87,9%
6	Univ. de Aveiro	Educação de Infância	L	1		3	2	6	37	83,8%
7	I. P. de Lisboa - E. S. de Educação de Lisboa	Educação de Infância	L		1	11	4	16	93	82,8%
8	Univ. de Évora	Educação de Infância	L			5	1	6	34	82,4%
MÉDIA										
9	Univ. do Minho	Educação de Infância	L	1	1	5	1	8	42	81,0%
10	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Educação de Infância	L			6	3	9	46	80,4%
11	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Educação de Infância	L	1	2	7		10	49	79,6%
12	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação	Educação de Infância	L		1	3	2	6	29	79,3%
13	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Educação de Infância	L	1	1	7	4	13	62	79,0%
14	I. P. do Porto - E. S. de Educação	Educação de Infância	L		1	3	3	7	33	78,8%
15	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Educação de Infância	L		1	4	2	7	32	78,1%
16	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Educação de Infância	L	1	1	4	2	8	28	71,4%
17	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu (Lamego)	Educação de Infância	L		1	3	3	7	23	69,6%
18	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Educação	Educação de Infância	L	1	4	5	4	14	39	64,1%

Média	81,4%
Mediana	80,7%
Amplitude	32,3%
Desvio-padrão	8,1%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Educação de Infância ocupava a 1.^a posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 89,4%.

1.6. EDUCAÇÃO SOCIAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Educação Social, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPEiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 6.^a posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 61,3%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2013, face a um total de 101 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012.

Tabela 20 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Educação Social por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em junho de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Total	Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses			
1	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Educação	Educação Social Gerontológica	L - 1.º ciclo	6	5	6	4	21	88	76,1%
2	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Educação Social	L - 1.º ciclo	20	10	14	4	48	168	71,4%
3	Univ. do Algarve - E. S. de Educação e Comunicação	Educação Social	L - 1.º ciclo	8	1	11	6	26	90	71,1%
4	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Educação Social	L - 1.º ciclo	34	13	19	12	78	250	68,8%
5	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Educação Social	L - 1.º ciclo	10	1	20	5	36	111	67,6%
↕ MÉDIA ↕										
6	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Educação Social	L - 1.º ciclo	10	6	30	12	58	150	61,3%
7	I. P. do Porto - E. S. de Educação	Educação Social	L - 1.º ciclo	26	11	26	12	75	157	52,2%

Média	66,9%
Mediana	68,8%
Amplitude	23,9%
Desvio-padrão	7,9%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Educação Social, a funcionar em regime diurno, ocupava a 7.^a posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 67,8%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 72 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

1.7. ENSINO BÁSICO – 1.º CICLO

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Ensino Básico – 1.º Ciclo, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, ocupa a 5.ª posição (num total de 16 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 85,0%.

Tabela 21 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Ensino Básico – 1.º Ciclo por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Total	Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Lisboa - E. S. de Educação de Lisboa	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L			4	2	6	62	90,3%
2	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L			1		1	9	88,9%
3	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L	1	1	2	1	5	41	87,8%
4	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Educação	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L			5		5	37	86,5%
5	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L			1	2	3	20	85,0%
5	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L			3		3	20	85,0%
7	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L		1	1	1	3	19	84,2%
8	I. P. do Porto - E. S. de Educação	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L	2	1	3	1	7	32	78,1%
8	Univ. de Aveiro	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L	2		5		7	32	78,1%
MÉDIA										
10	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L	2		3	4	9	34	73,5%
11	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu (Lamego)	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L		1	1	1	3	11	72,7%
12	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L	1		3	1	5	18	72,2%
13	I. P. de Setúbal - E. S. de Educação	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L		1	5	2	8	27	70,4%
14	Univ. do Minho	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L	1	1	5	2	9	29	69,0%
15	Univ. de Évora - Escola de Ciências Sociais	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L	3		1	2	6	18	66,7%
16	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L	1		1		2	4	50,0%

Média	77,4%
Mediana	78,1%
Amplitude	40,3%
Desvio-padrão	10,7%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Ensino Básico – 1.º Ciclo ocupava a 1.ª posição (num total de 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 91,8%.

1.8. PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO, VARIANTE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, o curso de Professores do Ensino Básico, variante de Educação Física, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2013, face a um total de 14 diplomados que concluíram o curso no ano letivo de 2009/2010.

Ao nível das instituições de ensino superior público que ministram formação congénere, existem as que, seguidamente, se apresentam.

Tabela 22 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Professores do Ensino Básico, variante de Educação Física por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. do Porto - E. S. de Educação	Professores do Ensino Básico, variante de Educação Física	L			2	2	19	89,5%	
2	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Professores do Ensino Básico, variante de Educação Física	L		2	4	6	28	78,6%	
3	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Educação	Professores do Ensino Básico, variante de Educação Física	L	2		1	3	6	22	72,7%
MÉDIA										
4	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Professores do Ensino Básico, variante de Educação Física	L	1		1	2	3	33,3%	

Média	68,5%
Mediana	75,6%
Amplitude	56,1%
Desvio-padrão	24,5%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Professores do Ensino Básico, variante de Educação Física ocupava a 3.^a posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,5%.

1.9. PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO, VARIANTE DE EDUCAÇÃO MUSICAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, o curso de Professores do Ensino Básico, variante de Educação Musical, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPEiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, uma vez que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2013, face ao total de 1 diplomado que concluiu o curso no ano letivo de 2009/2010.

Ao nível das instituições de ensino superior público que ministram formação congénere, existem as que, seguidamente, se apresentam.

Tabela 23 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Professores do Ensino Básico, variante de Educação Musical por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Professores do Ensino Básico, variante de Educação Física	L			1	1	22	95,5%	
2	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Professores de Educação Musical do Ensino Básico	L			1	1	22	90,9%	
3	I. P. do Porto - E. S. de Educação	Professores do Ensino Básico, variante de Educação Musical	L			2	2	12	83,3%	
4	I. P. de Lisboa - E. S. de Educação de Lisboa	Professores do Ensino Básico, variante de Educação Musical	L			2	2	10	80,0%	
MEDIA										
5	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Professores do Ensino Básico, variante de Educação Musical	L	2		2	4	7	42,9%	

Média	78,5%
Mediana	83,3%
Amplitude	52,6%
Desvio-padrão	20,8%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Professores do Ensino Básico, variante de Educação Musical apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, uma vez que não registava diplomados inscritos nos centros de emprego, face a um total de 1 diplomado que concluiu o curso nos anos letivos em análise.

1.10. RELAÇÕES HUMANAS E COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Relações Humanas e Comunicação Organizacional, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, ocupa a 16.^a posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 71,4%.

Tabela 24 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Relações Humanas e Comunicação Organizacional por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo (Portimão)	Assessoria de Administração (regime nocturno)	L - 1.º ciclo			2	2	47	95,7%	
2	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo	Assessoria de Administração (regime nocturno)	L - 1.º ciclo			2	3	90	94,4%	
3	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Gestão de Recursos Humanos	L - 1.º ciclo	5		4	1	115	91,3%	
4	I. P. de Lisboa - E. S. de Comunicação Social	Relações Públicas e Comunicação Empresarial	L - 1.º ciclo	5		5	2	121	90,1%	
5	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Secretariado de Administração (regime nocturno)	L - 1.º ciclo		2	3	4	80	88,8%	
6	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Comunicação Organizacional	L - 1.º ciclo	11	1	3	2	134	87,3%	
7	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Secretariado e Assessoria de Direcção	L - 1.º ciclo	4		2	3	55	83,6%	
8	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Assessoria de Administração	L - 1.º ciclo	2		4	3	54	83,3%	
9	I. P. de Setúbal - E. S. de Ciências Empresariais	Gestão de Recursos Humanos	L - 1.º ciclo	4	3	9	9	148	83,1%	
MÉDIA										
10	I. P. de Tomar - E. S. de Gestão de Tomar	Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	L - 1.º ciclo	6	2	10	4	109	79,8%	
10	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Gestão de Recursos Humanos	L - 1.º ciclo	7	2	9	3	104	79,8%	
12	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Secretariado	L - 1.º ciclo	3	1	9	2	68	77,9%	
13	I. P. do Porto - E. S. de Estudos Industriais e de Gestão	Recursos Humanos	L - 1.º ciclo	11	2	8		85	75,3%	
14	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Gestão de Recursos Humanos	L - 1.º ciclo	8		12	1	80	73,8%	
15	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Comunicação e Relações Públicas	L - 1.º ciclo	10	5	7	3	90	72,2%	
16	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Relações Humanas e Comunicação Organizacional	L - 1.º ciclo	11	6	9	4	105	71,4%	
17	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Comunicação e Relações Económicas	L - 1.º ciclo	2	2	3	1	27	70,4%	
18	I. P. do Porto - I. S. de Contabilidade e Administração do Porto	Comunicação Empresarial	L - 1.º ciclo	8		19	7	107	68,2%	

Média	81,5%
Mediana	81,5%
Amplitude	27,5%
Desvio-padrão	8,5%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Relações Humanas e Comunicação Organizacional ocupava a 15.^a posição (num total de 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 78,3%.

1.11. SERVIÇO SOCIAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Serviço Social, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPEiria, a funcionar em diurno, ocupa a 8.^a posição (num total de 9 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 58,1%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2013, face a um total de 151 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012.

Tabela 25 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Serviço Social por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em junho de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. da Madeira	Serviço Social	L - 1.º ciclo	1				1	60	98,3%
2	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Ciências Sociais e Políticas	Serviço Social	L - 1.º ciclo	8	4	14	5	31	174	82,2%
3	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Serviço Social	L - 1.º ciclo	11		11	5	27	149	81,9%
4	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Serviço Social	L - 1.º ciclo	11	7	12	6	36	142	74,6%
5	Univ. de Coimbra - Fac. de Psicologia e de Ciências da Educação	Serviço Social	L - 1.º ciclo	4	9	7	7	27	106	74,5%
MÉDIA										
6	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	Serviço Social	L - 1.º ciclo	15	14	11	10	50	168	70,2%
7	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Serviço Social	L - 1.º ciclo	17	6	12	8	43	113	61,9%
8	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Serviço Social	L - 1.º ciclo	18	7	34	11	70	167	58,1%
9	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação	Serviço Social	L - 1.º ciclo	8	6	19	11	44	91	51,6%

Média	72,6%
Mediana	74,5%
Amplitude	46,7%
Desvio-padrão	14,2%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Serviço Social, a funcionar em regime diurno, ocupava a 11.^a posição (num total de 11 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 64,4%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 102 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

1.12. TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO: PORTUGUÊS/CHINÊS – CHINÊS/PORTUGUÊS

No ranking global das instituições de ensino superior público, o curso de Tradução e Interpretação: Português/Chinês – Chinês/Português, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPEiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 90,9%, dado que regista 2 diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de junho de 2013, face a um total de 22 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012.

Ao nível das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, não se verifica a existência de cursos congéneres para o curso de Tradução e Interpretação: Português/Chinês – Chinês/Português.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Tradução e Interpretação: Português/Chinês – Chinês/Português apresentava uma taxa de empregabilidade de 92,9%, uma vez que registava 1 diplomado inscrito nos centros de emprego, face a um total de 14 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

1.13. TURISMO E PATRIMÓNIO

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Turismo e Património, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2013, face a um total de 5 diplomados que concluíram o curso no ano letivo de 2009/2010.

Ao nível das instituições de ensino superior público que ministram formação congénere, existem as que, seguidamente, se apresentam.

Tabela 26 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Turismo e Património por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Total	Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Turismo	L - 1.º ciclo	1		4	1	6	96	93,8%
2	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Turismo	L - 1.º ciclo	6	4	6	2	18	128	85,9%
3	E. S. de Hotelaria e Turismo do Estoril	Informação Turística	L - 1.º ciclo	1		6	3	10	70	85,7%
4	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo	Turismo	L - 1.º ciclo	7		15	1	23	160	85,6%
5	I. P. de Beja - E. S. de Tecnologia e de Gestão	Turismo	L - 1.º ciclo	5		5	1	11	75	85,3%
6	I. P. da Guarda - E. S. de Turismo e Hotelaria	Turismo e Lazer	L - 1.º ciclo	3	1	6	2	12	76	84,2%
7	Univ. de Évora - Escola de Ciências Sociais	Turismo	L - 1.º ciclo	4	2	10	2	18	110	83,6%
8	Univ. de Aveiro	Turismo	L - 1.º ciclo	4		10		14	80	82,5%
8	Univ. de Coimbra - Fac. de Letras	Turismo, Lazer e Património	L - 1.º ciclo	14		6	1	21	120	82,5%
10	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Turismo	L - 1.º ciclo	9	1	9	3	22	119	81,5%
10	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Informação Turística	L - 1.º ciclo	2	1	1	1	5	27	81,5%
MÉDIA										
12	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Turismo	L - 1.º ciclo	6	4	15	7	32	110	70,9%
13	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação	Turismo	L - 1.º ciclo	5	1	8	1	15	48	68,8%
14	I. P. de Bragança - E. S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela	Turismo	L - 1.º ciclo	7	3	3	5	18	54	66,7%
14	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais (Chaves)	Turismo	L - 1.º ciclo	6	6	7	4	23	69	66,7%

Média	80,3%
Mediana	82,5%
Amplitude	27,1%
Desvio-padrão	8,1%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos

de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Turismo e Património ocupava a 5.^a posição (num total de 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 87,5%.

RESUMO DO POSICIONAMENTO DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DA ESECS FACE AOS CURSOS CONGÉNERES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento das taxas de empregabilidade dos cursos da ESECS face aos cursos congéneres de instituições de ensino superior público desde junho de 2009 até dezembro de 2012 (dados semestrais).

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)				Total	Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados
					1.º emprego		Novo emprego			2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	Total	
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
---	---			30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
10.º	13	Animação Cultural	L - 1.º ciclo	30-jun-11	2	1	1	4					24				24	83,3%
2.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1			1					24				24	95,8%
12.º	13		L - 1.º ciclo	30-jun-12	4		7	11					24	21			45	75,6%
10.º	14		L - 1.º ciclo	31-dez-12	1		8	10					24	21			45	77,8%
6.º	12	L - 1.º ciclo	30-jun-13	10		7	18					24	21	26		71	74,6%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		76,0%
11.º	16	Comunicação Social e Educação Multimédia	L + L - 1.º ciclo	30-jun-09	7	1	14	23	25	64	61						150	84,7%
6.º	16		L + L - 1.º ciclo	31-dez-09	1	3	9	16	25	64	61						150	89,3%
8.º	19		L + L - 1.º ciclo	30-jun-10	9	2	8	21		64	61	45					170	87,6%
8.º	19		L + L - 1.º ciclo	31-dez-10	2	3	12	21		64	61	45					170	87,6%
11.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-11	11	1	6	20			61	45	37				143	86,0%
7.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-11	2	2	8	16			61	45	37				143	88,8%
11.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-12	6		12	20				45	37	36			118	83,1%
14.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-12	4	2	16	27				45	37	36			118	77,1%
16.º	18	L - 1.º ciclo	30-jun-13	7	1	22	34					37	36	38		111	69,4%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		76,5%
---	---			30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---	Comunicação Social e Educação Multimédia (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-11				0					17				17	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-11				0					17				17	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12				0					17	30			47	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12				0					17	30			47	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13				0					17	30	25		72	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		100,0%

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	Total	
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
---	---			30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
17.º	20	Desporto e Bem-estar	L - 1.º ciclo	30-jun-11	2				2					20			20	90,0%
5.º	20		L - 1.º ciclo	31-dez-11		1			1					20			20	95,0%
20.º	21		L - 1.º ciclo	30-jun-12	9		3	1	13					20	37		57	77,2%
25.º	26		L - 1.º ciclo	31-dez-12	5	2	5	2	14					20	37		57	75,4%
22.º	23		L - 1.º ciclo	30-jun-13	5	1	11	2	19					20	37	28	85	77,6%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	76,8%	
---	---			30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---	Desporto e Bem-estar (pós-laboral)		30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0					24			24	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0					24			24	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0					24	19		43	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%	
---	---			30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---	Educação Básica	L - 1.º ciclo	30-jun-11					0					65			65	100,0%
11.º	21		L - 1.º ciclo	31-dez-11	4		1	5	5					65			65	92,3%
4.º	27		L - 1.º ciclo	30-jun-12	1		3	4	4					65	61		126	96,8%
1.º	25		L - 1.º ciclo	31-dez-12		1		2	3					65	61		126	97,6%
10.º	25		L - 1.º ciclo	30-jun-13	5	1	5	11	11					65	61	57	183	94,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	96,1%	
---	---			30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---	Educação Básica (ensino a distância)		30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0					8			8	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0					8			8	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0					8	14		22	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%	

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	Total		
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses											
8.º	22	Educação de Infância	L	30-jun-09	9		4		13	28	48	34					110	88,2%	
18.º	21		L	31-dez-09	4	1	12	1	18	28	48	34					110	83,6%	
10.º	21		L	30-jun-10	10		7	1	18		48	34	44				126	85,7%	
4.º	21		L	31-dez-10	3	1	4	1	9		48	34	44				126	92,9%	
6.º	20		L	30-jun-11	5		7	1	13			34	44	48			126	89,7%	
6.º	22		L	31-dez-11	1	2	8		11			34	44	48			126	91,3%	
5.º	18		L	30-jun-12	2	2	5	1	10				44	48	2		94	89,4%	
1.º	18		L	31-dez-12	2		5	3	10				44	48	2		94	89,4%	
4.º	18		L	30-jun-13			6		6					48	2	---	50	88,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	88,9%		
4.º	6	Educação Social	L - 1.º ciclo	30-jun-09	7	2	5	1	15	---	28	44					72	79,2%	
3.º	6		L - 1.º ciclo	31-dez-09	1	3	3	1	8	---	28	44					72	88,9%	
2.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-10	6	2	8	1	17		28	44	51				123	86,2%	
2.º	7		L - 1.º ciclo	31-dez-10	2	1	11		14		28	44	51				123	88,6%	
2.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-11	14	1	9	2	26			44	51	49			144	81,9%	
9.º	9		L - 1.º ciclo	31-dez-11	7	6	21	2	36			44	51	49			144	75,0%	
6.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-12	16	5	25	4	50				51	49	52		152	67,1%	
7.º	7		L - 1.º ciclo	31-dez-12	8	7	21	13	49				51	49	52		152	67,8%	
6.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-13	10	6	30	12	58					49	52	49	150	61,3%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	65,4%		
---	---	Educação Social (pós-laboral)	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11					0			---	---	27			27	100,0%	
1.º	9		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1				1			---	---	27			27	96,3%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0				---	27	45		72	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0				---	27	45		72	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0					27	45	29	101	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%		
2.º	18	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L	30-jun-09	2		2		4	25	34	35					94	95,7%	
2.º	18		L	31-dez-09		1	1		2	25	34	35					94	97,9%	
5.º	14		L	30-jun-10	1		3		4		34	35	29				98	95,9%	
5.º	14		L	31-dez-10			10		10		34	35	29				98	89,8%	
5.º	19		L	30-jun-11			4	1	5			35	29	19			83	94,0%	
13.º	19		L	31-dez-11	2		8	2	12			35	29	19			83	85,5%	
13.º	18		L	30-jun-12	1		9		10				29	19	1		49	79,6%	
1.º	17		L	31-dez-12		1	2	1	4				29	19	1		49	91,8%	
5.º	16		L	30-jun-13			3		3					19	1	---	20	85,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	85,5%		

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	Total		
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses											
11.º	14	Relações Humanas e Comunicação Organizacional	B + L + L - 1.º ciclo	30-jun-09	12	2	12	1	27	67	50	71					188	85,6%	
11.º	15		B + L + L - 1.º ciclo	31-dez-09	7	5	8	1	21	67	50	71					188	88,8%	
10.º	15		L + L - 1.º ciclo	30-jun-10	9	2	10	3	24		50	71	42				163	85,3%	
6.º	13		L + L - 1.º ciclo	31-dez-10	5		7		12		50	71	42				163	92,6%	
10.º	19		L - 1.º ciclo	30-jun-11	6	1	7	3	17			71	42	36			149	88,6%	
15.º	20		L - 1.º ciclo	31-dez-11	3	2	13	1	19			71	42	36			149	87,2%	
9.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-12	6		11		17				42	36	37		115	85,2%	
15.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-12	6	5	10	4	25				42	36	37		115	78,3%	
16.º	18	L - 1.º ciclo	30-jun-13	11	6	9	4	30					36	37	32	105	71,4%		
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	78,3%		
3.º	7	Serviço Social	L + L - 1.º ciclo	30-jun-09	20	2	9	1	32	35	64	84					183	82,5%	
3.º	7		L + L - 1.º ciclo	31-dez-09	12	5	7	5	29	35	64	84					183	84,2%	
4.º	8		L + L - 1.º ciclo	30-jun-10	18	3	10	3	34		64	84	47				195	82,6%	
3.º	8		L + L - 1.º ciclo	31-dez-10	2	6	14	1	23		64	84	47				195	88,2%	
9.º	13		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	25	4	13	1	43			84	47	70			201	78,6%	
11.º	13		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	8	11	18	6	43			84	47	70			201	78,6%	
10.º	11		L - 1.º ciclo	30-jun-12	19	7	33	3	62				47	70	57		174	64,4%	
11.º	11		L - 1.º ciclo	31-dez-12	9	13	33	7	62				47	70	57		174	64,4%	
8.º	9	L - 1.º ciclo	30-jun-13	18	7	34	11	70					70	57	40	167	58,1%		
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	62,3%		
---	---	Serviço Social (pós-laboral)	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---					---	---	
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---						---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---						---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---						---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11					0					50			50	100,0%	
1.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-11			1		1					50			50	98,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0					50	52		102	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0					50	52		102	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0					50	52	49	151	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%		
---	---	Tradução e Interpretação: Português/Chinês - Chinês/Português	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---					---	---	
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---					---	---	
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---					---	---	
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---					---	---	
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-11			1		1					4			4	75,0%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-11				1	1					4			4	75,0%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-12				1	1					4	10		14	92,9%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-12				1	1					4	10		14	92,9%	
1.º	1	L - 1.º ciclo	30-jun-13			1	1	2					4	10	8	22	90,9%		
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	92,2%		

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12		Total
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
10.º	13	Turismo e Património	L + L - 1.º ciclo	30-jun-09	11	1	8	2	22	30	53	47					130	83,1%
10.º	14		L + L - 1.º ciclo	31-dez-09	1	2	12	1	16	30	53	47					130	87,7%
3.º	14		L - 1.º ciclo	30-jun-10	2	2	6	1	11		39	47	51				137	92,0%
3.º	14		L - 1.º ciclo	31-dez-10	1		6		7		39	47	51				137	94,9%
3.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-11	1	1	3	1	6			47	51	5			103	94,2%
2.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1		3	2	6			47	51	5			103	94,2%
2.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-12			2	1	3				51	5	---		56	94,6%
5.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-12			6	1	7				51	5	---		56	87,5%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0					5	---	---	5	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	94,0%	

2. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO (ESTG)

2.1. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Administração Pública, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPlleiria, ocupa a 8.^a posição (num total de 11 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 76,5%.

Tabela 27 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Administração Pública por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Tomar - E. S. de Gestão de Tomar	Administração Pública	L - 1.º ciclo	2		2	1	5	62	91,9%
2	I. P. de Santarém - E. S. de Gestão e Tecnologia de Santarém	Administração Pública	L - 1.º ciclo			3	1	4	33	87,9%
3	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Ciências Sociais e Políticas	Administração Pública	L - 1.º ciclo	11	1	6	5	23	166	86,1%
4	Univ. de Coimbra - Fac. de Direito	Administração Público-Privada	L - 1.º ciclo	7	2	5	2	16	84	81,0%
MÉDIA										
5	I. P. de Coimbra - I. S. de Contabilidade e Administração de Coimbra	Contabilidade e Gestão Pública	L - 1.º ciclo	5	1	8	2	16	76	78,9%
6	Univ. do Minho	Administração Pública	L - 1.º ciclo	22	3	6	4	35	162	78,4%
7	I. P. de Bragança - E. S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela	Gestão e Administração Pública	L - 1.º ciclo	5	6	5	4	20	91	78,0%
8	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Administração Pública	L - 1.º ciclo	5	2	10	3	20	85	76,5%
9	Univ. de Aveiro	Administração Pública	L - 1.º ciclo	17	6	12	1	36	143	74,8%
10	Univ. de Aveiro - E. S. de Tecnologia e Gestão de Águeda	Gestão Pública e Autárquica	L - 1.º ciclo	7	2	8	2	19	74	74,3%
11	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Contabilidade e Finanças Públicas	L	1			1	2	7	71,4%

Média	79,9%
Mediana	78,4%
Amplitude	20,5%
Desvio-padrão	6,3%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Administração Pública ocupava a 7.^a posição (num total de 10 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 83,7%.

2.2. BIOMECÂNICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Biomecânica, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPlleiria, ocupa a 10.^a posição (num total de 11 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 81,7%.

Tabela 28 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Biomecânica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em junho de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Total	Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. de Coimbra - Fac. de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo	1				1	127	99,2%
2	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo		1			1	48	97,9%
3	Univ. Nova de Lisboa - Fac. de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo	4				4	139	97,1%
4	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo	1				1	28	96,4%
5	Univ. da Beira Interior	Ciências Biomédicas	L - 1.º ciclo	2	1	1	1	5	121	95,9%
6	I. P. do Porto - E. S. de Estudos Industriais e de Gestão	Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo	2				2	46	95,7%
7	Univ. de Aveiro	Ciências Biomédicas	L - 1.º ciclo	7				7	93	92,5%
MÉDIA										
8	Univ. do Algarve	Ciências Biomédicas	L - 1.º ciclo	3		3		6	61	90,2%
9	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo	5	3	1		9	87	89,7%
10	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Biomecânica	L - 1.º ciclo	4	1	7	1	13	71	81,7%
11	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia de Setúbal	Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo	13	2	4		19	75	74,7%

Média	91,9%
Mediana	95,7%
Amplitude	24,5%
Desvio-padrão	7,6%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Biomecânica ocupava a 8.^a posição (num total de 11 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 90,4%.

2.3. CONTABILIDADE E FINANÇAS

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Contabilidade e Finanças, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 26.^a posição (num total de 26 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 55,2%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2013, face a um total de 111 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012.

Tabela 29 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Contabilidade e Finanças por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em junho de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses			
1	I. P. de Lisboa - I. S. de Contabilidade e Administração de Lisboa	Contabilidade e Administração (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo			2	2	67	97,0%	
2	I. P. do Porto - I. S. de Contabilidade e Administração do Porto	Contabilidade e Administração (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo			3	2	163	96,9%	
3	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Contabilidade (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo			3	2	111	95,5%	
4	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Contabilidade e Administração (regime nocturno)	L - 1.º ciclo	1		1	2	79	94,9%	
5	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Finanças e Contabilidade	L - 1.º ciclo	4		5	9	140	93,6%	
6	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Economia e Gestão	Finanças	L - 1.º ciclo			4	4	59	93,2%	
7	I. P. de Tomar - E. S. de Gestão de Tomar	Auditoria e Fiscalidade	L - 1.º ciclo	2		1	3	35	91,4%	
8	I. P. de Lisboa - I. S. de Contabilidade e Administração de Lisboa	Contabilidade e Administração	L - 1.º ciclo	12	4	19	14	560	91,3%	
9	I. P. de Setúbal - E. S. de Ciências Empresariais	Contabilidade e Finanças	L - 1.º ciclo	4	2	13	4	172	86,6%	
10	I. P. de Lisboa - I. S. de Contabilidade e Administração de Lisboa	Finanças Empresariais	L - 1.º ciclo	1	1	11	1	97	85,6%	
11	Univ. de Aveiro - I. S. de Contabilidade e Administração de Aveiro	Contabilidade	L - 1.º ciclo	13	5	19	8	262	82,8%	
12	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Contabilidade e Gestão Financeira	L - 1.º ciclo	3	1	9	13	72	81,9%	
13	I. P. de Coimbra - I. S. de Contabilidade e Administração de Coimbra	Contabilidade e Auditoria	L - 1.º ciclo	15	1	14	12	230	81,7%	
14	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Contabilidade	L - 1.º ciclo	5	2	10	4	112	81,3%	
MÉDIA										
15	I. P. do Porto - E. S. de Estudos Industriais e de Gestão	Contabilidade e Administração	L - 1.º ciclo	6	1	9	8	125	80,8%	
16	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Fiscalidade	L - 1.º ciclo	6	4	8	5	101	77,2%	
17	I. P. de Coimbra - E. S. de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital	Administração e Finanças	L - 1.º ciclo	7	5	9	3	104	76,9%	
18	I. P. do Porto - I. S. de Contabilidade e Administração do Porto	Contabilidade e Administração	L - 1.º ciclo	19	16	34	20	357	75,1%	
19	I. P. de Santarém - E. S. de Gestão e Tecnologia de Santarém	Contabilidade e Fiscalidade	L - 1.º ciclo	2	4	16	3	100	75,0%	
19	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Ciências Empresariais	Contabilidade e Fiscalidade (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo	2		3	5	20	75,0%	
21	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Finanças	L - 1.º ciclo	7	2	8	2	69	72,5%	
22	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Contabilidade	L - 1.º ciclo	7	3	13	9	106	69,8%	
23	Univ. de Aveiro - I. S. de Contabilidade e Administração de Aveiro	Finanças	L - 1.º ciclo	8	1	7	2	57	68,4%	
24	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Contabilidade e Auditoria	L - 1.º ciclo	4	3	6	4	50	66,0%	
25	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Contabilidade	L + L - 1.º ciclo	10	2	9	6	65	58,5%	
26	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Contabilidade e Finanças	L - 1.º ciclo	3	4	16	7	67	55,2%	

Média	80,9%
Mediana	81,5%
Amplitude	41,8%
Desvio-padrão	11,6%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Contabilidade e Finanças, a funcionar em regime pós-

laboral e diurno, ocupava, respetivamente, a 2.^a e a 28.^a posições (num total de 28 estabelecimentos), com as respetivas taxas de empregabilidade de 97,5% e 54,3%.

2.4. ENGENHARIA AUTOMÓVEL

No ranking global das instituições de ensino superior público, o curso de Engenharia Automóvel, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEL, apresenta uma taxa de empregabilidade de 88,3%, dado que regista 13 diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de junho de 2013, face a um total de 111 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012.

Ao nível dos estabelecimentos que ministram formação congénere, existe apenas o Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico do Porto com o curso de Engenharia Mecânica Automóvel que, em 30 de junho de 2013, apresenta uma taxa de empregabilidade de 72,7%, obtida através do registo de 3 inscritos com conclusão do grau de licenciatura – 1.º ciclo face a um total de 11 diplomados nos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Engenharia Automóvel apresentava uma taxa de empregabilidade de 88,5%.

2.5. ENGENHARIA CIVIL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia Civil, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 18.^a posição (num total de 24 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 74,4%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2013, face a um total de 33 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012.

Tabela 30 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Civil por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses			
1	Univ. da Madeira	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo			1	1	94	98,9%	
2	Univ. do Minho	Ciências de Engenharia Civil	L + L - 1.º ciclo	3	4	4	11	349	96,8%	
3	Univ. do Porto - Fac. de Engenharia	Ciências de Engenharia, orientação em Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	6	2	4	4	16	460	96,5%
4	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Alameda)	Ciências de Engenharia - Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	11		6		17	291	94,2%
5	Univ. de Aveiro	Ciências da Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	3		1	1	5	66	92,4%
6	Univ. Nova de Lisboa - Fac. de Ciências e Tecnologia	Ciências da Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	10		5		15	150	90,0%
7	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Tecnologia de Castelo Branco	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo			4	3	7	60	88,3%
8	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Tomar	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	4	2	9	2	17	129	86,8%
9	Univ. da Beira Interior	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	6	2	4	1	13	98	86,7%
10	I. P. de Lisboa - I. S. de Engenharia de Lisboa	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	14	8	28	11	61	387	84,2%
11	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	10	4	14	9	37	215	82,8%
12	I. P. do Porto - I. S. de Engenharia do Porto	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	31	9	22	12	74	426	82,6%
MÉDIA										
13	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	5	5	9	4	23	125	81,6%
14	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Civil	L + L - 1.º ciclo	6	1	4	2	13	65	80,0%
14	I. P. de Coimbra - E. S. de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	2	2	1	2	7	35	80,0%
16	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	8	6	5	1	20	97	79,4%
17	Univ. do Algarve - I. S. de Engenharia	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	12	2	11	8	33	140	76,4%
18	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	7	5	9	11	32	125	74,4%
19	Univ. de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	8	2	1	2	13	50	74,0%
20	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	5	1	2	6	14	51	72,5%
21	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	7	4	9	6	26	92	71,7%
22	I. P. de Beja - E. S. de Tecnologia e de Gestão	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	4	3	9	4	20	63	68,3%
23	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Civil e do Ambiente	L - 1.º ciclo	12	4	13	5	34	104	67,3%
24	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia do Barreiro	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	5	2	14	8	29	88	67,0%

Média	82,2%
Mediana	82,1%
Amplitude	31,9%
Desvio-padrão	9,6%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Engenharia Civil, a funcionar em regime diurno, ocupava a 13.ª posição (num total de 23 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 82,5%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa

de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 17 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.6. ENGENHARIA DE REDES DE COMUNICAÇÕES / ENGENHARIA DE REDES E SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, os cursos de Engenharia de Redes de Comunicações e Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação, ministrados na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEL, apresentam uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registam diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2013, face a um total de 9 diplomados que concluíram em cada um dos cursos nos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012.

Ao nível das instituições de ensino superior público que ministram formação congénere, existem as que, seguidamente, se apresentam.

Tabela 31 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia de Redes de Comunicações / Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em junho de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Engenharia de Telecomunicações e Informática	L - 1.º ciclo				1	72	98,6%	
2	Univ. de Aveiro	Ciências de Engenharia Electrónica e Telecomunicações	L - 1.º ciclo	2			2	235	98,3%	
3	Univ. do Minho	Ciências de Engenharia de Comunicações	L - 1.º ciclo	1			2	79	96,2%	
4	I. P. de Lisboa - I. S. de Engenharia de Lisboa	Engenharia de Redes de Comunicação e Multimédia	L - 1.º ciclo	1			2	35	91,4%	
5	I. P. de Lisboa - I. S. de Engenharia de Lisboa	Engenharia Electrónica e Telecomunicações e de Computadores	L - 1.º ciclo	6			4 3	133	90,2%	
MÉDIA										
6	Univ. do Algarve - Fac. de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Electrónica e Telecomunicações	L - 1.º ciclo	1			1	12	83,3%	
7	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Engenharia Informática e Telecomunicações	L - 1.º ciclo	4	2		2 2	50	80,0%	
8	I. P. de Bragança - E. S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela	Informática e Comunicações	L - 1.º ciclo	2	1		1 1	20	75,0%	

Média	89,1%
Mediana	90,8%
Amplitude	23,6%
Desvio-padrão	8,8%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), os cursos de Engenharia de Redes de Comunicações e Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação ocupavam, respetivamente, a 6.ª e 7.ª posição (num total de 10 estabelecimentos), com as respetivas taxas de empregabilidade de 94,1% e 83,3%.

2.7. ENGENHARIA DO AMBIENTE / ENERGIA E AMBIENTE / ENGENHARIA DA ENERGIA E DO AMBIENTE

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, os cursos de Energia e Ambiente, Engenharia da Energia e do Ambiente e Engenharia do Ambiente, ministrados na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEiria, ocupam, respetivamente, a 9.^a, 14.^a e 19.^a posições (num total de 28 estabelecimentos), com as respetivas taxas de empregabilidade de 89,5%, 82,4% e 76,2%.

Tabela 32 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Engenharia do Ambiente / Energia e Ambiente / Engenharia da Energia e do Ambiente por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. de Coimbra - Fac. de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	1				1	85	98,8%
2	Univ. do Porto - Fac. de Engenharia	Ciências de Engenharia, orientação em Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo			1	1	2	77	97,4%
3	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia de Energias	L - 1.º ciclo	2				2	39	94,9%
4	Univ. de Lisboa - Fac. de Ciências	Ciências de Engenharia - Energia e Ambiente	L - 1.º ciclo	2		4		6	114	94,7%
4	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Alameda)	Ciências de Engenharia - Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	3		1		4	75	94,7%
6	Univ. de Aveiro	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	2	2	1	1	6	107	94,4%
7	Univ. Nova de Lisboa - Fac. de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	5		5		10	134	92,5%
8	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Agronomia	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	4		1	1	6	63	90,5%
9	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Energia e Ambiente	L - 1.º ciclo	1		1		2	19	89,5%
10	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia de Energias Renováveis	L - 1.º ciclo	3	1			4	36	88,9%
11	Univ. do Porto - Fac. de Ciências	Ciências e Tecnologia do Ambiente	L - 1.º ciclo	7		4	1	12	93	87,1%
12	Univ. de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia de Energias Renováveis	L - 1.º ciclo	2		1		3	21	85,7%
13	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	3	3	5	1	12	74	83,8%
14	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia da Energia e do Ambiente	L - 1.º ciclo	5		1		6	34	82,4%
MÉDIA										
15	Univ. de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia	Ciências do Ambiente	L - 1.º ciclo			1		1	5	80,0%
15	Univ. do Algarve - Fac. de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo			2		2	10	80,0%
17	I. P. de Bragança - E. S. Agrária de Bragança	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	7		2	1	10	46	78,3%
18	I. P. de Santarém - E. S. Agrária de Santarém	Engenharia do Ambiente (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo	1			1	2	9	77,8%
19	I. P. de Coimbra - E. S. Agrária de Coimbra	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	15	6	4	4	29	122	76,2%
19	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo		3	1	1	5	21	76,2%
21	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia das Energias Renováveis e Ambiente	L - 1.º ciclo	7	2	1	1	11	44	75,0%
22	I. P. de Beja - E. S. Agrária	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	7	1	8	2	18	69	73,9%
23	I. P. de Viana do Castelo - E. S. Agrária	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	6	4	6	2	18	63	71,4%
24	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia de Setúbal	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	5	3	3	3	14	47	70,2%
25	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências da Vida e do Ambiente	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	7	3	2	1	13	40	67,5%
26	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Tomar	Engenharia do Ambiente e Biológica	L - 1.º ciclo	11	5	6	2	24	67	64,2%
27	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia de Sistemas de Energias Renováveis	L - 1.º ciclo	12	1	5	3	21	50	58,0%
28	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	2	6	5	3	16	35	54,3%

Média	81,4%
Mediana	81,2%
Amplitude	44,5%
Desvio-padrão	11,9%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos

de 2008/2009 a 2010/2011), os cursos de Energia e Ambiente e Engenharia do Ambiente ocupavam, respetivamente, a 7.^a e 18.^a posições (num total de 23 estabelecimentos), com as respetivas taxas de empregabilidade de 89,5% e 71,4%.

2.8. ENGENHARIA E GESTÃO INDUSTRIAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia e Gestão Industrial, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2013, face a um total de 4 diplomados que concluíram o curso no ano letivo de 2009/2010.

Ao nível das instituições de ensino superior público que ministram formação congénere, existem as que, seguidamente, se apresentam.

Tabela 33 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia e Gestão Industrial por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Taguspark)	Engenharia e Gestão Industrial	L - 1.º ciclo				2	2	132	98,5%
2	Univ. do Porto - Fac. de Engenharia	Ciências de Engenharia, orientação em Industrial e Gestão	L - 1.º ciclo	2		1		3	140	97,9%
3	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia de Setúbal	Tecnologia e Gestão Industrial (regime nocturno)	L - 1.º ciclo			1		1	42	97,6%
4	Univ. de Aveiro	Engenharia e Gestão Industrial	L - 1.º ciclo	8	1		1	10	179	94,4%
4	Univ. do Minho	Ciências de Engenharia e Gestão Industrial	L - 1.º ciclo	5	1	2	1	9	160	94,4%
6	Univ. de Coimbra - Fac. de Ciências e Tecnologia	Engenharia e Gestão Industrial	L - 1.º ciclo	2		1		3	48	93,8%
7	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Engenharia e Gestão Industrial (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo			1		1	15	93,3%
8	Univ. Nova de Lisboa - Fac. de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia e Gestão Industrial	L - 1.º ciclo	5		4		9	105	91,4%
9	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Gestão e Engenharia Industrial	L - 1.º ciclo	2		10	1	13	118	89,0%
MÉDIA										
10	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia e Gestão Industrial	L - 1.º ciclo	7		2		9	46	80,4%
11	I. P. do Porto - E. S. de Estudos Industriais e de Gestão	Engenharia e Gestão Industrial	L - 1.º ciclo	8	1	4	1	14	56	75,0%
12	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Tecnologia de Castelo Branco	Engenharia Industrial	L - 1.º ciclo			1		1	3	66,7%
12	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia e Gestão Industrial	L - 1.º ciclo	1		1		2	6	66,7%

Média	87,6%
Mediana	93,3%
Amplitude	31,8%
Desvio-padrão	11,5%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Engenharia e Gestão Industrial ocupava a 7.ª posição (num total de 14 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 90,0%.

2.9. ENGENHARIA ELETROTÉCNICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia Eletrotécnica, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeia, a funcionar em regime diurno, ocupa a 10.^a posição (num total de 16 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 85,6%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2013, face a um total de 37 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012.

Tabela 34 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Eletrotécnica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Total	Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego					
				< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses				
1	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Alameda)	Ciências de Engenharia - Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	6			2	8	466	98,3%	
2	Univ. de Coimbra - Fac. de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	3			2	5	243	97,9%	
3	Univ. do Porto - Fac. de Engenharia	Ciências de Engenharia, orientação em Eng.º Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	7	1		3	11	348	96,8%	
3	Univ. Nova de Lisboa - Fac. de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	4			1	6	186	96,8%	
5	Univ. de Aveiro - E. S. de Tecnologia e Gestão de Águeda	Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo	1	1		1	4	75	94,7%	
6	I. P. de Lisboa - I. S. de Engenharia de Lisboa	Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo	6	1		10	4	241	91,3%	
MÉDIA											
7	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo	11	3		9	1	24	203	88,2%
8	I. P. do Porto - I. S. de Engenharia do Porto	Engenharia Eletrotécnica - Sistemas Eléctricos de Energia	L - 1.º ciclo	9	1		6	4	20	161	87,6%
9	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia de Setúbal	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	4			7	1	12	96	87,5%
10	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo	7	1		7	1	16	111	85,6%
11	I. P. do Porto - I. S. de Engenharia do Porto	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	17	6		16	6	45	287	84,3%
12	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	3	2		4	2	11	67	83,6%
13	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Tomar	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	5			2	3	10	59	83,1%
14	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo	11			5	1	17	95	82,1%
15	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Tecnologia de Castelo Branco	Engenharia Eletrotécnica e das Telecomunicações	L - 1.º ciclo	5	1		1		7	38	81,6%
16	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo	4			3	1	8	40	80,0%

Média	88,7%
Mediana	87,5%
Amplitude	18,3%
Desvio-padrão	6,4%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Engenharia Eletrotécnica, a funcionar em regime diurno, ocupava a 10.^a posição (num total de 16 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,6%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 40 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.10. ENGENHARIA INFORMÁTICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia Informática, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 17.^a posição (num total de 29 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 90,2%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2013, face a um total de 54 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012.

Tabela 35 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Informática por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses			
1	Univ. da Madeira	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo				1	1	139	99,3%
1	Univ. de Coimbra - Fac. de Ciências e Tecnologia	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	1			1	2	275	99,3%
3	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Alameda)	Engenharia Informática e de Computadores	L - 1.º ciclo				2	1	306	99,0%
4	Univ. do Porto - Fac. de Engenharia	Ciências de Engenharia, orientação em Engenharia Informática e Computação	L - 1.º ciclo	2	1			3	265	98,9%
5	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Taguspark)	Engenharia Informática e de Computadores	L - 1.º ciclo	3			1	4	177	97,7%
6	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	1			1	2	76	97,4%
7	Univ. Nova de Lisboa - Fac. de Ciências e Tecnologia	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	3			6	2	329	96,7%
8	I. P. de Lisboa - I. S. de Engenharia de Lisboa	Engenharia Informática e de Computadores	L - 1.º ciclo	1			3	1	129	96,1%
9	Univ. da Beira Interior	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	3	1			4	101	96,0%
10	Univ. do Minho	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	4	2		5	2	314	95,9%
11	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia de Setúbal	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	1			1	2	91	95,6%
12	Univ. do Porto - Fac. de Ciências	Ciências de Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	2			1		64	95,3%
13	Univ. de Lisboa - Fac. de Ciências	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	5			6	3	202	93,1%
14	I. P. do Porto - I. S. de Engenharia do Porto	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	16	3		8	4	446	93,0%
15	Univ. de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	1	1		1		37	91,9%
16	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	7			8		184	91,8%
MÉDIA										
17	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	5			7	1	133	90,2%
18	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Tecnologia de Castelo Branco	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	2	1		1	3	64	89,1%
19	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Tomar	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	1	1		3	1	50	88,0%
20	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	6	2		7	2	127	86,6%
21	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	2	1		3		41	85,4%
22	Univ. do Algarve - Fac. de Ciências e Tecnologia	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	2			3	2	46	84,8%
23	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	3	1		3	2	53	83,0%
24	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	5	1			4	58	82,8%
25	I. P. de Coimbra - E. S. de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	2			3		28	82,1%
25	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	2			3		28	82,1%
27	I. P. de Beja - E. S. de Tecnologia e de Gestão	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo		2		5	4	58	81,0%
28	I. P. do Porto - E. S. de Tecnologia e Gestão de Felgueiras	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	5	2		3	2	56	78,6%
29	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	1			1		8	75,0%

Média	90,5%
Mediana	91,9%
Amplitude	24,3%
Desvio-padrão	7,1%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos

de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Engenharia Informática, a funcionar em regime diurno ocupava a 15.^a posição (num total de 28 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 93,6%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 49 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.11. ENGENHARIA MECÂNICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia Mecânica, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 7.^a posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 93,8%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral e ensino a distância, os mesmos apresentam uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registam diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2013, face a um total de 47 e 2 diplomados, respetivamente, que concluíram os cursos nos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012.

Tabela 36 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Mecânica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em junho de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Alameda)	Ciências de Engenharia - Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	2	1	1	1	5	315	98,4%
2	Univ. de Coimbra - Fac. de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	2		1	1	4	163	97,5%
2	Univ. de Aveiro	Ciências de Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	2		2	1	5	198	97,5%
4	Univ. do Porto - Fac. de Engenharia	Ciências de Engenharia, orientação em Mecânica	L - 1.º ciclo	4	3	2	1	10	348	97,1%
4	Univ. Nova de Lisboa - Fac. de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	1		1	1	3	104	97,1%
6	Univ. do Minho	Ciências de Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	4		2	1	7	192	96,4%
7	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	2		2		4	65	93,8%
8	I. P. de Lisboa - I. S. de Engenharia de Lisboa	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	6	1	11	8	26	303	91,4%
9	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	1	3		2	6	68	91,2%
10	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	2	1			3	31	90,3%
MÉDIA										
11	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	7	4	4	5	20	191	89,5%
12	I. P. do Porto - E. S. de Estudos Industriais e de Gestão	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo			5		5	45	88,9%
13	I. P. do Porto - I. S. de Engenharia do Porto	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	13	2	16	13	44	335	86,9%
14	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia de Setúbal	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	2		7	2	11	73	84,9%
15	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	5		4	3	12	75	84,0%
16	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Abrantes	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	4		4		8	45	82,2%
17	Univ. do Algarve - I. S. de Engenharia	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	7	2	6		15	74	79,7%
18	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo				1	1	4	75,0%

Média	90,1%
Mediana	90,7%
Amplitude	23,4%
Desvio-padrão	6,9%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Engenharia Mecânica, a funcionar em regime diurno, ocupava a 7.ª posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 94,0%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral e ensino a distância, os mesmos apresentavam uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registavam diplomados inscritos face a um total de 44 e 1 diplomados, respetivamente, que concluíram os cursos nos anos letivos em análise.

2.12. GESTÃO

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Gestão, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 21.^a posição (num total de 27 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 76,5%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2013, face a um total de 80 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012.

Tabela 37 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Gestão por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012					Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego		Total		
				< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses			
1	Univ. Nova de Lisboa - Fac. de Economia	Gestão	L - 1.º ciclo	2		4	1	7	484	98,6%
2	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Gestão	L - 1.º ciclo	17	1	11	2	31	587	94,7%
3	Univ. Aberta	Gestão	L - 1.º ciclo	0		8	6	14	260	94,6%
4	I. P. de Lisboa - I. S. de Contabilidade e Administração de Lisboa	Gestão	L - 1.º ciclo	2		12	7	21	278	92,4%
5	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Economia e Gestão	Gestão	L - 1.º ciclo	15	3	25	7	50	547	90,9%
6	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo (Portimão)	Gestão	L - 1.º ciclo	1		4	2	7	63	88,9%
7	Univ. de Évora	Gestão	L - 1.º ciclo	0		4	1	5	43	88,4%
8	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Gestão	L - 1.º ciclo	5	1	2	4	12	94	87,2%
9	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Gestão	L - 1.º ciclo	1	3	4	4	12	83	85,5%
9	Univ. de Aveiro	Gestão	L - 1.º ciclo	15	2	4		21	145	85,5%
11	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Gestão de Empresas	L - 1.º ciclo	8	3	5	1	17	116	85,3%
12	Univ. de Coimbra - Fac. de Economia	Gestão	L - 1.º ciclo	17	1	13	2	33	213	84,5%
13	Univ. do Porto - Fac. de Economia	Gestão	L - 1.º ciclo	24	5	25	7	61	387	84,2%
14	Univ. do Minho	Gestão	L - 1.º ciclo	21	5	9	8	43	244	82,4%
MÉDIA										
15	I. P. de Santarém - E. S. de Gestão e Tecnologia de Santarém	Gestão de Empresas	L - 1.º ciclo	4	3	6	3	16	88	81,8%
16	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo	Gestão	L - 1.º ciclo	5	1	17	3	26	137	81,0%
17	Univ. do Algarve - Fac. de Economia	Gestão de Empresas	L - 1.º ciclo	7	1	17	7	32	165	80,6%
18	Univ. da Beira Interior	Gestão	L - 1.º ciclo	14	4	9	3	30	153	80,4%
19	I. P. de Coimbra - I. S. de Contabilidade e Administração de Coimbra	Gestão de Empresas	L - 1.º ciclo	21	5	18	7	51	246	79,3%
20	I. P. de Tomar - E. S. de Gestão de Tomar	Gestão de Empresas	L - 1.º ciclo	6	1	11	5	23	106	78,3%
21	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Gestão	L - 1.º ciclo	11	2	21	8	42	179	76,5%
22	I. P. de Beja - E. S. de Tecnologia e de Gestão	Gestão de Empresas	L - 1.º ciclo	5	4	7	6	22	90	75,6%
23	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Gestão	L - 1.º ciclo	15	3	6	3	27	93	71,0%
23	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	Gestão	L - 1.º ciclo	13	3	8	3	27	93	71,0%
25	Univ. de Évora - Escola de Ciências Sociais	Gestão	L - 1.º ciclo	15	1	6	3	25	83	69,9%
26	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Gestão	L - 1.º ciclo	11	5	13	6	35	110	68,2%
27	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro	Gestão	L - 1.º ciclo	3	1	2	5	11	32	65,6%

Média	82,3%
Mediana	82,4%
Amplitude	32,9%
Desvio-padrão	8,5%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Gestão, a funcionar em regime diurno, ocupava a 18.ª

posição (num total de 27 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 83,2%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 95 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.13. INFORMÁTICA PARA A SAÚDE

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Informática para a Saúde, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do I.P.Leiria, ocupa a 1.ª posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 90,4%.

Tabela 38 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Informática para a Saúde por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Total	Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Informática para a Saúde	L - 1.º ciclo	3	1	4		8	83	90,4%
2	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Tecnologia de Castelo Branco	Informática para a Saúde	L - 1.º ciclo	4		1	2	7	54	87,0%
MÉDIA										
3	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Tecnologia	Informática Médica	L - 1.º ciclo	4	1	8	2	15	53	71,7%

Média	83,0%
Mediana	87,0%
Amplitude	18,7%
Desvio-padrão	10,0%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Informática para a Saúde ocupava a 1.ª posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 92,8%.

2.14. MARKETING

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Marketing, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEiria, ocupa a 7.^a posição (num total de 15 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 76,7%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime de ensino a distância, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2013, face a um total de 13 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 e 2011/2012.

Tabela 39 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Marketing por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em junho de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012					Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego		Total		
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo	Marketing	L - 1.º ciclo			3		3	23	87,0%
2	I. P. de Lisboa - E. S. de Comunicação Social	Publicidade e Marketing	L - 1.º ciclo	8	1	11	1	21	159	86,8%
3	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Marketing	L - 1.º ciclo	7	4	4	2	17	102	83,3%
4	I. P. de Setúbal - E. S. de Ciências Empresariais	Marketing	L - 1.º ciclo	7	3	17	8	35	172	79,7%
5	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Administração de Publicidade e Marketing	L - 1.º ciclo	8	1	7	2	18	82	78,0%
6	Univ. da Beira Interior	Marketing	L - 1.º ciclo	9		6	3	18	80	77,5%
7	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Marketing	L - 1.º ciclo	10	2	11	4	27	116	76,7%
↕ MEDIA ↕										
8	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Marketing	L - 1.º ciclo	5	1	6	2	14	54	74,1%
9	I. P. de Santarém - E. S. de Gestão e Tecnologia de Santarém	Marketing e Publicidade	L - 1.º ciclo	7	1	9	2	19	72	73,6%
10	I. P. de Coimbra - E. S. de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital	Administração e Marketing	L - 1.º ciclo	1	2	4	2	9	34	73,5%
11	Univ. de Aveiro - I. S. de Contabilidade e Administração de Aveiro	Marketing	L - 1.º ciclo	8	3	12	2	25	91	72,5%
12	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Marketing	L - 1.º ciclo	11		5	3	19	61	68,9%
13	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Ciências Empresariais	Marketing e Comunicação Empresarial	L - 1.º ciclo			1		1	3	66,7%
14	I. P. do Porto - I. S. de Contabilidade e Administração do Porto	Marketing	L - 1.º ciclo	16	4	20	7	47	134	64,9%
15	I. P. de Bragança - E. S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela	Marketing	L - 1.º ciclo	6	1	5	3	15	41	63,4%

Média	75,1%
Mediana	74,1%
Amplitude	23,5%
Desvio-padrão	7,3%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos

de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Marketing ocupava a 4.^a posição (num total de 14 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 84,7%. Quanto ao curso a funcionar em regime de ensino a distância, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 5 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.15. PROTEÇÃO CIVIL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Proteção Civil, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeia, ocupa a 3.^a posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 81,5%.

Tabela 40 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Proteção Civil por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Total	Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses			
1	I. P. de Beja - E. S. de Tecnologia e de Gestão	Proteção Civil	L - 1. ^o ciclo			1	1	38	97,4%	
MÉDIA										
2	I. P. de Castelo Branco - E. S. Agrária de Castelo Branco	Proteção Civil	L - 1. ^o ciclo			3	1	4	25	84,0%
3	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Proteção Civil	L - 1. ^o ciclo	5	2	4	1	12	65	81,5%

Média	87,6%
Mediana	84,0%
Amplitude	15,8%
Desvio-padrão	8,5%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Proteção Civil ocupava também a 3.^a posição (num total de 4 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 87,8%.

2.16. SOLICITADORIA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Solicitadoria, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 2.^a posição (num total de 6 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 79,1%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2013, face a um total de 190 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012.

Tabela 41 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Solicitadoria por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em junho de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses			
1	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Solicitadoria	L - 1.º ciclo	5		11	4	20	141	85,8%
2	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Solicitadoria	L - 1.º ciclo	6	2	18	7	33	158	79,1%
3	I. P. de Coimbra - I. S. de Contabilidade e Administração de Coimbra	Solicitadoria e Administração	L - 1.º ciclo	19	3	16	5	43	204	78,9%
4	I. P. de Bragança - E. S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela	Solicitadoria	L - 1.º ciclo	16	5	11	7	39	159	75,5%
MÉDIA										
5	I. P. do Porto - E. S. de Tecnologia e Gestão de Felgueiras	Solicitadoria	L - 1.º ciclo	11	5	19	9	44	106	58,5%
6	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Solicitadoria	L - 1.º ciclo	9		12	11	32	59	45,8%

Média	70,6%
Mediana	77,2%
Amplitude	40,1%
Desvio-padrão	15,2%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Solicitadoria, a funcionar em regime diurno, ocupava a 4.^a posição (num total de 6 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 79,3%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 129 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.17. TECNOLOGIA DOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Tecnologia dos Equipamentos de Saúde, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEiria, ocupa a 1.^a posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 82,9%.

Tabela 42 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Tecnologia dos Equipamentos de Saúde por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Total	Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses			
1	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	L - 1.º ciclo	6	3	2	1	12	70	82,9%
2	I. P. do Porto - I. S. de Engenharia do Porto	Engenharia de Computação e Instrumentação Médica	L - 1.º ciclo	3	2	7	2	14	60	76,7%
MÉDIA										
3	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Tecnologia de Castelo Branco	Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	L - 1.º ciclo	7	1	2	1	11	35	68,6%

Média	76,0%
Mediana	76,7%
Amplitude	14,3%
Desvio-padrão	7,2%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Tecnologia dos Equipamentos de Saúde ocupava a 1.^a posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,5%.

RESUMO DO POSICIONAMENTO DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DA ESTG FACE AOS CURSOS CONGÉNERES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento das taxas de empregabilidade dos cursos da ESTG face aos cursos congéneres de instituições de ensino superior público desde junho de 2009 até junho de 2013 (dados semestrais).

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	Total		
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses											
3.º	9	Administração Pública	L + L - 1.º ciclo	30-jun-09	9		4		13	37	30	70					137	90,5%	
3.º	9		L + L - 1.º ciclo	31-dez-09	1	3	5	1	10	37	30	70					137	92,7%	
2.º	9		L + L - 1.º ciclo	30-jun-10	10	1	7	2	20		30	70	33				133	85,0%	
3.º	10		L + L - 1.º ciclo	31-dez-10	2	3	4		9		30	70	33				133	93,2%	
3.º	12		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	1	5	3	2	11			70	33	30			133	91,7%	
5.º	11		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11			2	11	1	14			70	33	30		133	89,5%	
4.º	11		L - 1.º ciclo	30-jun-12	4	2	6		12				33	30	23		86	86,0%	
7.º	10		L - 1.º ciclo	31-dez-12	1	1	9	3	14				33	30	23		86	83,7%	
8.º	11	L - 1.º ciclo	30-jun-13	5	2	10	3	20					30	23	32	85	76,5%		
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	82,1%		
1.º	1	Biomecânica	L - 1.º ciclo	30-jun-09	3				3	---	---	21					21	85,7%	
1.º	2		L - 1.º ciclo	31-dez-09		1	2		3	---	---	21					21	85,7%	
3.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-10	3	1	3		7		---	21	27				48	85,4%	
3.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-10	2	1		1	4		---	21	27				48	91,7%	
9.º	10		L - 1.º ciclo	30-jun-11	6	2	2	1	11			21	27	28			76	85,5%	
6.º	8		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1	1	2	1	5			21	27	28			76	93,4%	
8.º	9		L - 1.º ciclo	30-jun-12	4	1	4		9				27	28	28		83	89,2%	
8.º	11		L - 1.º ciclo	31-dez-12	1	3	3	1	8				27	28	28		83	90,4%	
10.º	11		L - 1.º ciclo	30-jun-13	4	1	7	1	13					28	28	15	71	81,7%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	87,1%		
---	---	Contabilidade e Finanças	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
29.º	29		L - 1.º ciclo	30-jun-11	4		2		6			---	---	16			16	62,5%	
30.º	30		L - 1.º ciclo	31-dez-11	2		3		5			---	---	16			16	68,8%	
25.º	25		L - 1.º ciclo	30-jun-12	5	1	10		16			---	---	16	30		46	65,2%	
28.º	28		L - 1.º ciclo	31-dez-12	2	5	10	4	21			---	---	16	30		46	54,3%	
26.º	26		L - 1.º ciclo	30-jun-13	3	4	16	7	30					16	30	21	67	55,2%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	58,3%		

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)				Total	Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados
					1.º emprego		Novo emprego			2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	Total	
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
4.º	22	Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-09	1		1	1	3	---	83	55					138	97,8%
1.º	21		L - 1.º ciclo	31-dez-09			1		1	---	83	55					138	99,3%
4.º	22		L - 1.º ciclo	30-jun-10	2		1	2	5		83	55	36				174	97,1%
2.º	22		L - 1.º ciclo	31-dez-10	1		1	1	3		83	55	36				174	98,3%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11					0				55	36	50		141	100,0%
4.º	30		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1		2		3				55	36	50		141	97,9%
1.º	25		L - 1.º ciclo	30-jun-12				1	1					36	50	34	120	99,2%
2.º	28		L - 1.º ciclo	31-dez-12			2	1	3					36	50	34	120	97,5%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0						50	34	27	111
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	98,9%	
1.º	1	Engenharia Automóvel	B + L - 1.º ciclo	30-jun-09	6		8	1	15	33	82	57					172	91,3%
1.º	1		B + L - 1.º ciclo	31-dez-09	3	1	3	1	8	33	82	57					172	95,3%
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-10	5		5	1	11		57	57	31				145	92,4%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-10	2		4	1	7		57	57	31				145	95,2%
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-11	4		2		6			57	31	41			129	95,3%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1	1	2		4			57	31	41			129	96,9%
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-12	8	1	3	1	13				31	41	41		113	88,5%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-12	6	1	3	3	13					31	41	41	113	88,5%
1.º	2		L - 1.º ciclo	30-jun-13	4	2	7		13						41	41	29	111
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	88,4%	
9.º	23	Engenharia Civil	B + L + L - 1.º ciclo	30-jun-09	17		9	2	28	116	229	166					511	94,5%
5.º	25		B + L + L - 1.º ciclo	31-dez-09	5	3	12	1	21	116	229	166					511	95,9%
6.º	24		L - 1.º ciclo	30-jun-10	13		12		25		155	157	87				399	93,7%
8.º	23		L - 1.º ciclo	31-dez-10	7	2	15	1	25		155	157	87				399	93,7%
10.º	26		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	8	2	13	1	24			166	88	44			298	91,9%
7.º	26		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	7	2	14		23			166	88	44			298	92,3%
16.º	26		L + L - 1.º ciclo	30-jun-12	12		23	1	36				88	44	39		171	78,9%
13.º	23		L + L - 1.º ciclo	31-dez-12	6	3	13	8	30				88	44	39		171	82,5%
18.º	24		L - 1.º ciclo	30-jun-13	7	5	9	11	32						44	39	42	125
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	78,6%	
---	---	Engenharia Civil (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-09					0	---	---	1					1	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-09					0	---	---	1					1	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-10					0		---	1	3				4	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-10					0		---	1	3				4	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11					0			1	3	6			10	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-11					0			1	3	6			10	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0				3	6	8		17	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0				3	6	8		17	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0					6	8	19	33	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%	

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)				Total	Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados
					1.º emprego		Novo emprego			2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	Total	
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
2.º	2	Engenharia de Redes de Comunicações	L - 1.º ciclo	30-jun-09	1		1		2	---	39	45					84	97,6%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-09			1		1	---	39	45					84	98,8%
2.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-10	1			1	2		39	45	25				109	98,2%
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-10	1			1	2		39	45	25				109	98,2%
4.º	6		L - 1.º ciclo	30-jun-11	2		2		4			45	25	9			79	94,9%
5.º	8		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	2		3		5			52	27	9			88	94,3%
5.º	10		L - 1.º ciclo	30-jun-12	1				1				25	9	---		34	97,1%
6.º	10		L - 1.º ciclo	31-dez-12		1		1	2				25	9	---		34	94,1%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0					9	---	---	9	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		97,1%
---	---	Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
7.º	10		L - 1.º ciclo	30-jun-12			1		1					6			6	83,3%
7.º	10		L - 1.º ciclo	31-dez-12			1		1						6		6	83,3%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0						6	3	9	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		88,9%
---	---	Energia e Ambiente	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11					0					13			13	100,0%
9.º	24		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1				1					13			13	92,3%
7.º	23		L - 1.º ciclo	30-jun-12	1		1		2					13	6		19	89,5%
7.º	23		L - 1.º ciclo	31-dez-12		1	1		2					13	6		19	89,5%
9.º	28		L - 1.º ciclo	30-jun-13	1		1		2					13	6	---	19	89,5%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		89,5%
---	---	Engenharia da Energia e do Ambiente	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
14.º	28		L - 1.º ciclo	30-jun-13	5		1		6							34	34	82,4%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		---

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)				Total	Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados
					1.º emprego		Novo emprego			2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	Total	
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
8.º	14	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	30-jun-09	9		2		11	---	31	37					68	83,8%
3.º	15		L - 1.º ciclo	31-dez-09	1	1			2	---	31	37					68	97,1%
11.º	14		L - 1.º ciclo	30-jun-10	10	1	5		16		31	37	21				89	82,0%
6.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-10	2	3	4	1	10		31	37	21				89	88,8%
17.º	24		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	8	1	11	1	21			44	21	14			79	73,4%
16.º	24		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	1	4	11	1	17			44	21	14			79	78,5%
21.º	23		L - 1.º ciclo	30-jun-12	4	2	7	1	14				21	14	7		42	66,7%
18.º	23		L - 1.º ciclo	31-dez-12	1	3	6	2	12				21	14	7		42	71,4%
19.º	28		L - 1.º ciclo	30-jun-13		3	1	1	5					14	7	---	21	76,2%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		71,4%
3.º	4	Engenharia e Gestão Industrial	L - 1.º ciclo	30-jun-09	3	1	4		8	---	51	26					77	89,6%
4.º	5		L - 1.º ciclo	31-dez-09	2	1	3	1	7	---	51	26					77	90,9%
4.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-10	5	3	5	1	14		51	26	16				93	84,9%
3.º	5		L - 1.º ciclo	31-dez-10	1	2	1	1	5		51	26	16				93	94,6%
7.º	11		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	1	1	2		4			28	16	4			48	91,7%
7.º	11		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1	1	3	1	6			26	16	4			46	87,0%
5.º	11		L - 1.º ciclo	30-jun-12		1			1				16	4	---		20	95,0%
7.º	14		L - 1.º ciclo	31-dez-12		1	1		2				16	4	---		20	90,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0						4	---	4	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		95,0%
5.º	15	Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo	30-jun-09	3		1		4	---	88	117					205	98,0%
3.º	16		B + L - 1.º ciclo	31-dez-09	1		3		4	57	119	117					293	98,6%
7.º	15		L - 1.º ciclo	30-jun-10	6		8		14		88	117	60				265	94,7%
9.º	15		L - 1.º ciclo	31-dez-10	3	1	7		11		88	117	60				265	95,8%
4.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-11	1		4		5			117	60	32			209	97,6%
8.º	19		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	3		5	1	9			118	60	32			210	95,7%
14.º	16		L - 1.º ciclo	30-jun-12	9	1	8		18				60	32	40		132	86,4%
10.º	16		L - 1.º ciclo	31-dez-12	5		9	1	15				60	32	40		132	88,6%
10.º	16		L - 1.º ciclo	30-jun-13	7	1	7	1	16					32	40	39	111	85,6%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		86,9%
---	---	Engenharia Eletrotécnica (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-09					0	---	12	32					44	100,0%
5.º	16		L - 1.º ciclo	31-dez-09			1		1	---	12	32					44	97,7%
---	---		---	30-jun-10					0		---	---	---				---	---
---	---		---	31-dez-10					0		---	---	---				---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11					0			32	13	13			58	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-11					0			32	13	13			58	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0				13	13	14		40	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0				13	13	14		40	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0					13	14	10	37	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		100,0%

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)				Total	Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados
					1.º emprego		Novo emprego			2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	Total	
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
8.º	15	Engenharia Informática	L + L - 1.º ciclo	30-jun-09	5		7		12	40	139	145					324	96,3%
5.º	16		B + L + L - 1.º ciclo	31-dez-09	1		7		8	122	174	145					441	98,2%
11.º	21		L - 1.º ciclo	30-jun-10	2	1	6		9		111	140	72				323	97,2%
10.º	21		B + L - 1.º ciclo	31-dez-10	1		7		8		146	140	72				358	97,8%
14.º	25		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	5		5	1	11			145	74	55			274	96,0%
18.º	27		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	2	1	12		15			145	74	55			274	94,5%
13.º	25		L + L - 1.º ciclo	30-jun-12	4		7		11				74	55	44		173	93,6%
15.º	28		L + L - 1.º ciclo	31-dez-12	1	1	8	1	11				74	55	44		173	93,6%
17.º	29		L - 1.º ciclo	30-jun-13	5		7	1	13					55	44	34	133	90,2%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	92,5%	
---	---	Engenharia Informática (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-09					0	---	13	19					32	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-09					0	---	13	19					32	100,0%
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
14.º	25		L - 1.º ciclo	30-jun-11		1	1		2			19	13	18			50	96,0%
19.º	27		L - 1.º ciclo	31-dez-11		1	2		3			19	13	18			50	94,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0				13	18	18		49	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0				13	18	18		49	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0					18	18	18	54	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%	
3.º	14	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	30-jun-09	1		3		4	---	73	74					147	97,3%
6.º	15		L - 1.º ciclo	31-dez-09			5		5	---	73	74					147	96,6%
6.º	15		L - 1.º ciclo	30-jun-10	1		3	4	8		73	74	27				174	95,4%
1.º	14		L - 1.º ciclo	31-dez-10			2	1	3		73	74	27				174	98,3%
15.º	20		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	5		3	1	9			76	28	16			120	92,5%
4.º	21		L - 1.º ciclo	31-dez-11			4		4			74	27	16			117	96,6%
5.º	19		L - 1.º ciclo	30-jun-12	1		2		3				27	16	23		66	95,5%
7.º	18		L + L - 1.º ciclo	31-dez-12			3	1	4				28	16	23		67	94,0%
7.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-13	2		2		4					16	23	26	65	93,8%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	94,4%	
---	---	Engenharia Mecânica (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-09					0	---	5	14					19	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-09					0	---	5	14					19	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-10					0		5	14	17				36	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-10					0		5	14	17				36	100,0%
1.º	20		L - 1.º ciclo	30-jun-11				1	1			14	17	15			46	97,8%
2.º	21		L - 1.º ciclo	31-dez-11				1	1			14	17	15			46	97,8%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0				17	15	12		44	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0				17	15	12		44	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0					15	12	20	47	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%	

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados		
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	Total			
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses												
---	---	Engenharia Mecânica (ensino a distância)	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---		
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---		
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---		
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---		
---	---		---	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---		
---	---		---	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---		
---	---		L - 1.º ciclo	---	30-jun-12	---	---	---	---	0	---	---	---	---	1	---	---	1	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	---	31-dez-12	---	---	---	---	0	---	---	---	---	---	1	---	---	1	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	---	30-jun-13	---	---	---	---	0	---	---	---	---	---	1	1	---	2	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%			
12.º	27	Gestão	L + L - 1.º ciclo	30-jun-09	12	---	12	1	25	85	143	121	---	---	---	---	---	349	92,8%	
10.º	27		B + L + L - 1.º ciclo	31-dez-09	3	3	10	1	17	113	143	121	---	---	---	---	---	377	95,5%	
13.º	28		L - 1.º ciclo	30-jun-10	16	1	10	2	29	---	110	118	78	---	---	---	---	306	90,5%	
18.º	26		L - 1.º ciclo	31-dez-10	6	2	23	1	32	---	110	118	78	---	---	---	---	306	89,5%	
19.º	32		L - 1.º ciclo	30-jun-11	8	3	15	3	29	---	---	118	78	66	---	---	---	262	88,9%	
19.º	33		L - 1.º ciclo	31-dez-11	5	2	16	6	29	---	---	118	78	66	---	---	---	262	88,9%	
21.º	26		L - 1.º ciclo	30-jun-12	14	1	23	5	43	---	---	---	78	66	70	---	---	214	79,9%	
18.º	27		L - 1.º ciclo	31-dez-12	5	6	19	6	36	---	---	---	78	66	70	---	---	214	83,2%	
21.º	27		L - 1.º ciclo	30-jun-13	11	2	21	8	42	---	---	---	---	66	70	43	---	179	76,5%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	79,9%			
---	---	Gestão (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-09	---	---	---	---	0	---	7	34	---	---	---	---	---	41	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-09	---	---	---	---	0	---	7	34	---	---	---	---	---	---	41	100,0%
1.º	28		L - 1.º ciclo	30-jun-10	1	---	---	---	1	---	7	34	29	---	---	---	---	70	98,6%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-10	---	---	---	---	0	---	7	34	29	---	---	---	---	---	70	100,0%
3.º	32		L - 1.º ciclo	30-jun-11	1	---	---	---	1	---	---	34	29	33	---	---	---	96	99,0%	
2.º	33		L - 1.º ciclo	31-dez-11	---	---	1	---	1	---	---	34	29	33	---	---	---	96	99,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	---	---	---	---	0	---	---	---	29	33	33	---	---	---	95	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	---	---	---	---	0	---	---	---	29	33	33	---	---	---	95	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	---	---	---	---	0	---	---	---	---	33	33	14	---	---	80	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%			
---	---	Informática para a Saúde	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---		
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-09	---	---	---	---	0	---	---	12	---	---	---	---	---	---	12	100,0%
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
2.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-11	4	---	4	---	8	---	---	12	17	25	---	---	---	54	85,2%	
1.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-11	---	1	---	---	1	---	---	12	17	25	---	---	---	54	98,1%	
1.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-12	2	2	3	---	7	---	---	---	17	25	27	---	---	---	69	89,9%
1.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-12	---	1	4	---	5	---	---	---	17	25	27	---	---	---	69	92,8%
1.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-13	3	1	4	---	8	---	---	---	---	25	27	31	---	---	83	90,4%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	91,0%			

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	Total	
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
6.º	10	Marketing	L + L - 1.º ciclo	30-jun-09	6	2	11		19	37	64	54					155	87,7%
8.º	11		L + L - 1.º ciclo	31-dez-09	2	2	10	3	17	37	64	54					155	89,0%
6.º	11		L + L - 1.º ciclo	30-jun-10	11	1	8	2	22		64	54	43				161	86,3%
8.º	11		L + L - 1.º ciclo	31-dez-10	1	3	14	2	20		64	54	43				161	87,6%
6.º	16		L - 1.º ciclo	30-jun-11	3		12	2	17			54	43	37			134	87,3%
7.º	15		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1	1	12	4	18			54	43	37			134	86,6%
5.º	15		L - 1.º ciclo	30-jun-12	6	1	11		18				43	37	44		124	85,5%
4.º	14		L - 1.º ciclo	31-dez-12	6	3	8	2	19				43	37	44		124	84,7%
7.º	15		L - 1.º ciclo	30-jun-13	10	2	11	4	27					37	44	35	116	76,7%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	82,3%	
---	---	Marketing (ensino a distância)	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0				---	---	5		5	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0				---	---	5		5	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0				---	5	8		13	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%	
---	---	Proteção Civil	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
2.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-11			1		1			---	---	15		15	93,3%	
4.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-11			2		2			---	---	15		15	86,7%	
4.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-12	4		3	1	8			---	15	26		41	80,5%	
3.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-12		2	3		5			---	15	26		41	87,8%	
3.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-13	5	2	4	1	12				15	26	24	65	81,5%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	83,3%	
3.º	4	Solicitadoria	L + L - 1.º ciclo	30-jun-09	12	1	7	1	21	32	107	60					199	89,4%
2.º	4		L + L - 1.º ciclo	31-dez-09	4	3	5	1	13	32	107	60					199	93,5%
1.º	5		L + L - 1.º ciclo	30-jun-10	11	1	4	1	17		107	60	59				226	92,5%
2.º	5		L + L - 1.º ciclo	31-dez-10	6	3	7	1	17		107	60	59				226	92,5%
6.º	9		L - 1.º ciclo	30-jun-11	9	2	8	4	23			56	59	51			166	86,1%
8.º	9		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	7	3	13	4	27			60	59	51			170	84,1%
4.º	6		L - 1.º ciclo	30-jun-12	11	2	15	4	32				59	51	54		164	80,5%
4.º	6		L - 1.º ciclo	31-dez-12	10	3	13	8	34				59	51	54		164	79,3%
2.º	6		L - 1.º ciclo	30-jun-13	6	2	18	7	33					51	54	53	158	79,1%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	79,6%	

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12		Total
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
---	---			30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
1.º	9	Solicitadoria (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-11			1		1					52			52	98,1%
2.º	9		L - 1.º ciclo	31-dez-11			2		2					52			52	96,2%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0					52	77		129	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0					52	77		129	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0					52	77	61	190	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%	
---	---			30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
1.º	1	Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	L - 1.º ciclo	30-jun-10	11	3	1		15			16	39				55	72,7%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-10	1	3	1		5			16	39				55	90,9%
1.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-11	5				5			16	39	17			72	93,1%
1.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-11	2				2			16	39	17			72	97,2%
1.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-12	3	2	5		10				39	17	31		87	88,5%
1.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-12	3	2	4	1	10				39	17	31		87	88,5%
1.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-13	6	3	2	1	12					17	31	22	70	82,9%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	86,6%	
1.º	4		Tradução	L	30-jun-09	2	1	2	1	6	27	26	25					78
1.º	5	L		31-dez-09			3		3	27	26	25					78	96,2%
1.º	6	L		30-jun-10	1		1		2		26	25	12				63	96,8%
2.º	6	L		31-dez-10			2	1	3		26	25	12				63	95,2%
7.º	11	B + L		30-jun-11			3		3			30	16	---			46	93,5%
1.º	9	B + L		31-dez-11			2		2			30	16	---			46	95,7%
2.º	9	L		30-jun-12					1	1			12	---	---		12	91,7%
8.º	9	B + L		31-dez-12			2	1	3				16	---	---		16	81,3%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	89,5%	

3. ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN (ESAD.CR)

3.1. ANIMAÇÃO CULTURAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Animação Cultural, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de junho de 2013, face a um total de 2 diplomados que concluíram o curso no ano letivo de 2009/2010.

Ao nível das instituições de ensino superior público que ministram formação congénere, existem as que, seguidamente, se apresentam.

Tabela 43 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Animação Cultural por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Total	Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses			
1	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Animação Cultural	L - 1.º ciclo	2		4	1	7	58	87,9%
2	I. P. de Lisboa - E. S. de Educação de Lisboa	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo	4	2	4		10	71	85,9%
3	I. P. de Setúbal - E. S. de Educação	Animação e Intervenção Sociocultural	L - 1.º ciclo	2	2	8	2	14	75	81,3%
4	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Animação Sociocultural	L + L - 1.º ciclo	4	4	5	3	16	72	77,8%
MÉDIA										
5	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Animação Cultural	L - 1.º ciclo	7	1	13	4	25	100	75,0%
6	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Animação Cultural	L - 1.º ciclo	10		7	1	18	71	74,6%
7	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Animação Cultural e Educação Comunitária	L - 1.º ciclo	3		7	3	13	51	74,5%
8	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Animação Socioeducativa	L - 1.º ciclo	10	5	12	7	34	133	74,4%
9	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo	4	1	5	1	11	42	73,8%
10	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo	4	3	7	3	17	55	69,1%
11	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Animação e Produção Artística	L - 1.º ciclo	2	2	2	2	8	25	68,0%
12	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Esc. de Ciências Humanas e Sociais (Chaves)	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo	3	4	7	7	21	65	67,7%

Média	75,8%
Mediana	74,6%
Amplitude	20,2%
Desvio-padrão	6,5%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Animação Cultural ocupava a 3.ª posição (num total de 14 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 85,2%.

3.2. ARTES PLÁSTICAS

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Artes Plásticas, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeia, ocupa a 1.^a posição (num total de 6 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 89,0%.

Tabela 44 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Artes Plásticas por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Total	Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Artes Plásticas	L - 1.º ciclo	6		7		13	118	89,0%
2	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Tomar	Artes Plásticas - Pintura e Intermédia	L - 1.º ciclo	4		2	1	7	50	86,0%
3	Univ. do Porto - Fac. de Belas-Artes	Artes Plásticas	L - 1.º ciclo	7	1	12	4	24	167	85,6%
4	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Artes Plásticas e Multimédia	L - 1.º ciclo	4		1	2	7	48	85,4%
MÉDIA										
5	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Artes Plásticas e Multimédia	L - 1.º ciclo	5	1	9	1	16	67	76,1%
6	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Artes Plásticas e Multimédia	L - 1.º ciclo	12	1	3	2	18	70	74,3%

Média	82,7%
Mediana	85,5%
Amplitude	14,7%
Desvio-padrão	6,0%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Artes Plásticas ocupava a 1.^a posição (num total de 8 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 92,0%.

3.3. DESIGN DE AMBIENTES

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Design de Ambientes, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, ocupa a 3.ª posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 77,5%.

Tabela 45 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Design de Ambientes por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Total	Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Artes Aplicadas de Castelo Branco	Design de Interiores e Equipamento	L - 1.º ciclo	6	2	6	2	16	86	81,4%
MÉDIA										
2	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Design de Ambientes	L - 1.º ciclo	4	3	5		12	58	79,3%
3	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Design de Ambientes	L - 1.º ciclo	7	1	6	2	16	71	77,5%

Média	79,4%
Mediana	79,3%
Amplitude	3,9%
Desvio-padrão	2,0%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Design de Ambientes ocupava a 3.ª posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 67,5%.

3.4. DESIGN DE CERÂMICA E VIDRO

No ranking global das instituições de ensino superior público, o curso de Design de Cerâmica e Vidro, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPEiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 75,0%, dado que regista 7 diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de junho de 2013, face a um total de 28 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012.

Ao nível das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, não se verifica a existência de cursos congéneres para o curso de Design de Cerâmica e Vidro.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Design de Cerâmica e Vidro apresentava uma taxa de empregabilidade de 77,1%.

3.5. DESIGN GRÁFICO E MULTIMÉDIA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Design Gráfico e Multimédia, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 12.^a posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 78,5%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2013, face a um total de 41 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 e 2011/2012.

Tabela 46 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Design Gráfico e Multimédia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012					Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego		Total		
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. de Lisboa - Fac. de Belas-Artes	Arte Multimédia	L - 1.º ciclo	3	1	3		7	117	94,0%
2	Univ. do Algarve - E. S. de Educação e Comunicação	Design de Comunicação	L - 1.º ciclo	1	1	6	1	9	75	88,0%
3	Univ. de Coimbra - Fac. de Ciências e Tecnologia	Design e Multimédia	L - 1.º ciclo	2		2		4	31	87,1%
4	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Comunicação Multimédia	L - 1.º ciclo	1				1	7	85,7%
5	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Tecnologias e Design de Multimédia	L - 1.º ciclo	5	2	4	2	13	88	85,2%
6	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Artes Aplicadas de Castelo Branco	Design de Comunicação e Produção Audiovisual	L - 1.º ciclo	10		5	2	17	100	83,0%
7	Univ. de Lisboa - Fac. de Belas-Artes	Design de Comunicação	L - 1.º ciclo	13	1	10	1	25	144	82,6%
8	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Comunicação e Multimédia	L - 1.º ciclo	8	1	6	1	16	88	81,8%
9	Univ. do Porto - Fac. de Belas-Artes	Design de Comunicação	L - 1.º ciclo	14	5	5	2	26	131	80,2%
10	Univ. da Beira Interior	Design Multimédia	L - 1.º ciclo	12	1	5	2	20	100	80,0%
11	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Tomar	Design e Tecnologia das Artes Gráficas	L - 1.º ciclo	10	1	11	4	26	126	79,4%
MÉDIA										
12	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Design Gráfico e Multimédia	L - 1.º ciclo	17	4	20	5	46	214	78,5%
13	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Tecnologias da Computação Gráfica e Multimédia	L - 1.º ciclo		2			2	9	77,8%
14	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Design e Animação Multimédia	L - 1.º ciclo	2	1	3	3	9	40	77,5%
15	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Comunicação e Design Multimédia	L - 1.º ciclo	12	1	12	1	26	114	77,2%
16	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Design de Comunicação	L - 1.º ciclo	7	2	9	3	21	63	66,7%
17	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Tecnologia	Design Gráfico	L - 1.º ciclo	15	2	8	6	31	90	65,6%
18	I. P. do Porto - E. S. de Música e das Artes do Espectáculo	Tecnologia da Comunicação Multimédia	L - 1.º ciclo	5	1	3		9	21	57,1%

Média	79,3%
Mediana	80,1%
Amplitude	36,9%
Desvio-padrão	8,8%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Design Gráfico e Multimédia, a funcionar em regime diurno, ocupava a 7.ª posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 83,8%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 13 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

3.6. DESIGN INDUSTRIAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Design Industrial, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, ocupa a 1.^a posição (num total de 8 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 96,7%.

Tabela 47 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Design Industrial por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Total	Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Design Industrial	L - 1.º ciclo	1	1	1		3	90	96,7%
2	Univ. de Lisboa - Fac. de Belas-Artes	Design de Equipamento	L - 1.º ciclo	4	2	7		13	87	85,1%
3	Univ. de Aveiro - E. S. de Design, Gestão e Tecnologias da Produção de Aveiro-Norte	Tecnologia e Design de Produto	L - 1.º ciclo	3		4	2	9	59	84,7%
4	Univ. da Beira Interior	Design Industrial	L - 1.º ciclo	5	1	8		14	71	80,3%
MÉDIA										
5	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Design do Produto	L - 1.º ciclo	10	4	9	4	27	98	72,4%
6	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Abrantes	Design e Desenvolvimento de Produtos	L - 1.º ciclo		1	1		2	7	71,4%
7	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Design de Equipamento	L - 1.º ciclo	2	3	5	6	16	46	65,2%
8	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Tecnologia	Design Industrial	L - 1.º ciclo	12	4	18	3	37	102	63,7%

Média	77,4%
Mediana	76,4%
Amplitude	32,9%
Desvio-padrão	11,3%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Design Industrial ocupava a 1.^a posição (num total de 8 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 93,0%.

3.7. SOM E IMAGEM

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Som e Imagem, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 2.^a posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 80,4%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2013, face a um total de 23 diplomados que concluíram o curso no ano letivo 2010/2011.

Tabela 48 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Som e Imagem por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados		
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total	
				< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses				
1	I. P. de Lisboa - E. S. de Comunicação Social	Audiovisual e Multimédia	L - 1.º ciclo	9		4	4	17	127	86,6%	
MÉDIA											
2	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Som e Imagem	L - 1.º ciclo	12	1	16	2	31	158	80,4%	
3	I. P. do Porto - E. S. de Música e das Artes do Espectáculo	Tecnologia da Comunicação Audiovisual	L - 1.º ciclo	6	2	7	2	17	78	78,2%	
										Média	81,7%
										Mediana	80,4%
										Amplitude	8,4%
										Desvio-padrão	4,4%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Som e Imagem, a funcionar em regime diurno, ocupava também a 3.^a posição (num total de 4 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 82,5%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 11 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

3.8. TEATRO

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Teatro, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, ocupa a 7.^a posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 71,4%.

Tabela 49 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Teatro, por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Lisboa - E. S. de Teatro e Cinema	Teatro	L - 1.º ciclo	1		5	6	146	95,9%	
2	I. P. do Porto - E. S. de Música e das Artes do Espectáculo	Teatro, variante de Produção e Design	L - 1.º ciclo	1		1	2	30	93,3%	
3	I. P. do Porto - E. S. de Música e das Artes do Espectáculo	Teatro, variante de Interpretação	L - 1.º ciclo	2		2	4	51	92,2%	
4	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Teatro e Educação	L + L - 1.º ciclo			3	1	4	33	87,9%
MÉDIA										
5	Univ. de Évora - Escola de Artes	Teatro	L - 1.º ciclo			4	4	19	78,9%	
6	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	Teatro e Artes Performativas	L - 1.º ciclo	1		7	1	9	34	73,5%
7	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Teatro	L - 1.º ciclo	9		5	14	49	71,4%	

Média	84,7%
Mediana	87,9%
Amplitude	24,5%
Desvio-padrão	10,0%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Teatro ocupava a 5.^a posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 80,9%.

RESUMO DO POSICIONAMENTO DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DA ESAD.CR FACE AOS CURSOS CONGÉNERES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento das taxas de empregabilidade dos cursos da ESAD.CR face aos cursos congéneres de instituições de ensino superior público desde junho de 2009 até junho de 2013 (dados semestrais).

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)				Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados		
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12		Total	
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses											
1.º	8	Animação Cultural	L + L - 1.º ciclo	30-jun-09	5		3		8	25	38	35					98	91,8%	
1.º	8		L + L - 1.º ciclo	31-dez-09			6	1	7	25	38	35					98	92,9%	
1.º	10		L + L - 1.º ciclo	30-jun-10	1		5	1	7		38	35	25				98	92,9%	
2.º	10		L + L - 1.º ciclo	31-dez-10	1		6	1	8		38	35	25				98	91,8%	
7.º	13		L - 1.º ciclo	30-jun-11	3		5	1	9			35	25	2			62	85,5%	
5.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1		5		6			35	25	2			62	90,3%	
2.º	13		L - 1.º ciclo	30-jun-12			2		2				25	2	---		27	92,6%	
3.º	14		L - 1.º ciclo	31-dez-12			4		4				25	2	---		27	85,2%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0					2	---	---	2	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	92,6%		
2.º	5	Artes Plásticas	L + L - 1.º ciclo	30-jun-09	5	1	13		19	43	74	81					198	90,4%	
4.º	6		L + L - 1.º ciclo	31-dez-09	3	1	12	1	17	43	74	81					198	91,4%	
2.º	5		L - 1.º ciclo	30-jun-10	2		6	1	9		50	70	46				166	94,6%	
1.º	5		B + L - 1.º ciclo	31-dez-10	2		7	2	11		77	70	46				193	94,3%	
2.º	10		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	1		8	3	12			81	46	44			171	93,0%	
2.º	9		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	1		11	2	14			81	46	44			171	91,8%	
1.º	6		L - 1.º ciclo	30-jun-12			6	1	7				46	44	35		125	94,4%	
1.º	8		L - 1.º ciclo	31-dez-12			9	1	10				46	44	35		125	92,0%	
1.º	6		L - 1.º ciclo	30-jun-13	6		7		13					44	35	39	118	89,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	91,8%		
6.º	13	Design	B + L	30-jun-09	13	2	16	2	33	169	148	24					341	90,3%	
4.º	13		B + L	31-dez-09	7	3	12	1	23	169	148	24					341	93,3%	
7.º	17		L	30-jun-10	4		4	1	9		67	24	---				91	90,1%	
14.º	18		L	31-dez-10	3		8	2	13		67	24	---				91	85,7%	
4.º	5*		L	30-jun-11	3		6		9			24	---	---			24	62,5%	
3.º	5*		L	31-dez-11	1		3	1	5			24	---	---			24	79,2%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	75,8%		
---	---	Design de Ambientes	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---					---	---	
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---						---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---						---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---						---	---
3.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-11	2		3		5				16				16	68,8%	
3.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1	1	1		3				16				16	81,3%	
2.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-12	4	1	2		7				16	24			40	82,5%	
3.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-12	3	2	6	2	13				16	24			40	67,5%	
3.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-13	7	1	6	2	16				16	24	31		71	77,5%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	75,8%		

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	Total		
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses											
7.º	13	Design de Cerâmica e Vidro	L - 1.º ciclo	30-jun-09	1		6		7	---	33	26					59	88,1%	
8.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-09	2		4		6	---	33	26					59	89,8%	
2.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-10	1	1	1	2	5		33	26	9				68	92,6%	
5.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-10	1	2	1	1	5		33	26	9				68	92,6%	
1.º	1*		L - 1.º ciclo	30-jun-11	5		1	1	7			26	9	10			45	84,4%	
1.º	1*		L - 1.º ciclo	31-dez-11	3	2	4	1	10			26	9	10			45	77,8%	
1.º	1*		L - 1.º ciclo	30-jun-12	1	1	5		7				9	10	16		35	80,0%	
1.º	1*		L - 1.º ciclo	31-dez-12	1	1	5	1	8				9	10	16		35	77,1%	
1.º	1*		L - 1.º ciclo	30-jun-13	1	1	3	2	7					10	16	2	28	75,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	77,4%		
2.º	13	Design Gráfico e Multimédia	L - 1.º ciclo	30-jun-09	5		4		9	---	92	99					191	95,3%	
6.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-09	7	1	5	3	16	---	92	99					191	91,6%	
5.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-10	8	1	10	1	20		92	99	59				250	92,0%	
7.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-10	8		11	1	20		92	99	59				250	92,0%	
4.º	13*		L - 1.º ciclo	30-jun-11	12	1	3	2	18			99	59	74			232	92,2%	
3.º	14*		L - 1.º ciclo	31-dez-11	3	3	9	2	17			99	59	74			232	92,7%	
9.º	17*		L - 1.º ciclo	30-jun-12	18	3	13		34				59	74	77		210	83,8%	
7.º	18*		L - 1.º ciclo	31-dez-12	11	3	16	4	34				59	74	77		210	83,8%	
12.º	18*		L - 1.º ciclo	30-jun-13	17	4	20	5	46					74	77	63	214	78,5%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	82,0%		
---	---	Design Gráfico e Multimédia (pós-laboral)	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	L - 1.º ciclo	30-jun-12				0				---	---	13		13	100,0%	
---	---		---	L - 1.º ciclo	31-dez-12				0				---	---	13		13	100,0%	
---	---		---	L - 1.º ciclo	30-jun-13				0					---	13	28	41	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%		
8.º	13	Design Industrial	L - 1.º ciclo	30-jun-09	4	1	7		12	---	29	61					90	86,7%	
9.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-09	4		5	2	11	---	29	61					90	87,8%	
11.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-10	9		4	3	16		29	61	42				132	87,9%	
8.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-10	3		7	2	12		29	61	42				132	90,9%	
2.º	9*		L - 1.º ciclo	30-jun-11	6		7	1	14			61	42	33			136	89,7%	
3.º	8*		L - 1.º ciclo	31-dez-11	5	3	7	1	16			61	42	33			136	88,2%	
1.º	8*		L - 1.º ciclo	30-jun-12		2	5		7				42	33	39		114	93,9%	
1.º	8*		L - 1.º ciclo	31-dez-12	1	1	5	1	8				42	33	39		114	93,0%	
1.º	8*		L - 1.º ciclo	30-jun-13	1	1	1		3					33	39	18	90	96,7%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	94,5%		

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12		Total
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
3.º	4	Som e Imagem	L - 1.º ciclo	30-jun-09	8		3		11	---	19	63					82	86,6%
4.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-09	6	2	3	1	12	---	19	63					82	85,4%
3.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-10	13		3	2	18		19	63	36				118	84,7%
2.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-10	6	1	5		12		19	63	36				118	89,8%
4.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-11	8	2	14	1	25			63	36	50			149	83,2%
3.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1	3	9	1	14			63	36	50			149	90,6%
3.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-12	4	2	16	1	23				36	50	68		154	85,1%
3.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-12	6	1	14	6	27				36	50	68		154	82,5%
2.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-13	12	1	16	2	31					50	68	40	158	80,4%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	82,6%	
---	---	Som e Imagem (pós-laboral)	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0						11		11	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0						11		11	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0						11	12	23	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%	
---	---	Teatro	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
5.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-11	1		4		5			22	15	18			55	90,9%
4.º	6		L - 1.º ciclo	31-dez-11			5		5			22	15	18			55	90,9%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0				15	18	14		47	100,0%
5.º	7		L - 1.º ciclo	31-dez-12	3		5	1	9				15	18	14		47	80,9%
7.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-13	9		5		14					18	14	17	49	71,4%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	84,1%	

* A partir do período de referência dos dados de 30/Junho/2011 (inclusive), a análise quanto aos cursos de Design passou a ser feita por curso, ao passo que até à data era feita globalmente e num só ranking.

4. ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR (ESTM)

4.1. ANIMAÇÃO TURÍSTICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, o curso de Animação Turística, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 84,2%, dado que regista 6 diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2013, face a um total de 38 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2009/2010 e 2011/2012.

Ao nível dos estabelecimentos que ministram formação congénere, existe apenas a Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo de Faro (Portimão) com o curso de Informação e Animação Turística que, em junho de 2013, apresenta uma taxa de empregabilidade de 97,7%, obtida através do registo de 1 diplomado inscrito nos centros de emprego face a um total de 44 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Animação Turística ocupava a 2.^a posição (num total de 2 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 75,0%.

4.2. BIOLOGIA MARINHA E BIOTECNOLOGIA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Biologia Marinha e Biotecnologia, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPELeiria, ocupa a 9.^a posição (num total de 14 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 87,5%.

Tabela 50 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Biologia Marinha e Biotecnologia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Total	Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. do Algarve - Fac. de Ciências e Tecnologia	Biologia Marinha	L - 1.º ciclo			1		1	75	98,7%
2	Univ. de Aveiro	Biologia	L - 1.º ciclo	2			1	3	122	97,5%
3	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Agronomia	Biologia	L - 1.º ciclo	2			1	3	82	96,3%
4	Univ. da Madeira	Biologia	L - 1.º ciclo	1				1	24	95,8%
4	Univ. de Lisboa - Fac. de Ciências	Biologia	L - 1.º ciclo	7	3	5	2	17	400	95,8%
6	Univ. do Porto - Fac. de Ciências	Biologia	L - 1.º ciclo	10	1	6	1	18	287	93,7%
7	Univ. de Coimbra - Fac. de Ciências e Tecnologia	Biologia	L - 1.º ciclo	16	1	4	3	24	227	89,4%
8	Univ. do Minho	Biologia Aplicada	L - 1.º ciclo	6	3	3	1	13	116	88,8%
MEDIA										
9	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Biologia Marinha e Biotecnologia	L - 1.º ciclo	10	1	3	1	15	120	87,5%
10	Univ. do Algarve - Fac. de Ciências e Tecnologia	Biologia	L - 1.º ciclo	4	1	5	1	11	64	82,8%
11	Univ. de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia	Biologia	L - 1.º ciclo	9	1	8	1	19	108	82,4%
12	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências da Vida e do Ambiente	Biologia	L - 1.º ciclo	6	1	4		11	62	82,3%
13	I. P. de Beja - E. S. Agrária	Biologia e Recursos Naturais	L - 1.º ciclo	2		1		3	14	78,6%
14	I. P. de Beja - E. S. Agrária	Biologia	L - 1.º ciclo	3	3	2		8	30	73,3%

Média	88,8%
Mediana	89,1%
Amplitude	25,3%
Desvio-padrão	7,9%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Biologia Marinha e Biotecnologia ocupava a 9.^a posição (num total de 13 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 89,1%.

4.3. ENGENHARIA ALIMENTAR

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia Alimentar, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, ocupa a 10.^a posição (num total de 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 76,2%.

Tabela 51 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Alimentar por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Alameda)	Ciências de Engenharia - Engenharia Biológica	L - 1.º ciclo	2				2	136	98,5%
2	Univ. do Minho	Ciências de Engenharia Biológica	L - 1.º ciclo	2	1		1	4	169	97,6%
3	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Agronomia	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	4		4	2	10	122	91,8%
4	Univ. do Algarve - Fac. de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Biológica	L - 1.º ciclo			1		1	12	91,7%
5	I. P. de Santarém - E. S. Agrária de Santarém	Nutrição Humana e Qualidade Alimentar	L - 1.º ciclo	6		3	1	10	82	87,8%
6	Univ. do Algarve - I. S. de Engenharia	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	7	2	7	1	17	111	84,7%
7	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Biológica	L - 1.º ciclo	12	1	2		15	90	83,3%
MÉDIA										
8	I. P. de Santarém - E. S. Agrária de Santarém	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	4	6	11	2	23	100	77,0%
9	I. P. de Viseu - E. S. Agrária de Viseu	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	6		5	2	13	55	76,4%
10	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	6	5	13	1	25	105	76,2%
11	I. P. de Beja - E. S. Agrária	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	11	3	11		25	99	74,7%
12	I. P. de Coimbra - E. S. Agrária de Coimbra	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	20	4	13	4	41	158	74,1%
13	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	11	4	9	2	26	90	71,1%
14	I. P. de Bragança - E. S. Agrária de Bragança	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	8	9	9	3	29	97	70,1%
15	I. P. de Castelo Branco - E. S. Agrária de Castelo Branco	Engenharia Biológica e Alimentar	L - 1.º ciclo	13	8	6	4	31	99	68,7%
16	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências da Vida e do Ambiente	Ciência Alimentar	L - 1.º ciclo	11	4	7	4	26	78	66,7%
17	I. P. de Castelo Branco - E. S. Agrária de Castelo Branco	Nutrição Humana e Qualidade Alimentar	L - 1.º ciclo	20	5	9	5	39	106	63,2%

Média	79,6%
Mediana	76,4%
Amplitude	35,3%
Desvio-padrão	10,9%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Engenharia Alimentar ocupava a 12.^a posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 78,2%.

4.4. GESTÃO DO LAZER E TURISMO DE NEGÓCIOS

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Gestão do Lazer e Turismo de Negócios, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, ocupa a 3.^a posição (num total de 4 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 79,5%.

Tabela 52 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Gestão do Lazer e Turismo de Negócios por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Total	Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses			
1	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Educação	Gestão Artística e Cultural (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo	3		4	2	9	66	86,4%
2	E. S. de Hotelaria e Turismo do Estoril	Gestão do Lazer e Animação Turística	L - 1.º ciclo	5		7	4	16	86	81,4%
3	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Gestão do Lazer e Turismo de Negócios	L - 1.º ciclo	2	1	4	1	8	39	79,5%
MÉDIA										
4	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Gestão de Actividades Turísticas	L - 1.º ciclo	5				5	9	44,4%

Média	72,9%
Mediana	80,4%
Amplitude	41,9%
Desvio-padrão	19,2%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Gestão do Lazer e Turismo de Negócios ocupava a 3.^a posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 81,3%.

4.5. GESTÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Gestão Turística e Hoteleira, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 8.ª posição (num total de 10 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 73,5%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2013, face a um total de 83 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos 2009/2010 a 2011/2012.

Tabela 53 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Gestão Turística e Hoteleira por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	E. S. de Hotelaria e Turismo do Estoril	Gestão Turística	L - 1.º ciclo	4		6	1	11	139	92,1%
2	E. S. de Hotelaria e Turismo do Estoril	Direcção e Gestão Hoteleira	L - 1.º ciclo	11		4	1	16	170	90,6%
3	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo	Gestão Hoteleira	L - 1.º ciclo	4		6	1	11	98	88,8%
4	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo (Portimão)	Gestão Hoteleira	L - 1.º ciclo			1		1	8	87,5%
5	I. P. do Porto - E. S. de Estudos Industriais e de Gestão	Gestão e Administração Hoteleira	L - 1.º ciclo	7		7		14	107	86,9%
6	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Gestão Turística	L - 1.º ciclo	1				1	7	85,7%
7	I. P. de Tomar - E. S. de Gestão de Tomar	Gestão Turística e Cultural	L - 1.º ciclo	3	1	10	2	16	93	82,8%
MÉDIA										
8	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Gestão Turística e Hoteleira	L - 1.º ciclo	7	1	17	5	30	113	73,5%
9	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Gestão Hoteleira	L - 1.º ciclo	5	2	10	5	22	77	71,4%
10	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Gestão Turística, Cultural e Patrimonial	L - 1.º ciclo	8	2	7	3	20	59	66,1%

Média	82,5%
Mediana	86,3%
Amplitude	26,0%
Desvio-padrão	9,0%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Gestão Turística e Hoteleira, a funcionar em regime diurno, ocupava a 6.ª posição (num total de 11 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 84,0%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 49 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

4.6. MARKETING TURÍSTICO

No ranking global das instituições de ensino superior público, o curso de Marketing Turístico, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, pós-laboral e ensino a distância, apresenta, à data de 30 de junho de 2013, as respetivas taxas de empregabilidade:

- 77,5%, dado que regista 18 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 80 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012;
- 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 37 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012;
- 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 5 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 e 2011/2012.

Ao nível das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, não se verifica a existência de cursos congéneres para o curso de Marketing Turístico.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Marketing Turístico, a funcionar em regime diurno, pós-laboral e ensino a distância, apresentava as respetivas taxas de empregabilidade de 82,9%, 100,0% e 100,0%.

4.7. RESTAURAÇÃO E CATERING

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, o curso de Restauração e Catering, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, ocupa a 2.^a posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 89,8%.

Tabela 54 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Restauração e Catering por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses			
1	E. S. de Hotelaria e Turismo do Estoril	Produção Alimentar em Restauração	L - 1. ^o ciclo	3		5	8	102	92,2%	
MÉDIA										
2	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Restauração e Catering	L - 1. ^o ciclo			5	1	6	59	89,8%
3	I. P. da Guarda - E. S. de Turismo e Hotelaria	Restauração e Catering	L - 1. ^o ciclo	1	1			2	17	88,2%

Média	90,1%
Mediana	89,8%
Amplitude	3,9%
Desvio-padrão	2,0%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Restauração e Catering ocupava a 2.^a posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 90,9%.

4.8. TURISMO

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Turismo, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPEleiria, ocupa a 1.^a posição (num total de 15 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 93,8%.

Tabela 55 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Turismo por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Turismo	L - 1.º ciclo	1		4	1	6	96	93,8%
2	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Turismo	L - 1.º ciclo	6	4	6	2	18	128	85,9%
3	E. S. de Hotelaria e Turismo do Estoril	Informação Turística	L - 1.º ciclo	1		6	3	10	70	85,7%
4	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo	Turismo	L - 1.º ciclo	7		15	1	23	160	85,6%
5	I. P. de Beja - E. S. de Tecnologia e de Gestão	Turismo	L - 1.º ciclo	5		5	1	11	75	85,3%
6	I. P. da Guarda - E. S. de Turismo e Hotelaria	Turismo e Lazer	L - 1.º ciclo	3	1	6	2	12	76	84,2%
7	Univ. de Évora - Escola de Ciências Sociais	Turismo	L - 1.º ciclo	4	2	10	2	18	110	83,6%
8	Univ. de Aveiro	Turismo	L - 1.º ciclo	4		10		14	80	82,5%
8	Univ. de Coimbra - Fac. de Letras	Turismo, Lazer e Património	L - 1.º ciclo	14		6	1	21	120	82,5%
10	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Turismo	L - 1.º ciclo	9	1	9	3	22	119	81,5%
10	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Informação Turística	L - 1.º ciclo	2	1	1	1	5	27	81,5%
MÉDIA										
12	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Turismo	L - 1.º ciclo	6	4	15	7	32	110	70,9%
13	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação	Turismo	L - 1.º ciclo	5	1	8	1	15	48	68,8%
14	I. P. de Bragança - E. S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela	Turismo	L - 1.º ciclo	7	3	3	5	18	54	66,7%
14	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais (Chaves)	Turismo	L - 1.º ciclo	6	6	7	4	23	69	66,7%

Média	80,3%
Mediana	82,5%
Amplitude	27,1%
Desvio-padrão	8,1%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Turismo ocupava a 6.^a posição (num total de 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 86,7%.

RESUMO DO POSICIONAMENTO DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DA ESTM FACE AOS CURSOS CONGÉNERES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento das taxas de empregabilidade dos cursos da ESTM face aos cursos congéneres de instituições de ensino superior público desde junho de 2009 até junho de 2013 (dados semestrais).

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	Total	
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
---	---			30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---	Animação Turística	L - 1.º ciclo	30-jun-11					0						12		12	100,0%
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-11			1		1					12		12	91,7%	
2.º	2		L - 1.º ciclo	30-jun-12	3		5		8					12	12		24	66,7%
2.º	2		L - 1.º ciclo	31-dez-12	3		3		6					12	12		24	75,0%
2.º	2		L - 1.º ciclo	30-jun-13	3	1	1	1	6					12	12	14	38	84,2%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	75,3%	
9.º	9	Biologia Marinha e Biotecnologia	L + L - 1.º ciclo	30-jun-09	9	1	12	1	23	31	67	32					130	82,3%
9.º	9		L + L - 1.º ciclo	31-dez-09	2	5	12	3	22	31	67	32					130	83,1%
8.º	9		L - 1.º ciclo	30-jun-10	5	3	10	2	20		67	32	38				137	85,4%
8.º	8		L - 1.º ciclo	31-dez-10	1	2	10	2	15		67	32	38				137	89,1%
10.º	13		L - 1.º ciclo	30-jun-11	4		4	2	10			32	38	48			118	91,5%
10.º	14		L - 1.º ciclo	31-dez-11	3		5	3	11			32	38	48			118	90,7%
11.º	14		L - 1.º ciclo	30-jun-12	8	1	7	2	18				38	48	42		128	85,9%
9.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-12	6	1	5	2	14				38	48	42		128	89,1%
9.º	14		L - 1.º ciclo	30-jun-13	10	1	3	1	15					48	42	30	120	87,5%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	87,5%	
9.º	10	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	30-jun-09	9	1	4		14	---	71	13					84	83,3%
9.º	11		L - 1.º ciclo	31-dez-09	5	2	5		12	---	71	13					84	85,7%
10.º	12		L - 1.º ciclo	30-jun-10	9	1	9	2	21		71	13	38				122	82,8%
6.º	12		L - 1.º ciclo	31-dez-10	3	3	2	1	9		71	13	38				122	92,6%
11.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-11	9	1	3		13			13	38	41			92	85,9%
14.º	19		L - 1.º ciclo	31-dez-11	3	5	4	1	13			13	38	41			92	85,9%
13.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-12	17	4	8		29				38	41	40		119	75,6%
12.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-12	7	6	12	1	26				38	41	40		119	78,2%
10.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-13	6	5	13	1	25					41	40	24	105	76,2%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	76,7%	

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	Total	
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
---	---	Gestão do Lazer e Turismo de Negócios	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
3.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-12	3		3		6						16		16	62,5%
3.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-12		1	1	1	3						16		16	81,3%
3.º	4	L - 1.º ciclo	30-jun-13	2	1	4	1	8						16	23	39	79,5%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	74,4%	
7.º	8	Gestão Turística e Hoteleira	L + L - 1.º ciclo	30-jun-09	1		13	1	15	37	53	43					133	88,7%
5.º	8		L + L - 1.º ciclo	31-dez-09	1		10	1	12	37	53	43					133	91,0%
5.º	6		L - 1.º ciclo	30-jun-10	12		8	2	22		53	43	44				140	84,3%
4.º	6		L - 1.º ciclo	31-dez-10	4	2	6		12		53	43	44				140	91,4%
8.º	13		L - 1.º ciclo	30-jun-11	6	3	5		14			43	44	39			126	88,9%
6.º	12		L - 1.º ciclo	31-dez-11	3	3	6		12			43	44	39			126	90,5%
7.º	11		L - 1.º ciclo	30-jun-12	4	2	14	2	22				44	39	42		125	82,4%
6.º	11		L - 1.º ciclo	31-dez-12	2	2	13	3	20				44	39	42		125	84,0%
8.º	10	L - 1.º ciclo	30-jun-13	7	1	17	5	30					39	42	32	113	73,5%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	80,0%	
---	---	Gestão Turística e Hoteleira (pós-laboral)	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
4.º	13		L - 1.º ciclo	30-jun-11			2		2					28			28	92,9%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-11					0					28			28	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0					28	21		49	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0					28	21		49	100,0%
---	---	L - 1.º ciclo	30-jun-13					0					28	21	34	83	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%	
---	---	Marketing Turístico	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-11	7		5	2	14			14	24	30			68	79,4%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1	2	4		7			14	24	30			68	89,7%
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-12	7	1	6	1	15				24	30	28		82	81,7%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-12	1	1	12		14				24	30	28		82	82,9%
1.º	1	L - 1.º ciclo	30-jun-13	3		11	4	18					30	28	22	80	77,5%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	80,7%	

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	Total	
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
---	---			30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
1.º	1	Marketing Turístico (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-11			2	2				17				17	88,2%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-11			1	1				17				17	94,1%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12				0				17	12			29	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12				0				17	12			29	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13				0				17	12	8		37	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%	
---	---			30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---	Marketing Turístico (ensino a distância)		30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12				0				---	---	2		2	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12				0				---	---	2		2	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13				0				---	2	3		5	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%	
1.º	2	Proteção Civil	L - 1.º ciclo	30-jun-09	1		8	9	---	19	25					44	79,5%	
1.º	2		L - 1.º ciclo	31-dez-09	2		2	4	---	19	25					44	90,9%	
1.º	2		L - 1.º ciclo	30-jun-10	3		2	5	---	19	25	26				70	92,9%	
1.º	2		L - 1.º ciclo	31-dez-10	2			2	---	19	25	26				70	97,1%	
1.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-11	1		1	2	---		25	26	---			51	96,1%	
2.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1	1	2	4	---		25	26	---			51	92,2%	
3.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-12	1	1	1	4	---			26	---	---		26	84,6%	
4.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-12	2	2	1	6	---			26	---	---		26	76,9%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	84,6%	
---	---			30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
2.º	2	Restauração e Catering	L - 1.º ciclo	30-jun-11	2	1	2	5	---	---	14	18			32	84,4%		
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-11		1		1	---	---	14	18			32	96,9%		
1.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-12	2		1	3	---	---	14	18	23		55	94,5%		
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-12			3	5	---	---	14	18	23		55	90,9%		
2.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-13			5	6	---	---		18	23	18	59	89,8%		
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	91,8%	

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12		Total
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
9.º	13	Turismo	L + L - 1.º ciclo	30-jun-09	5	3	8	1	17	24	64	27					115	85,2%
5.º	14		L + L - 1.º ciclo	31-dez-09	1	3	6		10	24	64	27					115	91,3%
13.º	14		L - 1.º ciclo	30-jun-10	7	1	15	1	24		64	27	35				126	81,0%
8.º	14		L - 1.º ciclo	31-dez-10	1	1	10		12		64	27	35				126	90,5%
13.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-11	10		7	1	18			27	35	36			98	81,6%
4.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1		8	1	10			27	35	36			98	89,8%
13.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-12	7		10	2	19				35	36	27		98	80,6%
6.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-12	3	2	7	1	13				35	36	27		98	86,7%
1.º	15		L - 1.º ciclo	30-jun-13	1		4	1	6					36	27	33	96	93,8%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	87,0%	

5. ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE (ESSLEI)

5.1. ENFERMAGEM

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Enfermagem, ministrado na Escola Superior de Saúde do IPlleiria, ocupa a 9.^a posição (num total de 20 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 89,5%.

Tabela 56 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Enfermagem por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em junho de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses			
1	Univ. da Madeira - E. S. de Enfermagem da Madeira	Enfermagem	L - 1.º ciclo	1				1	119	99,2%
2	Univ. dos Açores - E. S. de Enfermagem de Ponta Delgada	Enfermagem	L - 1.º ciclo			1		1	106	99,1%
3	Univ. dos Açores - E. S. de Enfermagem de Angra do Heroísmo	Enfermagem	L - 1.º ciclo	2				2	149	98,7%
4	E. S. de Enfermagem de Lisboa	Enfermagem	L - 1.º ciclo	25	1	16	3	45	898	95,0%
5	I. P. de Setúbal - E. S. de Saúde	Enfermagem	L - 1.º ciclo	4	3			7	128	94,5%
6	Univ. de Évora - E. S. de Enfermagem de São João de Deus	Enfermagem	L - 1.º ciclo	4		5	1	10	112	91,1%
7	E. S. de Enfermagem de Coimbra	Enfermagem	L - 1.º ciclo	51	15	19	1	86	928	90,7%
8	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Saúde Dr. Lopes Dias	Enfermagem	L - 1.º ciclo	11	1	3		15	147	89,8%
9	I. P. de Leiria - E. S. de Saúde de Leiria	Enfermagem	L - 1.º ciclo	7	4	6	3	20	190	89,5%
10	Univ. de Aveiro - E. S. de Saúde de Aveiro	Enfermagem	L - 1.º ciclo	16	1	4	1	22	190	88,4%
MÉDIA										
11	E. S. de Enfermagem do Porto	Enfermagem	L - 1.º ciclo	38	16	26	11	91	716	87,3%
11	I. P. de Beja - E. S. de Saúde	Enfermagem	L - 1.º ciclo	8	1	3	1	13	102	87,3%
13	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Saúde de Viana do Castelo	Enfermagem	L - 1.º ciclo	15	6	3	1	25	187	86,6%
14	I. P. de Santarém - E. S. de Saúde de Santarém	Enfermagem	L - 1.º ciclo	8	1	6	1	16	117	86,3%
15	I. P. de Portalegre - E. S. de Saúde de Portalegre	Enfermagem	L - 1.º ciclo	20	4	4	2	30	186	83,9%
16	Univ. do Minho - E. S. de Enfermagem	Enfermagem	L - 1.º ciclo	24	5	9	1	39	219	82,2%
17	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - E. S. de Enfermagem de Vila Real	Enfermagem	L - 1.º ciclo	27	2	5	3	37	204	81,9%
18	I. P. de Viseu - E. S. de Saúde de Viseu	Enfermagem	L - 1.º ciclo	16	7	15		38	173	78,0%
19	I. P. da Guarda - E. S. de Saúde da Guarda	Enfermagem	L - 1.º ciclo	17	2	6	2	27	110	75,5%
20	I. P. de Bragança - E. S. de Saúde de Bragança	Enfermagem	L - 1.º ciclo	11	8	15	2	36	130	72,3%

Média	87,9%
Mediana	87,9%
Amplitude	26,9%
Desvio-padrão	7,5%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Enfermagem ocupava a 16.^a posição (num total de 20 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 89,6%.

5.2. ENFERMAGEM – ENTRADA NO 2.º SEMESTRE

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Enfermagem – entrada no 2.º semestre, ministrado na Escola Superior de Saúde do IPEiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2013, face a um total de 168 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012.

Ao nível dos estabelecimentos que ministram formação congénere, também não se verifica o registo de diplomados inscritos nos centros de emprego, cuja conclusão do grau ocorreu entre 2009/2010 e 2011/2012, pelo que a taxa de empregabilidade dos cursos é de 100,0%.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Enfermagem – entrada no 2.º semestre apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 176 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

RESUMO DO POSICIONAMENTO DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DA ESSLEI FACE AOS CURSOS CONGÉNERES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento das taxas de empregabilidade dos cursos da ESSLei face aos cursos congéneres de instituições de ensino superior público desde junho de 2009 até junho de 2013 (dados semestrais).

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12		Total
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
8.º	16	Enfermagem	L + L - 1.º ciclo	30-jun-09	8		4	3	15	54	61	59					174	91,4%
6.º	14		L + L - 1.º ciclo	31-dez-09			2	2	4	54	61	59					174	97,7%
10.º	18		L + L - 1.º ciclo	30-jun-10	16		4	1	21		61	59	73				193	89,1%
9.º	18		L + L - 1.º ciclo	31-dez-10		1	7	1	9		61	59	73				193	95,3%
8.º	20		L - 1.º ciclo	30-jun-11	11		5		16			59	73	62			194	91,8%
13.º	20		L - 1.º ciclo	31-dez-11		2	10		12			59	73	62			194	93,8%
13.º	20		L - 1.º ciclo	30-jun-12	13	5	6	2	26				73	62	67		202	87,1%
16.º	20		L - 1.º ciclo	31-dez-12	3	4	11	3	21				73	62	67		202	89,6%
9.º	20		L - 1.º ciclo	30-jun-13	7	4	6	3	20					62	67	61	190	89,5%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	88,7%	
4.º	9	Enfermagem (entrada no 2.º semestre)	L - 1.º ciclo	30-jun-09	2				2	---	---	56					56	96,4%
---	---		L + L - 1.º ciclo	31-dez-09					0	54	53	56					163	100,0%
8.º	9		L - 1.º ciclo	30-jun-10	9		2		11		---	56	62				118	90,7%
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---		---	---	---				---	---
7.º	8		L - 1.º ciclo	30-jun-11	10				10			56	62	62			180	94,4%
3.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1		3		4			56	62	62			180	97,8%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0				62	62	52		176	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0				62	62	52		176	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0					62	52	54	168	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%	

CAPÍTULO IV – POSICIONAMENTO DOS CURSOS DO IPLeiria RELATIVAMENTE À MÉDIA NACIONAL DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS CONGÉNERES

Este capítulo tem por base a informação descrita no Capítulo III. Assim, apresenta-se como um resumo do posicionamento dos cursos do IPLeiria relativamente à média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres.

A informação que a seguir se apresenta refere-se, em primeiro lugar, aos cursos do IPLeiria que se encontram acima da média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres; e, em segundo lugar, refere-se àqueles que se encontram abaixo dessa média.

1. CURSOS ACIMA DA MÉDIA NACIONAL

Tabela 57 – Taxa de empregabilidade dos cursos do IPLeiria que se situam acima da média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres (graduação decrescente por taxa de empregabilidade), em junho de 2013

Curso	Grau	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2010 a 2012)	Diplomados 2009/10 - 2010/11 - 2011/12 (últimos 3 anos)	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Média Nacional das Taxas de Empregabilidade - Cursos Congéneres
Design Industrial	L - 1.º ciclo	3	90	96,7%	77,4%
Educação Básica	L - 1.º ciclo	11	183	94,0%	89,4%
Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	4	65	93,8%	90,1%
Turismo	L - 1.º ciclo	6	96	93,8%	80,3%
Informática para a Saúde	L - 1.º ciclo	8	83	90,4%	83,0%
Energia e Ambiente	L - 1.º ciclo	2	19	89,5%	81,4%
Enfermagem	L - 1.º ciclo	20	190	89,5%	87,9%
Artes Plásticas	L - 1.º ciclo	13	118	89,0%	82,7%
Engenharia Automóvel	L - 1.º ciclo	13	111	88,3%	80,5%
Educação de Infância	L	6	50	88,0%	81,4%
Ensino Básico - 1.º Ciclo	L	3	20	85,0%	77,4%
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	L - 1.º ciclo	12	70	82,9%	76,0%
Engenharia da Energia e do Ambiente	L - 1.º ciclo	6	34	82,4%	81,4%
Gestão do Lazer e Turismo de Negócios	L - 1.º ciclo	8	39	79,5%	72,9%
Solicitadoria	L - 1.º ciclo	33	158	79,1%	70,6%
Marketing	L - 1.º ciclo	27	116	76,7%	75,1%

2. CURSOS ABAIXO DA MÉDIA NACIONAL

Tabela 58 – Taxa de empregabilidade dos cursos do IPEiria que se situam abaixo da média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres (graduação decrescente por taxa de empregabilidade), em junho de 2013

Curso	Grau	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2010 a 2012)	Diplomados 2009/10 - 2010/11 - 2011/12 (últimos 3 anos)	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Média Nacional das Taxas de Empregabilidade - Cursos Congéneres
Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	13	133	90,2%	90,5%
Restauração e Catering	L - 1.º ciclo	6	59	89,8%	90,1%
Biologia Marinha e Biotecnologia	L - 1.º ciclo	15	120	87,5%	88,8%
Engenharia Electrotécnica	L - 1.º ciclo	16	111	85,6%	88,7%
Animação Turística	L - 1.º ciclo	6	38	84,2%	91,0%
Biomecânica	L - 1.º ciclo	13	71	81,7%	91,9%
Proteção Civil	L - 1.º ciclo	12	65	81,5%	87,6%
Som e Imagem	L - 1.º ciclo	31	158	80,4%	81,7%
Design Gráfico e Multimédia	L - 1.º ciclo	46	214	78,5%	79,3%
Desporto e Bem-Estar	L - 1.º ciclo	19	85	77,6%	88,1%
Design de Ambientes	L - 1.º ciclo	16	71	77,5%	79,4%
Gestão	L - 1.º ciclo	42	179	76,5%	82,3%
Administração Pública	L - 1.º ciclo	20	85	76,5%	79,9%
Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	5	21	76,2%	81,4%
Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	25	105	76,2%	79,6%
Animação Cultural	L - 1.º ciclo	18	71	74,6%	75,8%
Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	32	125	74,4%	82,2%
Gestão Turística e Hoteleira	L - 1.º ciclo	30	113	73,5%	82,5%
Relações Humanas e Comunicação Organizacional	L - 1.º ciclo	30	105	71,4%	81,5%
Teatro	L - 1.º ciclo	14	49	71,4%	84,7%
Comunicação Social e Educação Multimédia	L - 1.º ciclo	34	111	69,4%	80,1%
Educação Social	L - 1.º ciclo	58	150	61,3%	66,9%
Serviço Social	L - 1.º ciclo	70	167	58,1%	72,6%
Contabilidade e Finanças	L - 1.º ciclo	30	67	55,2%	80,9%

CAPÍTULO V – TAXA DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DO IPLeIRIA, EM JUNHO DE 2013

De acordo com os dados disponibilizados pela DGEEC, neste capítulo apresentam-se as taxas de empregabilidade dos cursos do IPLeiria, à data de 30 de junho de 2013, para todos os graus académicos (bacharelato, licenciatura e licenciatura – 1.º ciclo). A taxa de empregabilidade dos cursos é calculada através da seguinte relação:

- Total de inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau de 2010 a 2012 / Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012.

A informação encontra-se estruturada em função de:

- o número de diplomados de 2009/2010 a 2011/2012;
- o número médio de diplomados de 2009/2010 a 2011/2012;
- a taxa de empregabilidade;
- o número de diplomados empregados.

1. ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS

Tabela 59 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, por grau académico, em junho de 2013

Curso	Grau	Diplomados (últimos 3 anos)				Média de Diplomados dos últimos 3 anos	Taxa de Empregabilidade	N.º de Diplomados Empregados
		2009-10	2010-11	2011-12	Total			
Animação Cultural	L - 1.º ciclo	24	21	26	71	23,7	74,6%	53
Comunicação Social e Educação Multimédia	L - 1.º ciclo	37	36	38	111	37,0	69,4%	77
Comunicação Social e Educação Multimédia (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	17	30	25	72	24,0	100,0%	72
Desporto e Bem-Estar	L - 1.º ciclo	20	37	28	85	28,3	77,6%	66
Desporto e Bem-Estar (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	---	24	19	43	21,5	100,0%	43
Educação Básica	L - 1.º ciclo	65	61	57	183	61,0	94,0%	172
Educação Básica (a distância)	L - 1.º ciclo	---	8	14	22	11,0	100,0%	22
Educação de Infância	L	48	2	---	50	25,0	88,0%	44
Educação Social	L - 1.º ciclo	49	52	49	150	50,0	61,3%	92
Educação Social (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	27	45	29	101	33,7	100,0%	101
Ensino Básico - 1.º Ciclo	L	19	1	---	20	10,0	85,0%	17
Professores do Ensino Básico, variante de Educação Física	L	14	---	---	14	14,0	100,0%	14
Professores do Ensino Básico, variante de Educação Musical	L	1	---	---	1	1,0	100,0%	1
Relações Humanas e Comunicação Organizacional	L - 1.º ciclo	36	37	32	105	35,0	71,4%	75
Serviço Social	L - 1.º ciclo	70	57	40	167	55,7	58,1%	97
Serviço Social (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	50	52	49	151	50,3	100,0%	151
Tradução e Interpretação: Português/Chinês - Chinês/Português	L - 1.º ciclo	4	10	8	22	7,3	90,9%	20
Turismo e Património	L - 1.º ciclo	5	---	---	5	5,0	100,0%	5
Total		486	473	414	1373	457,7	81,7%	1122

2. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO

Tabela 60 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEiria, por grau académico, em junho de 2013

Curso	Grau	Diplomados (últimos 3 anos)				Média de Diplomados dos últimos 3 anos	Taxa de Empregabilidade	N.º de Diplomados Empregados
		2009-10	2010-11	2011-12	Total			
Administração Pública	L - 1.º ciclo	30	23	32	85	28,3	76,5%	65
Biomecânica	L - 1.º ciclo	28	28	15	71	23,7	81,7%	58
Contabilidade e Finanças	L - 1.º ciclo	16	30	21	67	22,3	55,2%	37
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	50	34	27	111	37,0	100,0%	111
Engenharia Automóvel	L - 1.º ciclo	41	41	29	111	37,0	88,3%	98
Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	44	39	42	125	41,7	74,4%	93
Engenharia Civil (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	6	8	19	33	11,0	100,0%	33
Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	14	7	---	21	10,5	76,2%	16
Energia e Ambiente	L - 1.º ciclo	13	6	---	19	9,5	89,5%	17
Engenharia da Energia e do Ambiente	L - 1.º ciclo	---	---	34	34	34,0	82,4%	28
Engenharia de Redes de Comunicações	L - 1.º ciclo	9	---	---	9	9,0	100,0%	9
Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação	L - 1.º ciclo	---	6	3	9	4,5	100,0%	9
Engenharia e Gestão Industrial	L - 1.º ciclo	4	---	---	4	4,0	100,0%	4
Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo	32	40	39	111	37,0	85,6%	95
Engenharia Eletrotécnica (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	13	14	10	37	12,3	100,0%	37
Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	55	44	34	133	44,3	90,2%	120
Engenharia Informática (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	18	18	18	54	18,0	100,0%	54
Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	16	23	26	65	21,7	93,8%	61
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	15	12	20	47	15,7	100,0%	47
Engenharia Mecânica (a distância)	L - 1.º ciclo	---	1	1	2	1,0	100,0%	2
Gestão	L - 1.º ciclo	66	70	43	179	59,7	76,5%	137
Gestão (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	33	33	14	80	26,7	100,0%	80
Informática para a Saúde	L - 1.º ciclo	25	27	31	83	27,7	90,4%	75
Marketing	L - 1.º ciclo	37	44	35	116	38,7	76,7%	89
Marketing (a distância)	L - 1.º ciclo	---	5	8	13	6,5	100,0%	13
Proteção Civil	L - 1.º ciclo	15	26	24	65	21,7	81,5%	53
Solicitadoria	L - 1.º ciclo	51	54	53	158	52,7	79,1%	125
Solicitadoria (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	52	77	61	190	63,3	100,0%	190
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	L - 1.º ciclo	17	31	22	70	23,3	82,9%	58
Total		700	741	661	2102	700,7	86,3%	1814

3. ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN

Tabela 61 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, por grau académico, em junho de 2013

Curso	Grau	Diplomados (últimos 3 anos)				Média de Diplomados dos últimos 3 anos	Taxa de Empregabilidade	N.º de Diplomados Empregados
		2009-10	2010-11	2011-12	Total			
Animação Cultural	L - 1.º ciclo	2	---	---	2	2,0	100,0%	2
Artes Plásticas	L - 1.º ciclo	44	35	39	118	39,3	89,0%	105
Design de Ambientes	L - 1.º ciclo	16	24	31	71	23,7	77,5%	55
Design de Cerâmica e Vidro	L - 1.º ciclo	10	16	2	28	9,3	75,0%	21
Design Gráfico e Multimédia	L - 1.º ciclo	74	77	63	214	71,3	78,5%	168
Design Gráfico e Multimédia (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	---	13	28	41	20,5	100,0%	41
Design Industrial	L - 1.º ciclo	33	39	18	90	30,0	96,7%	87
Som e Imagem	L - 1.º ciclo	50	68	40	158	52,7	80,4%	127
Som e Imagem (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	---	11	12	23	11,5	100,0%	23
Teatro	L - 1.º ciclo	18	14	17	49	16,3	71,4%	35
Total		247	297	250	794	264,7	83,6%	664

4. ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR

Tabela 62 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPEiria, por grau académico, em junho de 2013

Curso	Grau	Diplomados (últimos 3 anos)				Média de Diplomados dos últimos 3 anos	Taxa de Empregabilidade	N.º de Diplomados Empregados
		2009-10	2010-11	2011-12	Total			
Animação Turística	L - 1.º ciclo	12	12	14	38	12,7	84,2%	32
Biologia Marinha e Biotecnologia	L - 1.º ciclo	48	42	30	120	40,0	87,5%	105
Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	41	40	24	105	35,0	76,2%	80
Gestão do Lazer e Turismo de Negócios	L - 1.º ciclo	---	16	23	39	19,5	79,5%	31
Gestão Turística e Hoteleira	L - 1.º ciclo	39	42	32	113	37,7	73,5%	83
Gestão Turística e Hoteleira (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	28	21	34	83	27,7	100,0%	83
Marketing Turístico	L - 1.º ciclo	30	28	22	80	26,7	77,5%	62
Marketing Turístico (a distância)	L - 1.º ciclo	---	2	3	5	2,5	100,0%	5
Marketing Turístico (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	17	12	8	37	12,3	100,0%	37
Restauração e Catering	L - 1.º ciclo	18	23	18	59	19,7	89,8%	53
Turismo	L - 1.º ciclo	36	27	33	96	32,0	93,8%	90
Total		269	265	241	775	258,3	85,3%	661

5. ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE

Tabela 63 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Saúde do IPEiria, por grau académico, em junho de 2013

Curso	Grau	Diplomados (últimos 3 anos)				Média de Diplomados dos últimos 3 anos	Taxa de Empregabilidade	N.º de Diplomados Empregados
		2009-10	2010-11	2011-12	Total			
Enfermagem	L - 1.º ciclo	62	67	61	190	63,3	89,5%	170
Enfermagem (entrada no 2.º semestre)	L - 1.º ciclo	62	52	54	168	56,0	100,0%	168
Total		124	119	115	358	119,3	94,4%	338

RESUMO – TAXA DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DE LICENCIATURA DE 1.º CICLO DO IPLEIRA: JUNHO DE 2010 A JUNHO DE 2013

junho e dezembro de 2010 – Diplomados inscritos às referidas datas com ano de conclusão do grau entre 2007 e 2009/ Diplomados de 2006/2007 a 2008/2009.
 junho e dezembro de 2011 – Diplomados inscritos às referidas datas com ano de conclusão do grau entre 2008 e 2010/ Diplomados de 2007/2008 a 2009/2010.
 junho e dezembro de 2012 – Diplomados inscritos às referidas datas com ano de conclusão do grau entre 2009 e 2011/ Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011.
 junho de 2013 – Diplomados inscritos às referidas datas com ano de conclusão do grau entre 2010 e 2012/ Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012.

